

ISSN 0101-1758

AGROPECUÁRIA TROPICAL

No 82 - NOVEMBRO - 1990

GIROLANDO

GADO LEITEIRO TROPICAL

- REGULAMENTO DE FORMAÇÃO DA RAÇA GIROLANDO
- A VITÓRIA DO GIROLANDO NOS TRÓPICOS
- O QUE É MELHOR ? O GIR, O HOLANDES OU O GIROLANDO ?
- GIROLANDO A OPÇÃO INTELIGENTE
- O USO LUCRATIVO DO GIROLANDO
- AS CAMPEÃS DA RAÇA GIROLANDO



ÓRGÃO OFICIAL DA ASSOLEITE

A EVOLUÇÃO DO GADO GIROLANDO DO BRASIL **IY**



RECORDISTA ABSOLUTO EM TODOS OS TORNEIOS LEITEIROS, TODAS AS CATEGORIAS, OFICIALIZADOS PELA ASSOLEITE

MINORO HÉLIO MAURÍCIO YAMAMOTO e YOSHIO YAMAMOTO
Pça. Rui Barbosa, 300, s/ 100
UBERABA-MG - Tel.: (034) 333-7088

RECORDISTA NACIONAL CATEGORIA NOVILHA 2 DENTES
FACEIRA GIM IY - RGN 2952
Produziu 31.770 kg/dia oficial Expo. Pedregulho-SP/90.



EVITA DA RANÇO ALEGRE – Momento da entrega da flâmula da Grande Campeã 1/2 Sangue da 2.ª Exposição Nacional de Cruzamento Zebuino – Uberaba/90.



FAZENDA CHAPARRAL

JOSÉ ROBERTO GOMES
Alameda Delfino Gomes, 44 – Tel.: (034) 332-2675

UBERABA-MG.



ADAN DA CHAPARRAL
14 Meses – CGN 0002

Dinamite Hodierno Braxmix

Mirinda, 1/2 Sangue. Produção Média
12,60 kg/dia (Oficial)

● Campeão Júnior Menor na 2.ª Expo. Nacional de Cruzamentos Zebuinos - Uberaba/90.

A Fazenda CHAPARRAL é uma das pioneiras a participar do Programa Oficial do Ministério da Agricultura para formação do Girolando – Gado Leiteiro Tropical Utilizando a Inseminação Artificial com touros Holandês preto e branco, importados e provados para tipo e leite, das melhores procedências, disponíveis no mercado brasileiro.

- Participante do Controle Leiteiro Oficial da ASSOLEITE
- Venda permanente de matrizes e reprodutores.



**ASSOLEITE - ASSOCIAÇÃO
NACIONAL DOS CRIADORES DE
GIROLANDO**

Matriz: Rua Quintino Bocaiuva, 122, 3.º,
Bairro Abadia, Uberaba, MG. Caixa Postal
493. Fones: (034) 332-0049 / 332-8464
332-2643.

Belo Horizonte: Av. Amazonas, 6.020,
Parque Gameleira, Pav. das Associações.
Fone: (031) 332-7544.

DIRETORIA

Presidente: José Roberto Gomes. 1.º Vice
Presidente: Guilherme Borges de Oliveira.
2.º Vice Presidente: Rômulo Kardec de
Camargos. 3.º Vice Presidente: Waldemar
Hial. 4.º Vice Presidente: Júlia Gonçalves
Marquez. 1.º Secretário: Mardônio Prata dos
Santos. 2.º Secretário: Geraldo Cardoso
Sobrinho. 2.º Tesoureiro: Minoru Hélio
Maurício Yamamoto. 2.º Tesoureiro: Noral-
dino Alves de Melo. Relações Públicas:
Joaquim Prata dos Santos. Conselho Fiscal:
Diamantino Silva Filho, Djalma Tiveron.
Paulo Pontes Silva. Suplentes: Diudes Paulo
de Castro, Fábio Marques Soares, Amadeu
Luiz da Costa. Conselho Consultivo: Adair
Baptista Pereira, José Roberto Furtado de
Almeida, Antônio de Pádua T. de Almeida,
Dalor Teodoro de Andrade, Antônio Sérgio
Oliveira Marquez. Suplentes: José Carlos
Crema Rodrigues, Márcio Luiz Franco,
Moacyr Junqueira Cunha, Vitor Sérgio
Andrade Acêdo, Marcos Farhat Benedito.
Conselho Técnico: José Amir Ribeiro,
Rômulo Kardec de Camargos, Guilherme
Borges de Oliveira, Argeu do Carmo Russo.
Suplentes: Humberto Bevilacqua da Cunha,
Paulo de Tharso Bittencourt, José de Freitas
Amaral, Elmiro Resende Cunha.

CORPO TÉCNICO

Superintendente Técnico: Celso Ribeiro An-
gelo de Menezes, zoot. Superintendente
Técnico Adjunto: Enedino de Freitas
Camargo Neto, zoot. Técnicos: Euclides
Prata dos Santos Neto (zoot.), Jesus Lopes
Júnior (zoot.), José Renes Silva (zoot.),
Boanerges Oliveira Campos Júnior (zoot.),
Daniel Sousa Dias (zoot.), Paulo Roberto
Borges da Matta (Téc. Agrop.)

ASSOCIAÇÕES SUBDELEGADAS

**ABC - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE
CRIADORES** - Rua Jaguaribe, 634 - Cx.
Postal, 9.194, CEP 01224, São Paulo, SP.
Fones: (011) 826-3033 / 831-7966

**ACP - ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES
DO PLANALTO**

Granja do Torto, Parque de Exposições,
CEP 70000, Brasília, DF. Fones: (061)
272-0767 / 274-4973 / 274-4255

**SGPA - SOCIEDADE GOIANA DE PE-
CUÁRIA E AGRICULTURA** - Parque
Agropecuário de Goiânia - Rua 250, s/n
CEP 74000, Goiânia, GO. Fone: (062)
224-9743.

**ANORC - ASSOCIAÇÃO NORTE RIO-
GRANDENSE DE CRIADORES** - Rua
Duque de Caxias, 191 - CEP 59000, Natal
RN - Fones: (084) 222 5447 / 222 1586

**SNC - SOCIEDADE NORDESTINA DOS
CRIADORES** - Parque de Exposições Prof.
Antônio Coelho - Rua Costa Maia, s/n,
Cordeiro - CEP 50711, Recife, PE - Fone:
(081) 228-4332

SRP - SOCIEDADE RURAL DO PARANÁ
Av. Tiradentes, 6.275 - Cx. Postal, 398
CEP 86065, Londrina, PR. Fone: (0432)
38-5276.



A PALAVRA DO PRESIDENTE

Já é incontestável a grande importância do GIROLANDO na Pecuária Nacional. Podemos afirmar seguramente que 80% (oitenta por cento) do leite produzido no Brasil provém de cruzamentos da Raça Gir com a Raça Holandesa.

Porém estes cruzamentos vinham acontecendo por iniciativa dos próprios criadores, sem nenhuma orientação técnica, os quais conseguiram sucesso no início, com o aumento de produção, principalmente devido a heterose mas que depois se perdiam não sabendo dar sequência: se aumentassem o grau de sangue holandês diminuíam a rusticidade e se aumentassem o sangue Gir diminuíam a produção.

Foi então que em 1988 o Ministério da Agricultura e a Associação Nacional dos Criadores de Girolando - "ASSOLEITE", resolveram estudar estes problemas e chegaram à conclusão que o caminho certo era criar uma raça leiteira nacional. O GIROLANDO, com 5/8 de sangue holandês e 3/8 de sangue gir.

Esta raça sintética, é perfeitamente adaptada ao clima tropical, e deverá sofrer uma forte pressão de seleção, através do controle leiteiro, uso de inseminação artificial, e de bons reprodutores, e que certamente em clima quente deverá competir com vantagens com a raça holandesa em termos de produção de leite e carne. É importante salientar que para se chegar ao 5/8, nós temos que produzir fêmeas 1/2 sangue e 3/4, que são excelentes produtoras de leite, e que nos faz concluir que todo o processo é rendoso. O Ministério da Agricultura tendo na época como titular o Ministro Íris Resende, criou O PROGRAMA NACIONAL PARA A FORMAÇÃO DA RAÇA GIROLANDO, e como a ASSOLEITE, tinha um grande trabalho já prestado nesta área, foi escolhida para executá-lo

a nível nacional. E no segundo ano de trabalho, esta Associação já conta com mais de 100 mil fêmeas registradas, mais de dez mil vacas em controle de lactação e vários touros 1/2, 3/4 e 5/8 em Centrais de Inseminação Artificial. Já tendo feito convênio de subdelegação com os Estados de Goiás, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Distrito Federal, devendo em futuro próximo firmar convênios com vários outros Estados interessados, dando assim uma cobertura nacional na execução deste programa.

Achamos de suma importância o aumento de nossa produtividade leiteira, e que ela é a única saída para enfrentarmos, nossa política econômica, que sempre penaliza o produtor de leite, e para concorrermos com Países vizinhos detentores de alta produtividade, agora com o livre mercado internacional. A ASSOLEITE tem realizado constantemente exposições e torneios leiteiros nacionais, estaduais e regionais, o que vem demonstrando claramente o grande melhoramento genético do Girolando nestes últimos anos.

Achamos que este Programa é de fundamental importância social e econômica para o Brasil, pois ele virá aumentar muito a nossa produção leiteira, colocando assim mais leite à disposição dos Brasileiros e economizando dólares, terminando com a necessidade de importação deste produto.

Já é grande também o interesse de vários países de clima tropical em adquirirem nossas matrizes e reprodutores, já tendo sido efetuadas várias exportações para o Peru, Bolívia, Tailândia e etc.

A ASSOLEITE acredita e aposta no sucesso do Girolando - O GADO LEITEIRO TROPICAL, e lança aqui a 1.ª edição de sua Revista especializada,

*JOSÉ ROBERTO GOMES
Presidente ASSOLEITE*

AGROPECUÁRIA TROPICAL

Fundador: Virgolino de Faria Leite Neto, com "PARAÍBA PECUÁRIA", em 1976, cognominado "O patrono do Zebu Nordestino", sequenciada por "AGROPECUÁRIA TROPICAL", fundada por Rinaldo dos Santos, em Janeiro de 1980.

EDIÇÃO - N.º 82 - Novembro/90

DIRETORIA: Sebastião José da Motta, Alberto Pereira Nunes.

DIREÇÃO EXECUTIVA: Rinaldo dos Santos

DEPTO. EDITORIAL: Beatriz Alves Gomes (MTB - 4.402). Pesquisas Editoriais: Denise A. Ribeiro. Revisor para Zootecnia: Paulo Roberto M. Leite. Tradução: José Antônio. Fotografia: Eurípedes Araújo, Rinaldo Santos. Assessoria Administrativa: José Augusto Martínez de Araújo Santos. Auxiliar Administrativo: Jadir Aparecido Bison. Auxiliar Geral: Fábio Marangoni.

COLABORADORES EDITORIALISTAS: Sivalva Palmeira, Hugo Prata, Eurípedes Oliveira, Jorge Coelho, Huascar Terra do Vale, Santo Lunardelli, Manoel Dantas Vilar Filho, Tito Victor, Paulo Roberto M. Leite, Gugé Ferraz, Eduardo Almeida, José Nivaldo.

DEPARTAMENTO COMERCIAL:

Uberaba, MG - Editora Agropecuária Tropical Ltda - Rua São Benedito, 28 CEP 38020 - Cx. Postal, 606, Fone: (034) 333-9788. Contatos: Rinaldo dos Santos, Beatriz A. Gomes, Laurindo Martins de Arruda. Tanager Video Foto Produções - Rua Felipe dos Santos, 68, CEP 38.025, Fone: (034) 332-5902 - Eurípedes C. Araújo.

Belo Horizonte, MG - R. Camilo de Brito, 291, CEP 30.730, Fone: (031) 464-9849 - Marcelo Eustáquio C. Andrade.

Recife, PE - R. Ema Costa Gomes, 81, Apto. 03, CEP 50.740, Fone: (081) 228-2927 - Ivanildo Diniz de Araújo.

Fortaleza, CE - Rua Senador Pompeu, 834, s/323, CEP 60.025, Fone: (085) 226-7164 - José Maria da Silva.

São Paulo, SP - Rua Estevão Barbosa, 32, Cj. 03, CEP 05.030, Fone: (011) 263-4520 - Luiz Antônio S. Amaral.

REPRESENTAÇÕES NO EXTERIOR

MÉXICO - Elias Bremauntz A. - Av. Revolución, 1.909, 5.º Piso. México 20 - Fone: 550-1212.

PERU - Reinaldo Trindade Arduelles - Pablo Bermudez, 301, Lima 11 - Fone: 23-8650.

COSTA RICA - Roberto Albertazzi Avendano - Idicasa, apdo. 100, Curridabat, San José, Costa Rica.

Convênio Editorial: El Cebú, Brahman Journal, Brahman News, Holstein Friesian Journal, Desarrollo Agropecuario, Ganagringo, Cebú, Criador.

Diagramação e Arte Final: Lázaro A. L. da Costa

AGROPECUÁRIA TROPICAL - Título autorizado para publicação à Editora Agropecuária Tropical Ltda, destina-se a mostrar as potencialidades e realizações da pecuária nacional, principalmente as tropicais, num diálogo com as classes rurais e autoridades do setor. Artigos assinados nem sempre traduzem a orientação da publicação e são da responsabilidade dos que os escrevem, mantendo a editora o direito de publicar as contestações recebidas, por parte dos leitores. Não só autorizamos, como também sugerimos a transcrição de matérias editadas, citando-se a fonte.

EDITORA AGROPECUÁRIA TROPICAL LTDA - Sede: UBERABA, MG - Rua São Benedito, 28 - Cx. Postal: 606, CEP 38.020 - Fone: (034) 333-9788 - Título "ZEBU" - Classe 38.10 - N.º 9 815133049. CGC: 25918665/0001-00 / Reg. Junta Comercial: 3120311380/8/Reg. ISSN: 0101-1758.

ASSINATURA: 1 ano: Cr\$ 1.000,00

Exterior: US\$ 150,00 or US\$ 200,00 (air mail)

ÍNDICE

Editorial:	
- A PALAVRA DA ASSOLEITE	03
Assuntos Técnicos :	
- REGULAMENTO DE FORMAÇÃO DA RAÇA GIROLANDO	
Normas, Padrão Racial, Tabela de Pontuação	05
- A VITÓRIA DO GIROLANDO NOS TRÓPICOS	19
- O GADO CERTO NO LUGAR CERTO	29
- O QUE É MELHOR? O GIR, O HOLANDÊS OU O GIROLANDO?	39
- O USO CONSTANTE DO GIROLANDO 5/8 E 1/2 SANGUE	42
- O USO LUCRATIVO DO GIROLANDO	47
- COMO USAR, ALTERNADAMENTE, OS TOUROS GIROLANDOS	49
- AS CAMPEãs DA RAÇA GIROLANDO	58
Artigos e Comentários :	
- RAÇA GIROLANDO: POR QUE O 5/8? (Paulo de Tharso (Bittencourt))	27
- GIROLANDO: A OPÇÃO INTELIGENTE (Brasilino R. Silva)	41
- PRODUTOR DE LEITE, NUMA ENCRUZILHADA DECISIVA (Joaquim Prata dos Santos)	55

PATROCINADORES

- Alberto Gomes Tameirão	52
- Alfa-Laval	63
- Ancora Agropastoril Gir Soc. Ltda	51
- Antônia Basílio Silva	24
- Arthur Silveira Guedes	7
- Bráulio e Sílvio Queiroz Pinheiro	40
- Cimcal Agropecuária	27
- Cooperativa Vale do Paracatu	54
- Curral de Fogo Ind. S/A	23
- Elvino Silva Filho	60
- Fazenda Calciolândia	57
- Fazendas Reunidas Almeida Braga	38
- Fazendas Reunidas Jaime Martins	4.ª Capa
- Geraldo Magela Cortes	26
- Hilton da Cunha Peixoto	59
- João Francisco de Oliveira Nunes	42
- José Ananias Coutinho Aguiar	24
- José Carlos Crema Rodrigues	49
- José Eustáquio Mesquita	21
- José Francisco Junqueira Reis	15
- José de Freitas Amaral	08
- José Jacinto da Silva e Filhos	18
- José Pio Cardoso	58
- José Roberto Gomes	2.ª Capa
- Josué Pereira de Figueiredo	32
- Justino Moraes e Irmãos	46
- Lagoa da Serra	25
- Lauro José de Araújo Lima	18
- Liana e Brasilino Ribeiro da Silva	34 e 35
- Livros da Raça Gir	56
- Luciano Lago Pinheiro	58
- M. T. M. Pecuária Ltda	46
- M. W. Genética e Ins. Artificial	50
- Mao Shou Tac	16 e 17
- Marcos Farhat Benedito	36
- Mário Lúcio Barros Borges	45
- Minoro H. M. Yamamoto	1.ª Capa
- Mizael Junqueira Cunha Jr	48
- Nelson Eduardo Barros Borges	44
- Nogueira Máquinas Agrícolas	31
- Otto Henrique Torres Chaves	19
- Paulo de Tharso Bittencourt	09
- Pecplan-Bradesco	62
- Pedro Manoel de Andrade Bernardes	10
- Real Flex	20
- Ricardo Ribeiro Tavares	53
- Ronaldo de Castro Aguiar	43
- Rubens Resende Peres	65
- Sebastião Henrique Junqueira Andrade	37
- Senhora de Fátima S/C Ltda	56
- Sílvio Lúcio Araújo	3.ª Capa
- Solartec	22
- Tamafer	58
- Tasso Assunção	30
- Tim Ind. e Com. Máquinas Agrícolas	28
- Tranal Agropecuária Ltda	33
- Vva. João Machado Prata	64
- Waldir Junqueira Andrade	61

AGROPECUÁRIA TROPICAL

A publicação que dá muito mais a você

MAIO _____ N.º 74

JUNHO _____ N.º 75
N.º 76

JULHO _____ N.º 77
N.º 78
N.º 18 (BERRO)

AGOSTO _____ N.º 79
N.º 80

SETEMBRO _____ N.º 81
N.º 19 (BERRO)

OUTUBRO _____ N.º 82



REGULAMENTO DE FORMAÇÃO DA RAÇA GIROLANDO

APRESENTAÇÃO

A formação da raça "GIROLANDO" é uma prioridade do Ministério da Agricultura.

A seleção das metas prioritárias governamentais se fundamenta, dentre outros princípios, na tendência da comunidade produtora e na viabilidade sócio-econômica do empreendimento.

Em função de tais princípios, foi que o Ministério identificou a formação da raça "GIROLANDO" dentre suas metas.

A análise do assunto mostra serem esses animais os responsáveis pela maior parcela do leite produzido no Brasil. São, também, responsáveis por parte expressiva da carne consumida pelo povo brasileiro. Constituem uma expectativa promissora para o mundo tropical pela capacidade que têm de produzir leite e carne em condições bastante adversas, quando comparadas às raças especializadas. São de rusticidade inquestionável e a relação benefício/custo de sua produção é positiva. Assim, não há dúvida de que reconhecer oficialmente a raça **GIROLANDO**, é garantir, sobretudo, uma "patente" que por justiça e mérito pertencerá ao Brasil, por justiça, em razão do pioneirismo, e, por mérito, em razão da qualidade genética produtiva que a ela se pretende imprimir. Propiciar essa qualidade genética é garantir a produção de leite para o Brasil e abrir as portas do mundo tropical para um produto genuinamente brasileiro, porquanto só resta aos trópicos a

opção do **GIROLANDO**.

A pesquisa científica tem demonstrado ser o "GIROLANDO" uma das melhores opções para as regiões tropicais. Necessita doravante que se imprima e mantenha a qualidade genética que o governo e os criadores pioneiros querem dar a esta nova raça.

Muitas "novas raças" já se "fizeram", e o Brasil não é inexperiente nesse tema, porquanto também já tenha criado algumas. As raças criadas originariamente no Brasil são todas de excelente qualidade. A boa qualidade das raças nacionais tem relação com a seriedade nos critérios de seleção mantidos pelos criadores que a elas se dedicaram. Tais critérios, embora sub-

jetivos, foram suficientes para o bom desempenho das funções econômicas preconizadas.

No **GIROLANDO**, de outra forma, os critérios são objetivos e tecnologicamente mais adiantados, em função dos próprios avanços da ciência no decorrer do tempo. Daí se depreendem a maior probabilidade de acerto e a segurança com a qual irão trabalhar os que a essa raça se dedicarem.

As normas estabelecidas para a formação da raça "GIROLANDO" foram exaustivamente estudadas por técnicos e criadores experientes, e são baseadas, fundamentalmente, em três rígidos critérios. Um que determina a composição racial do **GIROLANDO**, em razão das raças que lhe dão origem. Outro que lhe determina a quantidade mínima de pontos em relação a um modelo ideal tipicamente leiteiro. E, finalmente, o critério que lhe determina a produtividade leiteira mínima, da forma mais objetiva que se possa mensurar. Portanto, não há dúvida quanto à margem de erro que é nula ou mínima, ficando o sucesso desse empreendimento a depender da seriedade e da perseverança a eles dedicadas.

Assim posto, temos a certeza de que o **GIROLANDO**, incontestavelmente, se firmará como o **GADO LEITEIRO DOS TRÓPICOS**.

Brasília, março de 1989

ÍRIS REZENDE MACHADO
Ministro da Agricultura

GIROLANDO:
A CERTEZA DA
VITÓRIA EM 92% DOS CURRAIS
BRASILEIROS

PRIMEIROS PLANTÉIS INSCRITOS NO CONTROLE LEITEIRO OFICIAL DA ASSOLEITE

01. Artur Silveira Guedes - Fazenda Santa Mônica - Sta. Vitória-MG.
02. José de Freitas Amaral - Fazenda Santa Izabel - Sta. Vitória-MG.
03. Adjalbas Guedes Guimarães - Fazenda Favacho - Sta. Vitória-MG.
04. Júlia Gonçalves Marquez - Fazenda Ponderosa - Uberlândia-MG.
05. Ricardo Pereira Carneiro - Fazenda Soledade - Uberlândia-MG.
06. Valter José Von Krugger - Fazenda Capim Grande - Uberlândia-MG.
07. João Ernesto Giocondo César - Fazenda Três Meninas - Uberlândia-MG.
08. José Carlos Crema Rodrigues - Fazenda Perobeiras - Prata-MG.
09. José Ribamar Neiva - Fazenda Machadinho - Paracatu-MG.
10. José Francisco Junqueira Reis - Fazenda Sta. Fausta - Lins-SP.
11. Paulo Roberto Carvalho Taddei - Fazenda Sto. Antônio - Promissão-SP.
12. Paulo de Tharso Bittencourt - Fazenda Erina - Cerqueira César-SP.
13. Pedro Clemente Netto - Fazenda Prata Miguelópolis-SP.
14. Renato da Cunha Oliveira - Fazenda Cocal - Prata-MG.
15. Dirceu Melgaço Barbosa - Fazenda das Primaveras - Pequi-MG.
16. Hudson Resende Marinho - Granja Sion - Pará de Minas-MG.
17. Marcos Farhat Benedito - Fazenda Vista Alegre - Divinópolis-MG.
18. MTM Agropecuária - Fazenda Santo Antônio das Pedras - Augusto de Lima MG.
19. Ancora Agropastoril Soc. Ltda - Fazenda Monte Alegre - Corinto-MG.
20. Sílvio Lúcio Araújo - Fazenda Lagoa Preta - Iguatama-MG.
21. João Quântiliano de Avelar Marquez - Fazenda Embiruçu - Sete Lagoas-MG.
22. Elvino Silva Filho - Fazenda Matinha Buritzal-SP.
23. Geraldo Ferreira Silva - Fazenda Siriema - Morro da Garça-MG.
24. Rosil Empreendimentos Agropecuários - Fazenda Maratea - Piranga-MG.
25. José Maria de Almeida - Fazenda Serra do Barreiro - Carmo do Paranaíba-MG.
26. Joaquim Prata dos Santos - Fazenda Mumbuca - Sacramento-MG.
27. Ma Shou Tao - Fazenda Boa Fé Conquista-MG.
28. Luciano Silveira Skaff - Fazenda Boa Vista - Sacramento-MG.
29. Brasilino/Liana Ribeiro Silva - Fazenda Santa Tereza - Sacramento-MG.
30. José Roberto Costa - Fazenda Mata da Vida - Uberaba-MG.
31. José Roberto Gomes - Fazenda Chaparral - Conceição das Alagoas-MG.
32. José Antônio Nascimento Cunha - Granja Triângulo - Uberaba-MG.
33. José Moreira Silva - Fazenda Batalha Uberaba-MG.
34. Marco Antônio Oliveira - Fazenda São José do Capão da Onça - Veríssimo-MG.
35. José Humberto Silveira - Fazenda Falcão Dourado - Uberaba-MG.
36. Mardônio Prata dos Santos - Fazenda Sta. Inês - Uberaba-MG.
37. Everaldo Nunes Lamounier - Fazenda Capitão Lamounier - Uberaba-MG.
38. José Armando Paiva Acêdo - Fazenda Chapadão - Uberaba-MG.
39. José Roberto Furtado de Almeida - Fazenda da Mata - Veríssimo-MG.
40. Heraldo Gomes Cravinel - Fazenda Carolina - Uberaba-MG.
41. Escola Agrotécnica Federal de Uberaba - Fazenda Escola - Uberaba-MG.
42. Pecplan Bradesco Inseminação Art. Ltda - Uberaba-MG - BR 050
43. Antônio Alberto Borges Botelho - Fazenda Retiro da Divisa - Perdizes-MG.
44. Minor Hélio Maurício Yamamoto - Fazenda Cachoeira - Uberaba-MG.
45. Durval Araújo Guimarães - Fazenda São Domingos - Uberaba-MG.



REGULAMENTO DE FORMAÇÃO DA RAÇA GIROLANDO

INTRODUÇÃO |

O conjunto de normas técnicas apresentadas, a seguir, tem por objetivo ordenar a formação da raça GIROLANDO.

Na raça GIROLANDO a probabilidade de sucesso é grande em razão do planejamento e das metas a serem perseguidas.

As normas foram estabelecidas com base em três critérios fundamentais e imprescindíveis ao sucesso da raça:

- 1.º – Ser, quanto à composição racial, produto do cruzamento entre os pais 5/8 Holandês + 3/8 Gir, isto é, ser bimestiço 5/8 Holandês + 3/8 Gir.
- 2.º – Ser um "tipo" próximo de um "modelo" reconhecidamente com características exteriores comuns aos rebanhos leiteiros.
- 3.º – Ter produção de leite que comprove sua superioridade à média do rebanho com que convive.

Assim, serão perseguidas duas características objetivas (1.º e 3.º critérios) e uma subjetiva (2.º critério).

O 1.º e o 3.º critérios, por sua objetividade de mensuração, tornarão muito prática a seleção dos animais que comporão a raça.

O 2.º critério, embora sua observação seja "a priori" subjetiva, as normas estabelecidas (Portaria SPA N.º 02, de 09 de janeiro de 1989) criaram formas de torná-lo mensurável. O treinamento adequado dos

técnicos que executarão as inspeções de campo diminuirá muito a probabilidade de erros quanto a esse aspecto.

O conjunto dos critérios mencionados, de certo, induzirá à formação de um grande grupo de animais bastante homogêneos quanto a essas características pretendidas, o que levará ao atingimento da meta maior – formação da raça GIROLANDO.

As demais normas aqui divulgadas contêm dispositivos que visam assegurar a fidelidade do cumprimento dos critérios ora mencionados. Por essa razão, elas poderão passar por modificações com a implantação prática, enquanto os critérios fundamentais, repetidamente mencionados, têm que ser plenamente atingidos antes de qualquer avaliação que possa indicar correções de rumos.

Além das normas, são divulgados, nesse mesmo documento, os endereços das instituições que poderão orientar o criador interessado em participar na formação do GIROLANDO.

Nesses endereços, os técnicos poderão dirimir quaisquer dúvidas sobre as normas.

A Secretaria de Produção Animal, como responsável maior pela condução desse processo, coloca-se à disposição para as informações complementares ao assunto.

Brasília, março de 1989

WALMORE MULER LACORT
Secretário de Produção Animal

PARTICIPAÇÃO EM EXPOSIÇÕES 1.990

- **Pará de Minas**
– III Exposição Agropecuária e Industrial de Pará de Minas. De 04 à 08 de Julho.
- **Abaeté**
– 15.ª Exposição Agropecuária e Regional De 11 à 15 de Julho
- **Coromandel**
– X Exposição Regional de Pecuária de Coromandel – De 18 a 22 de Julho.
- **Dores do Indaiá**
– 25.ª Exposição Regional de Pecuária De 18 a 22 de Julho
- **Lins**
– XIX Exposição Agropecuária e Industrial de Lins e XIV Festa do Leite De 20 a 29 de Julho
- **São Bento do Sapucaí**
– III Gaben – Exposição de gado bovino e Equino de São Bento do Sapucaí De 15 a 19 de Agosto.
- **Paracatu**
– IV Exposição Agropecuária de Paracatu De 25 de Agosto à 02 de Setembro
- **Unaf**
– XXXI Exposição Agropecuária Industrial e Regional de Unaf De 04 a 09 de Setembro
- **Paraisópolis**
– V Exposição Agropecuária e IX Torneio Leiteiro de Paraisópolis. De 05 a 09 de Setembro
- **Ituiutaba**
– XVII Exposição Regional de Pecuária De 15 a 22 de Setembro
- **Alfenas**
– XIX Exposição Agropecuária, Comercial e Industrial de Alfenas De 03 a 12 de Outubro
- **Cerqueira César**
– FAICC – Feira Agroindustrial de Cerqueira César e 1.ª Exposição de Girolando. De 06 à 14 de novembro
- **Carmo do Paranaíba**
– Exposição de Carmo do Paranaíba De 24 à 30 de Setembro
- **Uberaba**
– II.ª Exposição Nacional de Cruzamentos Zebuínos De 13 à 23 de Julho
- **Cuiabá**
– II.ª Expo. Cruzamento Industrial De 13 à 20 de Outubro
- **Itabuna**
– Exposição de Itabuna De 04 a 09 de Novembro
- **Patos de Minas**
– Exposição de Patos de Minas
- **Brasília**
– Expo. Brasil do Leite
- **Uberaba**
– II.ª Exposição Nacional Girolando De 03 a 11 de Novembro
- **Santa Vitória**
– Exposição de Santa Vitória

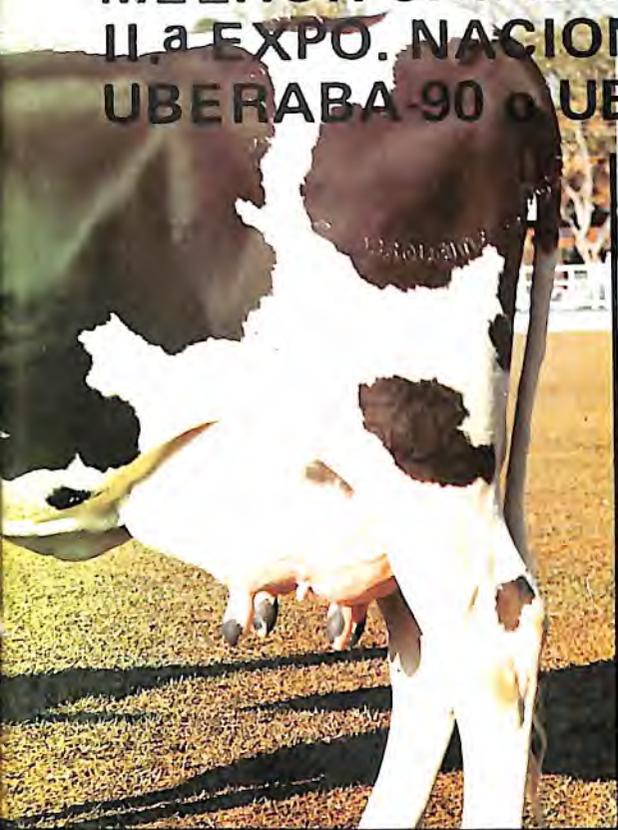
QUADRO DE CONTROLE DE GENEALOGIA DO GIROLANDO EFETUADOS NO PRIMEIRO SEMESTRE/90

MÊS	CGDS								CGNS.
	1/2		3/4		5/8		1/4		
	F	M	F	M	F	M	F	M	
Janeiro	287	–	451	–	–	–	–	–	135
Fevereiro	130	–	33	–	52	04	45	–	109
Março	84	03	122	05	50	04	–	–	126
Abril	489	04	393	01	03	–	–	01	225
Mai	1.068	–	535	–	07	–	–	–	134
Junho	816	04	461	03	–	–	–	–	158
Total Geral	2.874	11	1.995	09	112	08	45	01	887

MELHOR CRIADOR – MELHOR EXPOSITOR

IIª EXPO. NACIONAL DE CRUZAMENTOS

UBERABA 90 o UBERLÂNDIA 90 o ITUIUTABA-90



KATIVA – 5/8 – Reg.: G-2083

- 7.500 kg em 305 dias na 1.ª lactação – Média: 24,590 kg (Oficial)
- Produção 34.500 kg de leite/dia, em duas ordenhas (pesagem oficial) na 2.ª lactação, em andamento.
- Grande Campeã da Raça e Melhor Ubere: Uberaba/90, Uberlândia, Monte Alegre, Ituiutaba, Araguari, Santa Vitória e Brasília

- o Seleção de Gir Leiteiro desde 1950
- o Seleção de Girolando desde 1.972
- o Controles de nascimento, lactações, RF, oficiais pela ASSOLEITE desde 1987
- o Utilização da Inseminação Artificial com touros provados americanos
- o Transferência de Embriões com matrizes de elevado padrão racial e grande produtividade com controle leiteiro oficial com 7.500 kg. de leite em 360 dias
- o Campeão no Concurso Leiteiro em Santa Vitória/89 com a vaca AZEITONA DA SANTA MÔNICA com 34,700 kg/dia, em média, com duas ordenhas. Melhor conjunto de vacas do Torneio Leiteiro
- o 310 pontos na Expo. Camarú/90.



BRIGITE GIM SANTA MÔNICA – 3/4 – Cont. 0016
o Campeã Bezerra em Monte Alegre/90, Uberaba/90 e Uberlândia/90
o Campeã Novilha Menor em Ituiutaba/90



BEJA BOOTMAKER SANTA MÔNICA – 5/8 – Cont. 0009
o Campeã Bezerra em Monte Alegre
o Grande Campeã da Raça em Santa Vitória, Uberaba e Lins (SP)
o Campeã Novilha Menor e Reservada Grande Campeã em Uberlândia/90
o Campeã Novilha Maior em Ituiutaba/90

MARCA DO GADO



**FAZENDA
SANTA
MÔNICA**

SANTA VITÓRIA-MG

ARTUR SILVEIRA GUEDES

Tels: (034) 232-7222 e 234-1226 – Rua Atenas, n.º 1.150
Bairro Tiberi – UBERLÂNDIA-MG.



Em coleta de Sêmen
Pecplan



JUREMA CRISS - 3/4

• Uma das excepcionais matrizes do plantel Santa Izabel

TWIST ASTRONAUT
RG:0001
5/8 HOL - 3/8 GIR

FLAMENGO DA G.B.

PIUNA DA STA. IZABEL
7.02 - 2x - 286d - 3.780 kg

SOMENTE EM DUAS TETAS
Controle Oficial ASSOLETE

Grande Campeão da Raça: • Belo Horizonte/88 • Monte Alegre/88/89/90
• Santa Vitória/88/89/90. • Ituiutaba/88/89 • Uberaba/88/89.
• Uberlândia/88. • Lins-SP/90.

CAMPEÃO DOS ÚLTIMOS 10 TORNEIOS LEITEIROS
REGIONAL/SANTA VITÓRIA-MG.
1.980 a 1.990

F5 F5 F5 F5 F5

FAZENDA SANTA IZABEL
Tel.: (034) 251-0117
Santa Vitória-MG.

JOSÉ DE FREITAS AMARAL
Av. Três, n.º 217 - CEP 38.328
Perdilandia-MG.

- Criação de gado gir desde 1960 - Gado leiteiro e pesado
- Seleção do girolando desde 1968
- Utilização da Inseminação Artificial com touros holandeses preto e branco, importado e provado, desde 1982
- Controles oficiais pela Assoleite (cobertura, nascimento e lactação)
- Média de produção: Rebanho Gir 8,00 kgs/vaca/dia
Rebanho Girolanda 17,00/kgs/vaca/dia
- Conquistamos o Grande Campeonato, Melhor Criador, Melhor Expositor na 1.ª Exposição Nacional do Girolando Uberaba-MG/88
- Mérito Pecuario Assoleite 1.988
- Melhor Produtor Rural - Emater/Santa Vitória-MG/1989
- Maior rebanho girolando controlado pela Assoleite em todo o território Nacional (1.000 cabeças - bezerras, novilhas e vacas)
- 100 Novilhas Girolandas no Registro Definitivo. Origem conhecida - Livro Fechado 3/4 e 5/8 todas produto de Inseminação Artificial
- 200 novilhas 1/2 sangue 15 a 24 meses registradas na Assoleite
- Melhor Criador de Bezerros - Prêmio Nestlé/Ituiutaba-MG-1990
- Campeão Torneio Leiteiro - Nestlé/Ituiutaba-MG 89 e 90
- Produção diária de 1.500 kgs de leite e comercialização "in natura"
- Venda permanente de tourinhos, novilhas 1/2 - 3/4 - 5/8 sangue, controladas e registradas pela Assoleite.

FAZENDA ERINA

DESDE 1979 SELECIONANDO O GIROLANDO 5/8



PTB BRINCO DE PRINCESA
RG n.º 28687

PTB Minister
22967

Risoto de Brasília
1983

PTB Pérola
13657
2x - 305 dias -
3.267 Kg.

PTB Elizabeth
24201 - 2x -
365 d - 3.824 Kg.

- Grande Campeã 5/8 na 1.ª Exposição Nacional
- Produção atual acumulada: 99 dias; 2.320 kg

- TODO O REBANHO CONTROLADO PELA ASSOLETE
- TODO O REBANHO SOB CONTROLE LEITEIRO OFICIAL DESDE 1983
- MELHOR EXPOSITOR E CRIADOR NA 1.ª EXPO. NACIONAL -- UBERABA
- 1.ª REPRODUTORA EMÉRITA GIROLANDO NO CONTROLE LEITEIRO DA ABC
- O PRIMEIRO GIROLANDO TRIMESTIÇO (FILHO DE BIMESTIÇOS) DO BRASIL
- OS PRIMEIROS PRODUTOS 5/8 RESULTANTES DA TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES.

PTB MONARCA PEGASSUS
RG 25444

Surodana Citation
Pegassus Red
HBB/LAA-4C

Rosafé Citation R.
HBB/A-9880

Surodana Peggy Toro
HBB/B - 25292
3x - 365 dias -
10.951 Kg.

PTB Londrina
RG 176 09
2x - 264 dias
2.973 Kg.

Darlan de Brasília
RG 9023

PTB Mococa
RG 13602
2x - 236 dias -
4.169 Kg.

- Campeão Touro Sênior na 1.ª Expo Nacional



GIROLANDO



FAZENDA ERINA

Paulo de Tharso Bittencourt
Estrada do Rosário -- KM 1 -- Cx. Postal, 140
CEP 18760 -- Cerqueira César-SP
Tel.: (0147) 42-1343



MÉRITO PECUÁRIO "APL"/90'
 Associação Pró-Leite, Uberlândia.
 Maior Média no Controle Leiteiro
 Regional.

P7 P7 P7 P7 P7

CURIOSA DE ITAIPÚ
 – Média de Produção Oficial da Assoleite:
 25,00 kg/dia.



**CAT-COMERCIAL
 AGROPECUARIA DO
 TRIÂNGULO LTDA**

Sementes – Defensivos Agrícolas
 Fertilizantes
 Av. Amazonas, n.º 1.303
 Tel.: (034) 232-9700
 UBERLÂNDIA-MG.

ROSEIRA – *Campeã Novilha Menor na Expo. Uberlândia/90*



- Seleção da raça Gir desde 1.940, com grande aptidão leiteira.
- Média de produção do rebanho Gir: 8,00 kg., de leite/dia, em regime de pasto.
- Base genética do rebanho Gir (R + EVA)
- Seleção de Girolando desde 1.971
- Utilização da Inseminação Artificial com touros importados e provados
- Controles de nascimento, rebanho fundação e leiteiro oficial pela ASSOLEITE
- Campeão no Torneio Leiteiro Regional em Santa Vitória-MG: MIMOSA DA ITAIPÚ: Média: 30,00 kg. de leite/dia
- Venda permanente de produtos.

P7

FAZENDA ITAIPÚ

Tel.: (034) 261-4922 – SANTA VITÓRIA-MG.

ENG.º AGR.º PEDRO MANOEL DE ANDRADE BERNARDES
 R. Antônio Corrêa Jr, n.º 87 – Tels.: (034) 235-8795 e 232-9700
 UBERLÂNDIA-MG.

P7

REGULAMENTO DE FORMAÇÃO DA RAÇA GIROLANDO



Capítulo I

Do Objetivo e dos Critérios Essenciais de Seleção dos Animais

Art. 1.º — A formação da Raça Bovina Girolando tem por objetivo a criação de um grupamento étnico brasileiro capaz de produzir leite, em sistema produtivo economicamente viável, nas condições tropicais e subtropicais.

Art. 2.º — A seleção dos animais, machos e fêmeas, que comporão a raça em formação, será baseada em três requisitos essenciais, definidos para cada sexo.

§ 1.º — A seleção das fêmeas obedecerá aos seguintes requisitos:

a-) ter desvio positivo para produção de leite, em relação à média de suas companheiras de rebanho, corrigido para as fontes não genéticas de variação;

b-) ser produto de cruzamento entre animais com composição racial 5/8 Holandês + 3/8 Gir ("bimestiço") ou entre 60 a 65% o de Holandês + 40 a 35% o de Gir ("bimestiço")

c-) ter classificação em avaliação para tipo com mínimo de 65 pontos.

§ 2.º — A seleção dos machos deve atender, no mínimo, a um dos requisitos seguintes, contidos nas alíneas a, b e c, e, forçosamente a todos aqueles contidos nas alíneas d e e a seguir dispostos:

a-) ter sua progênie, com número mínimo de 20 animais, distribuída em, no mínimo, três rebanhos, apresentando desvio médio positivo para a produção de leite, em relação às companheiras de rebanho, corrigido para as fontes não genéticas de variação;

b-) ter suas irmãs paternas, em número mínimo de trinta, distribuídas em, no mínimo, três rebanhos, apresentando desvio médio positivo para a produção de leite, em relação à média das companheiras de rebanho, corrigido para as fontes não genéticas de variação;

c-) ter seu genitor, valor genético positivo para produção de leite, avaliado oficialmente pelo desempenho de sua progênie ou ter sua genitora desvio médio positivo de sua performance fenotípica mais um desvio padrão, em relação à média das companheiras de rebanho, corrigido para as fontes não genéticas de variação;

d-) ser produto de cruzamento entre animais com composição racial 5/8 Holandês + 3/8 Gir (bimestiço) ou entre 60 a 65% o de Holandês — 40 a 35% o de Gir (bimestiço);

e-) ter classificação em avaliação para tipo com mínimo de 75 pontos.

Capítulo II

Do Controle de Genealogia e do Registro Genealógico

Art. 3.º — O Certificado de Registro Genealógico, da "RAÇA BOVINA GIROLANDO", na categoria Puro Sintético, somente será expedido para animais que cumpram todos os requisitos estabelecidos no Art. 2.º.

§ 1.º — O Certificado de Registro Genealógico conterá, obrigatoriamente, todas as informações inerentes a genealogia (ascendentes) performance produtiva e pontuação obtida na classificação em avaliação para tipo.

§ 2.º — O Certificado de Controle de Genealogia conterá, obrigatoriamente, a composição racial, a genealogia conhecida, performance produtiva e a pontuação obtida na classificação em avaliação para tipo.

Art. 4.º — A Secretaria Nacional de Produção Agropecuária, através de sua Secretaria de Produção Animal é o órgão competente, no âmbito do Ministério da Agricultura, para resolver o trabalho de formação da Raça Bovina Girolando em todo o Território Nacional.

§ 1.º — O Controle de Genealogia, a Classificação em avaliação para Tipo e o Registro Genealógico (após a formação da raça) poderão ser executados por outras entidades de âmbito regional ou estadual, desde que com a anuência e sob a responsabilidade da Associação credenciada, que responderá perante o Ministério da Agricultura sobre as ações de suas prepostas.

§ 2.º — A Entidade Credenciada para a formação da "RAÇA BOVINA GIROLANDO" submeterá a indicação de suas prepostas, regionais ou estaduais, a aprovação do Ministério da Agricultura.

Art. 5.º — O Controle Leiteiro, como pré-requisito à formação da "raça" será executado de conformidade com as normas técnicas específicas, estabelecidas pela Portaria SNAP n.º 045, de 10.10.86 ou outros dispositivos normativos editados pelo Ministério da Agricultura, em substituição às normas vigentes.

Art. 6.º — Os certificados de Controle de Genealogia e de Registro Genealógico serão uniformes e padronizados em todo território nacional, pela entidade credenciada, após aprovação pelo Ministério da Agricultura.

Art. 7.º — Serão adotadas, de conformidade com as normas vigentes (Portaria SNAP n.º 047/87) as seguintes categorias:

a-) CCG — Produtos de Cruzamentos sob controle de Genealogia;

b-) PS — Animais Puros Sintéticos.

Art. 8.º — Os Certificados correspondentes aos animais da categoria CCG serão expedidos em duas modalidades: **Controle de Nascimento e Controle Definitivo.**

Parágrafo Único — As modalidades de Controle estabelecidas neste artigo obedecerão aos critérios recomendados pela Portaria SNAP n.º 047/87.

Art. 9.º — Os Certificados correspondentes aos animais da categoria PS serão expedidos em duas modalidades: **Controle de Nascimento e Registro Genealógico Definitivo.**

§ 1.º — O Controle de Nascimento estabelecido para os animais da categoria PS tem por objetivo único a identificação do animal como produto do cruzamento entre pais de composição racial 5/8 Holan-

dês + 3/8 Gir, não os definindo ainda como componentes da raça em formação.

§ 2.º — O Certificado de Registro Genealógico Definitivo somente será expedido para animais adultos que atenderem a todos os requisitos essenciais estabelecidos no art. 2.º deste regulamento.

Art. 10 — Na categoria CCG serão controlados os produtos devidamente identificados, nascidos de acasalamentos entre animais das raças Gir e Holandesa ou seus mestiços.

Parágrafo Único — Todos os animais produtos de cruzamento Holandês + Gir somente serão controlados com ascendência conhecida, ainda que só dos pais.

Art. 11 — Tanto para ser controlado na categoria CCG quanto para ser registrado na categoria PS o animal terá que atender aos requisitos de produtividade e classificação para tipo, estabelecidos no Art. 2.º, deste Regulamento.

Art. 12 — Os prazos e as atividades que antecedem o controle de genealogia e o registro genealógico serão assim observados:

I — Para a expedição dos Certificados de Controle de Genealogia e de Registro Genealógico é necessário que se conste dos arquivos da entidade responsável o efetivo controle da cobertura e do nascimento do produto, com indubitável controle dos seus ascendentes.

II — Não serão aceitas as comunicações de nascimento quando não houver concordância entre a data de cobertura e do nascimento do produto, observada a amplitude de gestação adequada.

III — O prazo para comunicação da cobertura e do nascimento estará extinto no último dia do mês subsequente à ocorrência do evento e será definido pela data do carimbo dos correios (quando os documentos forem assim remetidos), ou pela data de entrega no protocolo da entidade (quando entregues pessoalmente).

Art. 13 — Poderão ser utilizados os seguintes métodos de cobertura:

I — **Monta Natural — MN** — Desde que os criadores comuniquem a entidade credenciada ou sua preposta a entrada e a saída do reprodutor em serviço junto ao lote de fêmeas. O reprodutor e as fêmeas deverão ser devidamente identificados no documento de notificação à entidade credenciada, ou sua preposta, e a troca de reprodutor será notificada e só aceita com intervalo (entre a saída de um e a entrada de outro) de, no mínimo, 30 dias.

II — **Monta Controlada — MC** — Cada cobertura deverá ser comunicada de conformidade com os prazos estabelecidos no Art. 12.

III — **Inseminação Artificial — IA.**

IV — **Transferência de Embriões — TE.**

Art. 14 — O registro genealógico dos produtos gerados pela Inseminação Artificial e pela Transferência de Embriões, seguirá as normas estabelecidas pelo Dec. n.º 91.111 de 12 de março de 1985, em seus artigos 33 e 34 e pela Portaria SPA n.º 07 de 29 de maio de 1986.



REGULAMENTO DE FORMAÇÃO DA RAÇA GIROLANDO

Art. 15 — Poderão ser utilizadas quaisquer combinações de cruzamentos entre as raças Gir e Holandesa, ou seus mestiços, para a formação do grupamento 5/8 Holandês + 3/8 Gir ou entre 60 e 65% o Holandês + 40 a 35% o Gir.

Parágrafo Único — Para ser registrado Puro Sintético da "RAÇA BOVINA GIROLANDO", o animal deverá ser produto do cruzamento entre pais obrigatoriamente compostos de 5/8 Holandês + 3/8 Gir ou entre 60 a 65% o Holandês + 40 a 35% o Gir.

Capítulo II Da Identificação e Marcação

Art. 16 — A identificação individual será realizada reservando-se o lado esquerdo do animal (orelha e perna) para as marcas temporárias (numeração particular do criador e Controle de Nascimento) e o lado direito (orelha e perna) para as marcas definitivas (Controle e Registro Genealógico Definitivo).

Art. 17 — A numeração particular será feita entre a data do nascimento e do desmame do animal, por tatuagem, na orelha esquerda, em série específica (de forma que cada criador iniciará pelo número 0001 seguindo indefinidamente e independentemente da categoria (CCG ou PS)).

Art. 18 — O Controle de Nascimento (CCG e PS) conterá a identificação da composição racial (G12, G34, G58, etc) acompanhada, logo abaixo, por numeração específica, executada pela entidade credenciada, feita por marcação a fogo, na perna esquerda, logo acima do jarrete.

Art. 19 — O Registro Genealógico Definitivo (PS) conterá a identificação de "Bimestiço Girolando (GG)" acompanhada logo abaixo, por numeração específica, executada pela entidade credenciada, feita por marcação a fogo, na perna direita, logo acima do jarrete e também gravada em "brinco", na orelha direita, contendo as mesmas informações.

Art. 20 — A marca particular, que identifica a propriedade do animal poderá ser colocada em quaisquer outras partes do animal, observada a legislação vigente e os cuidados necessários à extinção dos danos a qualidade do couro.

Capítulo IV Da Inscrição do Criador

Art. 21 — Para os efeitos deste Regulamento, considera-se CRIADOR a pessoa física ou jurídica que se dedique a formação da "RAÇA BOVINA GIROLANDO" e que tenha seu rebanho inscrito na entidade credenciada ou sua preposta.

Art. 22 — O criador que desejar participar da formação da raça deverá fazer o pedido de inscrição de seu rebanho, por escrito, à entidade credenciada, prestando todos os esclarecimentos solicitados.

Parágrafo Único — A inscrição estará condicionada ao exame do rebanho sob os pontos de vista sanitário e zootécnico.

Art. 23 — Será facultado a qualquer criador solicitar a inscrição de seu rebanho, desde que apresente seu pedido de inscrição acompanhado de:

I — Relação dos animais discriminados por sexo, nome e/ou número, faixas etárias e composição racial.

II — Comprovante de sua condição de proprietário ou arrendamento e denominação da propriedade.

III — Localização da propriedade, distância a que se encontra da entidade credenciada ou preposta e melhor via de acesso.

IV — Declaração formal de que conhece e se compromete a cumprir as normas estabelecidas neste Regulamento.

V — Compromisso formal de que manterá escrituração, destinada ao controle de todas as ocorrências que se verificarem no rebanho, à disposição da entidade credenciada e do Ministério da Agricultura, para as verificações que forem julgadas necessárias.

Art. 24 — Os casos omissos e as dúvidas que se apresentarem, relacionadas ao presente Regulamento serão resolvidos pela Secretaria de Produção Animal que baixará normas complementares à execução deste.

Capítulo V Das Disposições Transitórias

Art. 25 — As fêmeas controladas pelo extinto PROCRUZA, até a data do recolhimento do acervo pela Secretaria de Produção Animal, que tiverem composição racial adjudicada em 1/2 Holandês + 1/2 Gir, sem ascendência conhecida, poderão fazer parte do rebanho de fundação da raça bovina Girolando, sendo controladas na categoria CCG, obedecendo-se a adjucação que lhes fora atribuída.

Art. 26 — As fêmeas controladas pelo extinto PROCRUZA, até a data do recolhimento do acervo pela Secretaria de Produção Animal, que tiverem composição racial adjudicada em 5/8 Holandês + 3/8 Gir, sem ascendência conhecida, poderão fazer parte do rebanho de fundação da raça bovina Girolando, sendo controladas na categoria CCG com a composição racial reduzida para 1/2 Holandês — 1/2 Gir.

Art. 27 — Os animais controlados pelo extinto PROCRUZA, que tiveram composição racial adjudicada de formas diversas das especificadas nos artigos 25 e 26 não serão aproveitados na formação da raça bovina Girolando.

Art. 28 — A classificação em avaliação para tipo será adotada de conformidade com tabela a ser elaborada pela Secretaria de Produção Animal.

Art. 29 — A classificação para tipo mencionada nos Artigos anteriores, será elaborada pela Secretaria de Produção Animal, através de normas complementares, que constituirão parte integrante deste Regulamento.

Art. 30 — Será permitido, até 31 de dezembro de 1991, o controle (CCG) de fêmeas com ascendência desconhecida e sem

informação de produtividade, cuja composição racial seja estimada por avaliação em 1/2 Holandês + 1/2 Gir.

Art. 31 — Será permitido, até 30 de junho de 1990 o controle (CCG) de fêmea, com ascendência desconhecida e sem informação de produtividade, cuja composição racial seja estimada por avaliação em 3/4 Holandês + 1/4 Gir.

Art. 32 — Quando julgado conveniente, a entidade credenciada proporá à Secretaria de Produção Animal o reconhecimento oficial da RAÇA BOVINA GIROLANDO, cabendo a esta deferir ou indeferir a proposição e dar o prosseguimento julgado conveniente.

FIM DE REGULAMENTO

SPA N.º 03, DE 09 DE JANEIRO DE 1989
(Publicada no D.O.U. de 18.01.89)

O Secretário de Produção Animal, no uso das atribuições conferidas pela Portaria n.º 24, de 30.05.85, do Secretário Nacional de Produção Agropecuária, e tendo em vista o disposto na Portaria Ministerial n.º 266 de 12 de novembro de 1988,

RESOLVE:

Credenciar a Associação Nacional dos Criadores de Girolando — ASSOLEITE, sediada na Rua Quintino Bocaiuva, n.º 122, na cidade de Uberaba, Estado de Minas Gerais, com registro no Ministério da Agricultura sob o n.º 09, da série PROMOCIONAL, para executar as atividades previstas no "REGULAMENTO PARA FORMAÇÃO DA RAÇA BOVINA GIROLANDO", em todo o Território Nacional.

WALMORE MULER LACORT
Secretário de Produção Animal

DJALMA TIVERON

Leiloeiro Rural

(034) 312-0304

Rua Conde Prados - 31 - CEP 38025 Uberaba - MG



PADRÃO DA RAÇA BOVINA GIROLANDO EM FORMAÇÃO

01 – APARÊNCIA GERAL:

Os Girolandos com composição racial 1/2, 3/4 e 5/8 apresentam um todo harmonioso, estatura média, índole dócil, porém ativa, vivacidade e elegância, as fêmeas evidenciam feminilidade e os machos masculinidade e vigor.

a-) CABEÇA – Proporcional

Nos Girolandos com composição racial 1/2 e 5/8 a largura e comprimento são médios, relativamente às raças Holandesa e Gir.

Nos Girolandos com composição 3/4 é ligeiramente mais curta.

a.1-) PERFIL:

Nos Girolandos com composição racial 1/2 é retilíneo e ligeiramente sub-convexo.

Nos Girolandos com composição racial 3/4 é retilíneo a subcôncavo.

Nos Girolandos com composição racial 5/8 é retilíneo.

a.2-) FRONTE:

Nos Girolandos com composição racial 1/2 e 5/8 é larga e plana.

Nos Girolandos com composição racial 3/4 é larga, apresentando uma ligeira depressão na linha média do crâneo.

a.3-) CHANFRO:

Nos Girolandos com composição racial de 1/2 e 5/8 é de comprimento médio.

Nos Girolandos com composição racial de 3/4 é relativamente curto.

É reto, mais curto e largo nos machos e mais estreito e comprido nas fêmeas, qualquer que seja a composição racial.

a.4-) FOCINHO:

De mucosa preta, largo, com narinas amplas e dilatadas.

a.5-) OLHOS:

Grandes, escuros e brilhantes.

Nos Girolandos com composição racial 1/2 e 5/8 são de formato elípticos situados lateralmente e protegidos por rugas da pele na pálpebra superior.

Nos Girolandos com composição racial 3/4 são de formato arredondado e ligeiramente salientes.

a.6-) ORELHAS:

Nos Girolandos com composição racial 1/2 são de comprimento médio, relativamente largas, estreitando-se na

ponta; de textura fina, posicionando-se para frente e abaixo dos olhos.

Nos Girolandos com composição racial de 3/4 são ligeiramente curtas, de textura mais espessa, com simetria entre os bordos, faces internas do pavilhão voltadas para frente, posicionando-se acima dos olhos com movimentação ativa.

Nos Girolandos com composição racial 5/8 são de comprimento e largura média, textura média, não pendentes, e com as faces internas do pavilhão voltadas para frente, posicionando-se ao nível dos olhos.

b-) PESCOÇO E CORPO:

Os animais Girolandos com composição racial 1/2, 3/4 e 5/8 apresentam pescoço alto, forte, bem inserido à cabeça e ao tronco, nas fêmeas é longo e com musculatura pouco desenvolvida e nos machos é musculoso e de tamanho médio; sendo que nos animais com composição racial 1/2 a musculatura do pescoço no bordo superior, apresenta-se mais desenvolvida.

b.1-) BARBELA:

Nos Girolandos com composição racial 1/2 é de comprimento médio, pregueada e com ligeiras reentrâncias.

Nos Girolandos com composição racial 3/4 é reduzida e lisa.

Nos Girolandos com composição racial 5/8 é ligeiramente reduzida, pregueada e com pequenas reentrâncias.

b.2-) PEITO:

Nos Girolandos com composição racial 1/2, 3/4 e 5/8, apresenta-se bem largo, com boa cobertura muscular e sem acúmulo de gordura.

b.3-) GARROTE:

Nos Girolandos com composição racial 1/2, 3/4 e 5/8, apresenta-se na porção média da região cervical superior, cuja musculatura apresenta um formato arredondado, mais pronunciado nos 1/2 e 5/8.

b.4-) ESPÁDUAS:

Aderidas ao corpo, moderadamente largas, bem ajustadas às costelas.

b.5-) COSTELAS:

Largas e longas, oblíquas, bem

arquêadas, afastadas entre si na parte superior.

b.6-) DORSO E LOMBO:

Reto, largo e forte, tendendo para horizontal.

b.7-) TÓRAX:

Amplio e profundo, apresentando boa capacidade respiratória.

b.6-) DORSO E LOMBO:

Reto, largo e forte, tendendo para horizontal.

b.7-) TÓRAX:

Amplio e profundo, apresentando boa capacidade respiratória.

b.8-) UMBIGO:

Nos Girolandos com composição racial 1/2 é de tamanho médio.

Nos Girolandos com composição racial 3/4 é pouco evidente.

Nos Girolandos com composição racial 5/8 é reduzido.

b.9-) ANCAS E GARUPA:

Ancas bem afastadas e no mesmo nível. Garupa comprada, sem saliência ou depressão e bem revestida de músculos.

Nos Girolandos com composição racial 1/2 a garupa é inclinada, com cauda harmoniosamente inserida.

Nos Girolandos com composição racial 3/4 e 5/8 a garupa tende para horizontal, com cauda harmoniosamente inserida.

b.10-) MEMBROS ANTERIORES:

De comprimento médio, bem musculosos, afastados e bem aprumados, com ossatura forte, espáduas cobertas de músculos inseridas harmoniosamente ao tórax.

b.11-) MEMBROS POSTERIORES:

De comprimento médio, coxas e pernas largas, com boa cobertura muscular, descendo até os jarretes, pernas bem aprumadas e afastadas.

b.12-) CASCOS:

De tamanho médio, bem conformados e fortes.

Pretos, claros ou rajados.

c-) PELE E PÊLOS:

Pele solta, flexível e macia; pelos curtos, finos, brilhantes, delicados e sedosos.

Nos Girolandos com composição racial 3/4 a pele é de textura mais consistente e pelos mais densos.

d-) PELAGENS:

Preto, castanho ou vermelho uniforme, podendo apresentar as seguintes particularidades: Estrela, gargantilha, bragada, mamona e pintada.

e-) VENTRE:

Desenvolvido, demonstrando boa capacidade digestiva.

02 – CARACTERÍSTICAS SEXUAIS EM FÊMEAS

a-) FEMINILIDADE:

Andar fácil e elegante, harmoniosa e bem constituída.

b-) ÚBERE:

Desenvolvido e bem inserido de conformidade com o número de lactações, com boa irrigação, não devendo seu piso ultrapassar a linha do jarrete, de textura macia, quarto anterior avançado para a frente, quarto posterior bem projetado para trás e para cima, tetas proporcionais, de tamanho médio e bem separadas.

c-) VEIAS MAMÁRIAS:

Desenvolvidas, sinuosas, ramificadas e de bom calibre.

d-) VULVA:

De conformação e desenvolvimento normais, de mucosa preta e mesclada.

Nos Girolandos com composição racial 1/2 e 5/8 apresentam mucosa de maior volume e estriada.

Nos Girolandos com composição racial 3/4 apresentam pouco volume de mucosa e menos estrias.

f-) TEMPERAMENTO:

Dócil.

EM MACHOS:**a-) MASCULINIDADE:**

Vigor, boa constituição e bom desenvolvimento muscular.

b-) TESTÍCULOS:

De desenvolvimento normal, simétricos, sem aderências, escroto de pele macia.

c-) PREPÚCIO:

Recolhido.

d-) BAINHA:

Reduzida, sendo que nos Girolandos com composição racial 1/2 e 5/8 apresenta-se mais pronunciada, porém não pendulosa.

e-) TEMPERAMENTO:

Dócil.

03 - CARACTERÍSTICAS**PERMISSÍVEIS:**

01 - Mucosa do focinho rósea.

02 - Inclinação da garupa um pouco mais acentuada nos Girolandos com composição racial 1/2.

03 - Testículos ligeiramente desiguais.

04 - Cauda com inserção ligeiramente alta ou baixa.

05 - Pele com pequenas áreas de despigmentação.

04 - DEFEITOS QUE**DESCLASSIFICAM:**

01 - Tamanho e peso reduzido em relação a idade.

02 - Constituição fraca e grosseira.

03 - Cabeça pesada, assimétrica, prognatismo e agnatismo.

04 - Chanfro: desvio e depressão.

05 - Focinho: lábio leporino.

06 - Pescoço: Excessivamente curto e grosso, excessivamente longo e fino.

07 - Peito estreito.

08 - Linha dorso-lombar: presen-

ça de lordose, sifose ou escoliose.

09 - Ancas e Garupas: sacro demasiadamente saliente, garupa curta, estreita, caída e pobre de musculatura.

10 - Tórax: Deprimido, acoletado

11 - Membros Anteriores: Aprumos defeituosos, excessivamente longos ou curtos.

12 - Membros Posteriores: coxas e nádegas com formação muscular deficiente. Aprumos defeituosos.

13 - Testículos: Criptorquidismo, monorquidismo, hipoplasia, hiperplasia e assimetrias acentuadas.

14 - Prepúcio relaxado.

15 - Útero e Tetas: úbere penduloso, mal formado, tetas excessivamente grossas ou pequenas.

16 - Vulva atrofiada.

17 - Pele: Despigmentação nas partes baixas.

OBS.: Todas as frações de composição racial mencionadas neste "padrão" referem-se à raça Holandesa. Por exemplo: "Composição racial 3/4" - significa 3/4 Holandês - 1/4 Gir.

TABELA DE PONTOS PARA A CLASSIFICAÇÃO DE TIPO DA RAÇA BOVINA E GIROLANDO

- Características:	Pontos:
A - FÊMEAS	
I - APARÊNCIA GERAL	34
1 - Feminilidade	8
2 - Cabeça	5
3 - Pescoço	3
4 - Cernelha	2
5 - Dorso e Lombo	5
6 - Garupa	6
7 - Cauda	2
8 - Pele e Pigmentação	3
II - CAPACIDADE CORPORAL	18
1 - Tórax	5
2 - Costado	5
3 - Flanco	3
4 - Ventre	5
III - CARACTERÍSTICAS LEITEIRAS	34
1 - Úbere	10
2 - Ligamento Anterior	5
3 - Ligamento Posterior	8
4 - Piso	3
5 - Tetas	4
6 - Veias Mamárias	4
IV - APARELHO REPRODUTOR E APRUMOS	14
1 - Vulva	4
2 - Membros Anteriores	3
3 - Membros Posteriores	7
V - TOTAL	100
B - MACHOS	
I - APARÊNCIA GERAL	42
1 - Masculinidade	10
2 - Cabeça	5
3 - Pescoço	4
4 - Cernelha	2
5 - Dorso e Lombo	6
6 - Garupa	6
7 - Cauda	2
8 - Pele e Pigmentação	4
9 - Tetas Rudimentares	3



II - CAPACIDADE CORPORAL	18
1 - Tórax	5
2 - Costado	5
3 - Flanco	3
4 - Ventre	5
III - APARELHO REPRODUTOR E APRUMOS	40
1 - Bolsa Escrotal	5
2 - Testículos	10
3 - Bainha	7
4 - Prepúcio	5
5 - Membros Anteriores	5
6 - Membros Posteriores	8
V - TOTAL	100

CALENDÁRIO DE EVENTOS

- II LEILÃO ALTA SELEÇÃO RAÇA GIROLANDO

Dia: 02/12/90 (Domingo)

Local: Parque Gameleira

Belo Horizonte-MG.

Promoção: ASSOLEITE

Realização: Realiza Leilões

Horário: 16 horas

- I EXPOSIÇÃO ESTADUAL DE GIROLANDO

Durante a XXVI Exposição

Municipal Agropecuária de AVARÉ

EMAPA

Período: 1.º à 9 de dezembro de 1990

● 200 animais da Raça Girolando altamente selecionados

- V EXPOSIÇÃO ESTADUAL DE GIROLANDO

Em ABRIL/91 no Parque

Gameleira em Belo Horizonte-MG.

Com TORNEIO LEITEIRO E

LEILÕES.

- III EXPOSIÇÃO NACIONAL DE CRUZAMENTOS ZEBUÍÑOS

Em JULHO/91 no PARQUE

FERNANDO COSTA

- CURSO DE RECICLAGEM EM PECUÁRIA LEITEIRA

Em MARÇO/91 com módulos de

Melhoramento Genético, Nutrição,

Reprodução e Manejo

Local: Uberaba-MG.

- III EXPO. NACIONAL DE GIROLANDO

Na 1.ª quinzena de NOVEMBRO/91

UBERABA-MG.

F

FAZENDA SANTA FAUSTA

F

DR. JOSÉ FRANCISCO JUNQUEIRA REIS E OUTRA
 R. Clemente Hubard, 55 – Cx. Postal, 115 – Tels.: (0145) 22-1101 (Residencial)
 22-2247 (Escritório) e 22-2202 (Fazenda) – LINS-SP.
 Sócio Gerente: Eng.º ALBERTO JUNQUEIRA CLETO – Tel.: (0145) 22-3007



JARRA STA. FAUSTA

- Campeã na Categoria – Expo. Lins-SP/90
- Filha de 1.ª Cria de JARRA STO. HUMBERTO, que é de origem de CACIFE, HINDOSTAM e B.G.Z.



DIAFRA STA. FAUSTA – RGD 3290

- Filha de DIAFRA STO. HUMBERTO com JPR QUERUBIM (VALIANT x ELEVATION)



DIAFRA DE STO. HUMBERTO

o 4.440 kg de leite em 360 dias

CANIL STO. HUMBERTO

Filiado ao Kennel Club Paulista
 Venda de Filhotes com Pedigree

– Reprodutores importados filhos de Campeões em Prova de Campo nos E.U.A.

Seleção

- BEAGLES (Caçadores)
- FOX HOUD (Caçadores)

- Seleção de Gir Leiteiro desde 1.954, iniciando com a aquisição de dois touros adquiridos junto ao Dr. Raul Senra – TUPA (plantel adquirido em Uberaba). Filiado a ABCGIL
- Base do rebanho: Gir VR, filhos de HINDOSTAN e SUBUD, importados. Filhos de Campeãs Leiteiras na Índia
- 45 Anos de seleção de Girolando em Controle particular
- Todo o rebanho em Controle Leiteiro Oficial pela ABC com média de 10,05 kg/vaca
- Utilização de inseminação artificial e transferência de embriões com os melhores touros Gir Leiteiros das Centrais de Inseminação
- Novilhas Gir de 1.ª Cria sempre inseminada com touro Holandês provado. Também na 2.ª cria quando sua produção não corresponder à esperada. Só inseminamos com Gir Leiteiro vacas de produção comprovada
- Seleção de Girolandas com Controle Oficial pela ASSOLETE
- Média de produção do rebanho: 18,50 kg/vaca
- Seleção de Nelore PO
- Venda permanente de Novilhas, Matrizes e Tourinhos com Controles Leiteiros Oficiais (ASSOLEITE - ABC)

GRANDE CAMPEÃO TORNEIO LEITEIRO - LINS-SP - JUL. 77

信心農場



Lote de matrizes da BOA FÉ.

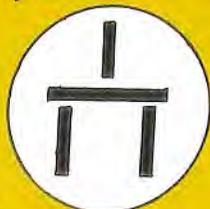


JABOTICABA DA BOA FÉ – Média: 23,00 kg – Oficial

- Produção diária de 1.500 kg/leite - Tipo B
- Média de Produção do rebanho Girolanda: 14,25 kg/vaca/dia
- Conquistamos durante a 1ª Expo. Nacional de Girolando o título de Melhor Úbere Vaca Jovem e Campeã Novilha Menor 1/2 Sangue
- Prêmio Produtividade Rural – 1980 – 1984 INCRA – MA
- Desde 1982 utilização de informática em todas as atividades agropecuárias da fazenda
- Venda permanente de tourinhos, novilhas e matrizes de alta produção 1/2, 3/4 e 5/8 Sangue, controlados pela ASSOLEITE



JAMAICA DA BOA FÉ – Média: 21,00 kg.



AGROPECUÁRIA BOA FÉ LTDA

FAZENDA BOA FÉ

Tel.: (034) 336-4544 – Rod. Uberaba-Conquista, Km 16

JUBAÍ – CONQUISTA-MG.

信用卓著·科技高产。



- Pioneiro na produção de Sementes selecionadas de soja e arroz no Estado de Minas Gerais, desde 1973
- Produção e comercialização de sementes básicas e fiscalizadas de soja, variedade Garimpo, Paranaíba, IAC-8, UFV-10, Doko e Cristalina
- Produção e comercialização de mudas de cana-de-açúcar, variedades de alta produção (uso animal e industrial).

SOLEDADE DA BOA FÉ – Média de Produção: 24,50 kg.



Vista do estábulo de alimentação de vacas em lactação



Vista da Unidade de Beneficiamento de Sementes



Sala de computadores



Campo de produção de sementes de soja



Vista da sede da fazenda

MA SHOU TAO

Escritório: Rua João Caetano, 46 – Tel.: (034) 332-0277 – FAX (034) 312-6499
UBERABA-MG.





VITÓRIA DA MONALISA – (1/2 Sangue) – 29 Meses
 • 2.º Prêmio na Expo. Nacional de Cruzamentos Zebuínos - Uberaba/90
 • Campeã Novilha Menor – Uberlândia/90.

- Seleção de Girolando desde 1.973
- Controle Oficial de Leite pela APL Associação Pró-Leite – (Uberlândia-MG)
- Melhor Expositor e Melhor Criador em Uberlândia/79, Tupaciguara/85 e Araguari/85
- Campeão nos Concursos Leiteiros de Patrocínio – de 1.974 a 1.978. Média de produção: 34,00 kg. de leite/dia
- Recordista de preços e vendas em Leilões Girolando Elite – em Uberlândia/90 Leilão Balde Branco, Leilão Monalisa e Leilão Camarú
- Pioneiro na introdução do Girolando no Estado do Amazonas.

VENDA PERMANENTE DE VACAS E NOVILHAS DE ALTA PRODUÇÃO.

JJ

FAZENDA MONALISA JOSÉ JACINTO E FILHOS

JJ

Av. Andraus Gassani, n.º 8.000 – (C.D.I.) – Fone: (034) 213-1595 e 232-1269 – UBERLÂNDIA-MG

15 VEZES CAMPEÃO DO TORNEIO LEITEIRO

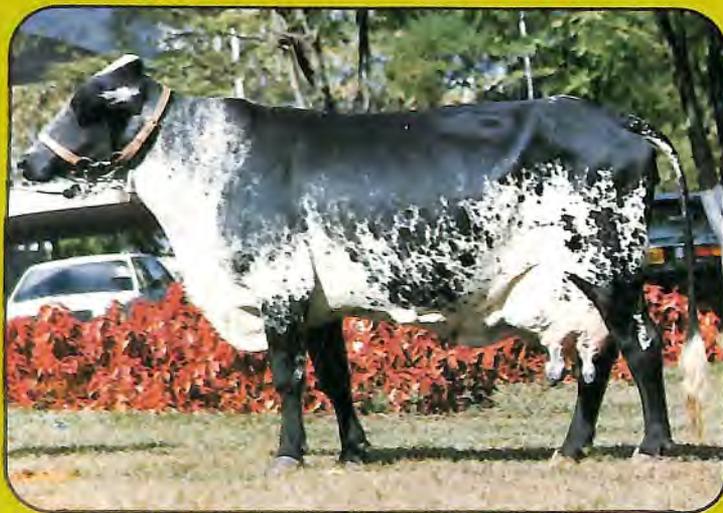
-- Uberaba, Belo Horizonte,
 Luz, Pedro Leopoldo, Dolores do Indaiá e
 Sete Lagoas.

FAZENDA **CAMPINHO**

Tel.: (037) 421-1324 – LUZ-MG.

LAURO JOSÉ ARAÚJO LIMA

Rua Lignito, n.º 201 – Santa Efigênia
 Tel.: (031) 283-1463 – BELO HORIZONTE-MG.



FLOR DE MINAS – RG 2150. Produção: 42,00 kg/dia (Oficial)
 • Campeã do Torneio Leiteiro Nacional de Girolando
 • Campeã Individual Torneio Leiteiro de Pará de Minas.



AMÉTISTA – Produção: 39,00 kg/dia (Oficial)

- Seleção de Girolando desde 1.980
- Utilização de touros Holandês Preto e Branco de elevado pedigree

- Controle Oficial ASSOLETE (cobertura, nascimento, lactação)
- Média de produção do rebanho: 18,00 kg/dia
- Venda permanente de novilhas e vacas: 1/2 e 3/4 Sangue.

Agropecuária Tropical N.º 82

AVITÓRIA DO GIROLANDO NOS TRÓPICOS



cerca de 90% dos currais que praticam ordenha diária contam com Girolando. Além disso, os dados colhidos são de criadores de Girolando mas é sabido que os maiores produtores de leite do país possuem animais girolandos em seus estábulos e, sem dúvida, deverão ser a mais alta elite do país. Obviamente, os grandes produtores de leite, ou seja, aqueles que exibem um rebanho com mais de 3.000 litros/dia, têm que contar com girolandas de alto nível. Esses grandes criadores não estão, a rigor, controlando suas mestiças, ainda.

A ASSOLEITE, em seu curto espaço de vida, tem realizado prodígios, buscando novos associados e novos criadores para o Controle Leiteiro. A atividade leiteira, porém, tem sido espezinhada nas últimas décadas e flutua muito abaixo dos custos reais. Somente a abnegação e a esperança têm permitido a ordenha diária na maioria dos currais! Por conta dessa distorção de caráter político, os criadores, em sua maioria, são tímidos quando solicitados a participarem do quadro de associados ou mesmo do Controle Leiteiro.

A exiguidade de dados, porém, não escondeu a realidade que já se conhecia: o girolando é um vitorioso.

Desde o início do século o Brasil confirmou aquilo que já era sabido em outros países tropicais: o gado europeu não é adequado ao clima ensolarado, sofrendo até mesmo uma acentuada queda em sua longevidade. Aos poucos, os criadores introduziram o zebu em seus currais e, hoje, é normal acontecer a importação de 5 ou 6.000 cabeças por ano de gado holandês. De zebuínos, porém, foram introduzidas cerca de 6.000 cabeças no total, até hoje! Os fazendeiros descobriram que o mestiço meio-sangue tornava-se um grande produtor de leite e, como lucro, tinha também uma adequada rusticidade.

O advento do Registro Genealógico e do Controle Leiteiro para os animais mestiços, via PROCRUZA e, agora, via ASSOLEITE - Associação Nacional dos Criadores de Girolando, tem sido possível confirmar aquilo que os tradicionais criadores vêm apreçoando há muito: a vitória do Girolando.

Ainda existem poucos dados acumulados mas já permitem chegar à conclusão citada. Também o universo pesquisado é pequeno, diante da imensidão territorial do Brasil, em que

FAZENDA ILHA GRANDE
MEDEIROS - BAMBUÍ-MG.

Prop.: Dr. Otto Henrique Torres Chaves

Tel.: (031) 335-3000 - Belo Horizonte

Tel. Fazenda: (037) 434-5236

OH

— ○ —
CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GIROLANDO - 1/2 Sangue
ALTA LINHAGEM LEITEIRA

— ○ —
Touro Holandês e Preto e Branco:
- A. F. FORTALEZA FADISTA T. E.
- Filho da Recordista Nacional de Produção
Leiteira WANDA (11.862 Kg)
- Na sua genealogia possui ainda:
ROSAFÉ CITATION R
SEILING ROCKMAN
ELEVATION

— ○ —
VACAS GIR COM 50 ANOS DE SELEÇÃO
LINHAGEM R

— ○ —
VENDA PERMANENTE DE TOURINHOS
E NOVILHAS 1/2 SANGUE

AS RECORDISTAS DE PRODUÇÃO DIÁRIA

A raça holandesa publica, sempre, suas 10 recordistas de produção, a cada mês. Com os dados até maio. 90 foram alinhadas as recordistas de Girolando, a saber:

Lamparina	32,70 kg	305 dias
Inhuma	31,50	324 dias
Graúna Âncora	29,40 kg	276 dias
Londrina	28,20	365 dias
Barrinha	28,10	361 dias
Gincana	27,80	252 dias
Goiaba	27,60	298 dias
Zenina	27,50	305 dias
Caranha	27,20	305 dias
Economia	27,16	319 dias
	<u>28,72 kg</u>	<u>311,0 dias</u>

Estas foram as fêmeas que mais produziram, em 24 horas. Já o Quadro seguinte mostra as recordistas de produção média, durante a lactação, onde se nota a média geral de 20,37 kg/dia, em período médio de 302,1 dias e média da lactação de 6.158,9 kg. Um paralelo com a raça holandesa mostra uma média diária de 31,45 kg/dia, período médio de 298,4 dias e produção total de 9.386,3. A diferença na produção média diária foi de apenas 35,23% e na produção total foi de 34,84%.

Essa diferença é muito pequena entre os produtores pois, de um lado, tem-se uma raça "super especializada para leite", puro-sangue, enquanto que, de outro, tem-se a Girolanda, um gado em formação.

É fácil supor que o Girolanda tem um longo caminho a percorrer enquanto que a raça holandesa encontra-se, já, em seu ponto máximo nos trópicos. A vitória pende, desde já, para o gado mais adequado ao clima.

Recordistas de Leite – Produção média diária – Girolanda Lact.: 305 dias			
Nome	Produção	Dias	Total Lact.
Inhuma	21,60	324	6.998
Boneca II	20,93	305	6.384
Barrinha	20,72	361	7.480
Gincana	20,63	252	5.199
Rainha	20,37	294	5.989
Goiaba	20,07	298	5.981
Graúna Âncora	20,01	276	5.523
Caranha	19,81	305	6.042
Roxinha	19,79	315	6.234
Zábia	19,75	291	5.759
	<u>20,37</u>	<u>302,1</u>	<u>6.158,9</u>



AMCGIR
Associação Mineira de Criadores
de Gir
Rua Guajajaras, 176 – 2.º andar
Fone: (031) 222-2274
30180 – Belo Horizonte-MG.

A única forma para identificar seu rebanho de forma fácil segura e permanente

Allflex®



Os brincis de identificação ALLFLEX, utilizados por todas as Cooperativas e associações, e também pela ASSOLEITE no Girolando.

Solicite a visita do representante para que você também possa usufruir do melhor sistema de identificação do mundo.

Representante Exclusivo:
REAL FLEX COM. REPRESENTAÇÕES LTDA
Av. Orozimbo Maia, 1.203 – CEP 13023 – CAMPINAS-SP.
Fone: (0192) 33-8839
Em Uberaba-MG: (034) 332-6308 – Eng.º Sérgio Toitio

Em Uberaba-MG: (034) 332-6308 – Eng.º Sérgio Toitio

Recordistas de Leite – Produção média diária – Holandês
Lact.: 305 dias (dados de março, revista "Gado Holandês", set. 90, n.º 178) – Classe D e E

Nome	Produção	Dias	Total Lact.
Izolina M. Alegre	30,05	305	10.608
Arragon Jacoba	32,26	305	10.293
Marina 67 Verburg	29,47	305	9.047
Rolyat Lily FHWC	27,03	305	8.974
Chieftain Baixinha	30,77	266	8.894
Dirce Very Aurora	26,34	303	10.694
Ada Tannery Hill	26,97	289	8.873
Ila da Orquidea	25,26	305	8.843
Irapuru do M. Alegre	28,97	305	8.836
Amorosa Super Theo	32,47	296	8.801
	31,45	298,4	9.386,3

**RECORDISTAS DE PRODUÇÃO
TOTAL NA LACTAÇÃO**

Recordistas de lactação – Girolando – Lact.: 365 dias. Idade Adulta			
Nome	Prod. Total	Dias	Média diária
Meia-Lua	7.702 kg	432	17,82 kg
Barrinha	7.480	361	20,72
Inhuma	6.998	324	21,60
Mascarada	6.647	366	18,16
Sabina	6.509	351	18,54
Canela	6.455	341	18,93
Boneca-II	6.384	305	20,93
Pompéia	6.353	334	19,02
Londrina	6.300	365	17,26
Roxinha	6.234	315	19,79
	6.706,2	349,4	19,27

Recordistas de lactação – Holandês – Lact.: 365 dias. Classes D e E			
Nome	Prod. Total	Dias	Média Diária
Provinciana Prince	11.388	365	31,20
Astro Chief Esmeralda	10.616	365	29,08
Paumar Guairaca Dunlea	10.573	354	29,87
Mimosa Copa	10.471	365	28,69
M. M. Cristina	10.203	365	27,95
Irene Jetske Adema	10.149	365	27,80
M. A. Drink Starlite	9.997	311	32,14
Florence Prince	9.993	340	29,39
Knipers Leslie	9.801	324	30,25
Marvex Kiland	9.585	365	26,26
	10.277,6	351,9	29,26

O gado Girolando apresentou a melhor média diária nas lactações de 305 dias. Já a melhor média de produção total ocorreu nas lactações de 365 dias. Para um comparativo com o gado holandês recorreu-se, então, a uma nova análise, da produtividade registrada para o mês de março/90, no Controle Leiteiro Oficial.

A média das 10 recordistas Girolandas foi de 6.702,2 kg em período de 349,4 dias, com média diária de 19,27 kg. Já a raça holandesa apresentou uma média total de 10.277,6 kg com período médio de 351,9 dias e média diária de 29,26 kg. A diferença foi de 34,75% na média total e de 34,14% na média diária.

Novamente uma diferença muito pequena para rebanhos tão heterogêneos em termos de seleção, de nutrição, etc. Esses números indicam uma vitória especial para o Girolando.

CONCLUSÃO – Os números, até o momento, indicam que o Girolando tem correspondido a tudo aquilo que os criadores afirmaram no correr de várias décadas de história. É realmente o gado mais adequado para os trópicos, garantindo uma alta produção de leite e, ao mesmo tempo, garantindo uma descendência saudável e numerosa. A diferença na produtividade média leiteira com a raça mais especializada do planeta é de cerca de 30 a 35% – muito pequena, principalmente quando se leva em conta as demais virtudes do Girolando em seu meio ambiente.



FAZENDA BOA VISTA
Sete Lagoas-MG



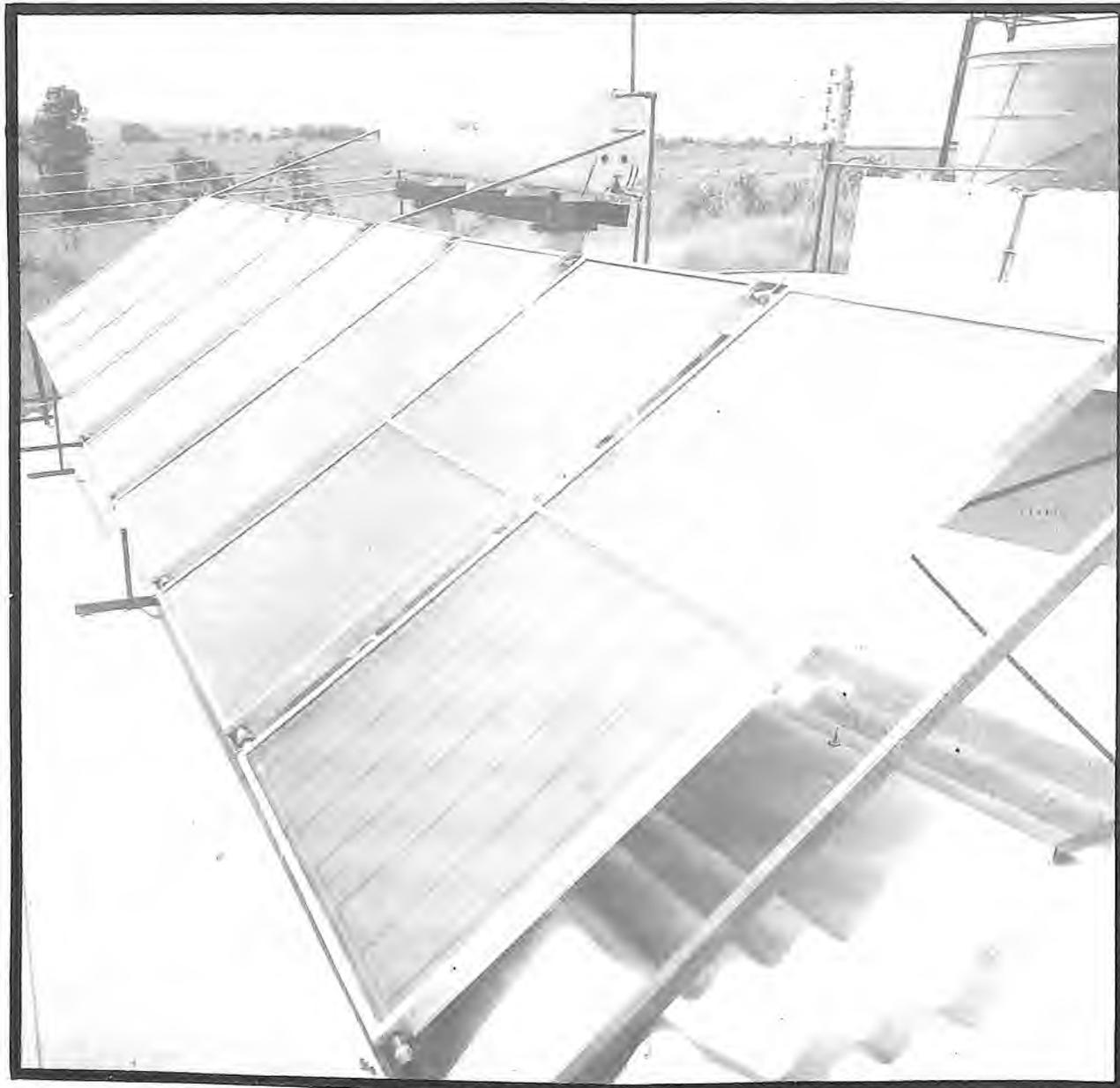
José Eustáquio Mesquita
Fone: (031) 227-8748 - 271-2255
Belo Horizonte-MG

- Controle Leiteiro Oficial
- 26 lactações acima de 3.000 kg

**GIR
LEITEIRO
M. MARCHADOR**

Venda permanente
de nossos produtos
com Controle Leiteiro Oficial

SOLARTEC DESENVOLVENDO TECNOLOGIA



A SOLARTEC INDÚSTRIA E COMÉRCIO, que atua na comercialização de banheiras, saunas, caldeiras para piscinas e na fabricação de aquecedores tem agora nova opção para limpeza e esterilização de ordenhadeiras com um menor custo e usando a energia solar.

SOLARTEC
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Av. Costa e Silva, 3.635
Vila Elisa - CEP 14095
Ribeirão Preto - SP.

Informe-se pelos telefones:
Fone (016) 626-1521 626-1 32



INHUMA

- Grande Campeã da Raça, Melhor Úbere – Expo. Brasília/88 e Expo. Paracatú/88.
- Média de Produção: 30,00 kg. leite/dia.

Curral do Fogo



AGROINDUSTRIAL S.A.

**CURRAL DO FOGO
AGRO INDUSTRIAL S/A**

Rua Goiás, 520 – Tel.: (061) 671-2135
PARACATÚ-MG.

- Seleção de Gir Leiteiro. Rigor pela produtividade leiteira, conformação do úbere e tetas, desde 1.960.
- O rebanho atual da CURRAL DO FOGO é composto de 500 vacas altamente selecionadas por produtividade, todas registradas, e com média de produção de 6,00 kg., de leite/dia, em regime de pasto.
- Utilização de Inseminação Artificial para produção de GIROLANDOS 1/2 SANGUE, de elevado padrão racial e produtividade, controle e registro pela ASSOLEITE. Os reprodutores são: ELASTRO, ESTEIO VALIANT, GIM, COMBO CRISS e outros.
- Campeão de produtividade leiteira mensal. 5 anos consecutivos de entrega de leite diária junto à Coopervap – Cooperativa de Produtores de Leite do Vale do Paracatú.
- Venda permanente de tourinhos e novilhas, Girolandos*1/2 sangue.



Lote de matrizes

PARÁ DA ÂNCORA

SPRING FARM POLITICIAM
HPB HP18 – EX 90
Touro Provado (M.A.)

AMAZONAS DA ÂNCORA
7.2 – 2x – 292 d – 5.232 kg
(Média: 17,92 – Oficial)

• 1.º Prêmio – Expo. Santo Antônio do Amparo/90.

FAZENDA VARGEM GRANDE

Tel.: (035) 863-1374

DR. JOSÉ ANANIAS COUTINHO AGUIAR

Pça. Joaquim Ferreira de Aguiar, n.º 100
SANTO ANTÔNIO DO AMPARO-MG.



- Tradição na seleção de Gir com aptidão leiteira desde 1.935 (marca Duas Focinheiras)
- Seleção de Girolandas desde 1.950
- Controle Oficial pela ASSOLEITE (nascimento – leiteiro)
- Seleção de Mangalarga Marchador (Linhagem: Favacho, Traituba, Bela Cruz – Herdade)
- Produção diária de 500 litros
- Média do rebanho: 12,00 kg/dia
- Comercialização de matrizes em Leilões Regionais com produção controlada a nível de fazenda, média: 28,00 kg
- Cafeicultura: Catuai – Mundo Novo – Acaia.
- Venda Permanente de nossos Produtos

O LEITE DÁ LUCRO

Venha nos visitar



MARCA DECA

CASTANHOLA DA PRATA DE CIMA (1/2 Sangue)
Reg. n.º 8668

- Média de Produção: 25,00 kg. leite/dia
- Campeã Vaca Adulta em lactação - Expo. Uberlândia/90

FAZENDA PRATA DE CIMA

CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS-MG.

ANTONIA BASÍLIO SILVA e JOSÉ ANTÔNIO BATISTA

Rua Sacramento, 112 – Fone: (034) 336-5089
UBERABA-MG.

- Seleção de Gir desde 1940
- Rebanho bastante caracterizado com média de produção de 6,00 kg. de leite/dia, em regime de pasto
- Seleção de Girolandos desde 1974, com touros Holandeses PO
- Controles oficiais (nascimento e lactações) realizados pela ASSOLEITE RF (Rebanho Fundamento)
- Média de produção do rebanho Girolando em 2 ordenhas: 11,00 kg de leite/dia em regime de pasto (elite do rebanho)
- MÁRMORE DA PRATA DE CIMA – Campeã Vaca Adulta 1/2 Sangue com 26,00 kg de leite na Expo. Uberlândia/89
- Campeão de Produtividade e Crescimento na Atividade Leiteira Troféu doado pelo Banco do Brasil/Emater – 1988
- Produção média anual do rebanho: 600 kg/dia/lano com 80 matrizes (Gir e Girolandas)
- Venda permanente de tourinhos, novilhas e vacas (1/2 e 3/4 sangue)

Rusticidade Leite



DANCER – HPB

Importado dos Estados Unidos
Nasc. 17.05.87
Projeção TPI = +664
Representante legítimo de
S.W.D. Valiant, filho de Tri-Town
Steady Spipper, com DP leite = +939 e
DP tipo = +2.36.
Sua mãe, Richlawn Very Darcy Dolly
(VG-88), apresenta "Cow Index" de
+ 307 lbs para leite, +39 para gordura
e +1.30 para tipo. Aos 6 anos e
7 meses, 2 ordenhas em 329 dias,
produziu 15.727 kg de leite com 3.1%
de gordura.
EM TESTE DE PROGÊNIE



FLUÍDO – GIR LEITEIRO

Nasc. 23.08.86
Fruto do programa de transferência de
embriões entre a Lagoa da Serra e a
Kênia Agrícola e Pecuária Ltda.,
destacando principalmente a qualidade
genética de seu pedigree. Filho de
Espantoso, extraordinário reprodutor,
pai de inúmeras recordistas de leite,
além de transmissor de muito boa
caracterização racial.
Sua mãe, FB Novata, recordista na
classe D com a produção de 6.481 kg
de leite em 339 dias de lactação e
inscrita na Categoria Longividade.



BIRIGUI – BIM

Nasc. 29.06.84
Produto do cruzamento entre HPB
(1/2), Simental (1/4) e Gir (1/4),
apresentando rusticidade e genética
para produção de leite e estrutura
corporal.

O sucesso do cruzamento consiste na escolha da melhor genética para a inseminação de seu rebanho, a fim de associar produtividade e rusticidade através da heterose, e conseqüentemente, aumentar seus LUCROS.

A Lagoa da Serra possui reprodutores de elevado valor em potencialidades leiteiras, oferecendo excelentes opções para este tipo de programa.

A Força do Cruzamento



Sertãozinho São Paulo
Rodovia Carlos Tonani, Km 337
Caixa Postal 60 – CEP 14.160
Tel.: (016) 642-2229 – TLX.: 165784
FAX.: (016) 6426677

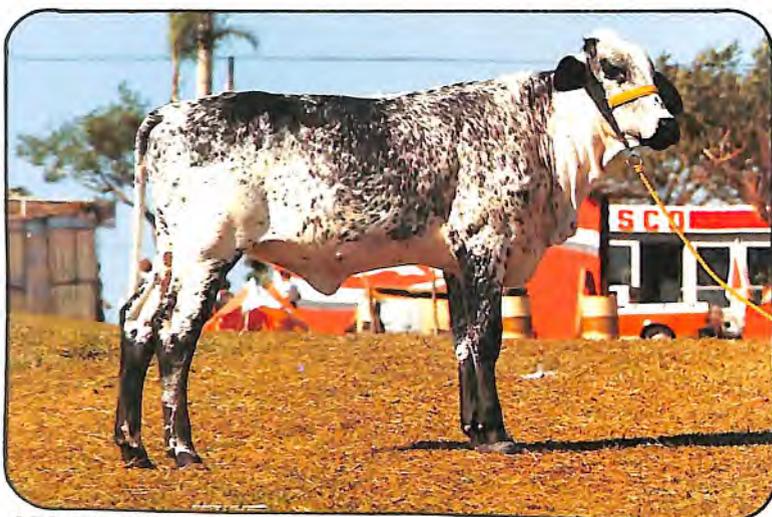
São Paulo (SP)
Tel.: (011) 262-7233
TLX.: 1183647

Goiânia (GO)
Tel.: (062) 261-0638

Uberaba (MG)
Tel.: (034) 312-1166



BELA VISTA DA DUAS PONTES
o Reservada Grande Campêa Expo. Girolando – Uberaba/90



ABA DA DUAS PONTES
o Campeã Bezerra na Expo. Uberlândia/90

- Criação de gado agirado, pesado e leiteiro, desde 1.978
- Rebanho de Fundação para produção de Girolando
- Criação e seleção de Girolando desde 1.978
- Utilização de touros Holandês Preto e Branco (PO) da melhor procedência, excelente em tipo e leite
- Recordista em comercialização de Girolandos nos Leilões Regionais, com classificação de lote padrão e melhor lote em todos os leilões
- Média de Produção do rebanho Girolando: 15,00 kg/dia/vaca
- Produção e comercialização permanente de novilhas, garrotes e vacas 1/2 e 3/4 Sangue, controlados pela ASSOLEITE

Seleção de alta produção



G

Fazenda DUAS PONTES

GERALDO MAGELA CORTES
Rua Elias Alves da Cunha, 170 – Tel: (034) 831-2763
PATROCÍNIO-MG.



RAÇA GIROLANDO: - POR QUE O 5/8 ?

O Ministério da Agricultura estabeleceu, através da Portaria n.º 266 de 17.11.88, os critérios para a formação da raça bovina Girolanda fixando os graus de sangue 5/8 holandês e 3/8 gir como aqueles a serem atingidos nessa nova raça.

Em minha propriedade, Fazenda Erina, trabalhamos na obtenção desse grau de sangue desde 1979, já possuindo no plantel vários animais bimestiços (cruzamento de 5/8 com 5/8). Nos últimos tempos tenho lido e ouvido opiniões e comentários de que não haveria de ser, necessariamente, essas as parcelas de sangue a serem fixadas, podendo ser tanto o 1/2 sangue como o 3/4 holandês o grau escolhido.

No entanto, analisando os resultados do trabalho desenvolvido em nosso rebanho, chego à conclusão que é absolutamente correta a decisão tomada pelos técnicos do Ministério da Agricultura optando pelo 5/8.

Apesar do fato de que, até o momento, o 5/8 holandês não ter demonstrado uma supremacia clara sobre o 1/2 e o 3/4 holandês no que diz respeito ao volume de produção leiteira se observarmos todas as características não poderemos deixar de optar por aquele grau de sangue, senão vejamos:

1 - Por que o 5/8 e não o 1/2 sangue?

— Um dos fatores contribuintes para a viabilização e sucesso de uma

raça a nível mundial é o adequado temperamento das vacas dessa raça. Não é difícil imaginar que a disseminação da raça holandesa ou qualquer outra entre os produtores de leite, seria impossível se essa raça para ser ordenhada precisasse da presença do bezerro.

— Em função da evolução da economia do nosso país as atividades, quaisquer que sejam, terão que se tornar cada vez mais produtivas e eficientes e na produção leiteira esse caminho passa, obrigatoriamente, por um aumento da mecanização e do volume nas unidades de produção para que seja possível uma diminuição dos custos unitários, o que é inviável em ordenhas que exijam a presença do bezerro ainda mais se lembrarmos do êxodo rural e do desaparecimento paulatino e inexorável da figura do retireiro tradicional.

Uma raça que apresenta esse defeito, isto é, necessidade da presença do bezerro na ordenha, ou lactações curtas em sua ausência, destinar-se-á à exploração em propriedades pequenas, familiares, com pequeno número de animais e baixa mecanização e/ou eficiência, limitando completamente a sua possibilidade de expansão.

A parcela de 1/8 de sangue Holandês que o 5/8 tem a mais que o 1/2 sangue confere ao girolando o temperamento leiteiro adequado à ordenha mecânica e, especificamente, à ordenha sem a presença do bezerro, não diminuindo, entretanto, o seu

período de lactação, o que seguramente ocorre com o 1/2 sangue.

2 - Por que o 5/8 e não o 3/4 holandês?

Hoje, afirma-se que, aproximadamente 80% do leite produzido em nosso país origina-se de vacas mestiças de holandês com gir apesar do fato de que o total de zebuínos que entraram no Brasil, desde 1813, atinja o número de 6.262 cabeças não tendo havido importações desde 1.963 enquanto que, somente de 1978 a 1986 importou-se um total de 88.301 cabeças de gado holandês!

Quanto maior a parcela de sangue de holandês nos mestiços, maior a sua exigência de alimentação de boa qualidade e abundante, de um controle sanitário mais rígido, devido à baixa resistência do holandês a doenças, parasitas, clima, etc., fazendo com que o custo de produção do seu leite seja significativamente maior. Se considerarmos que 90% dos produtores brasileiros produzem menos que 100 litros/dia, forçosamente estará excluída essa imensa maioria da utilização desses animais mais refinados.

A parcela de 1/8 de sangue Gir que o 5/8 tem a mais que o 3/4 holandês confere aos 5/8 características de adaptabilidade às nossas condições bastante próximas daquelas próprias do 1/2 sangue e seguramente, bem melhores que os 3/4 holandês sem, todavia, retirar-lhe características econômicas imprescindíveis tais como o intervalo entre partos e a extensão do período de lactação.

A seguir, dois quadros resumindo as principais características dos diversos graus de sangue do rebanho da Fazenda Erina com dados coletados ao longo dos 11 anos do seu desenvolvimento cabendo ressaltar que as condições de manejo são absolutamente as mesmas, ou seja, no período de novembro a março, pasto com concentrado durante a ordenha (sem



CL

CIMCAL AGROPECUÁRIA LTDA
FAZENDA SANTA MÔNICA

CL

INIMÁ GARCIA LEÃO

Rua Goiás, n.º 1.899 - Tels.: (037) 221-3722 e
221-0615 - DIVINÓPOLIS-MG.

Seleção
GIR - GIROLANDO ALTO PADRÃO
Controle Oficial ASSOLETE
(Cobertura - Nascimento)

Venda permanente de bezerras 1/2 Sangue Girolandas

fornecimento de volumosos no cocho) e, de abril a outubro, silagem de milho com concentrado durante a ordenha sendo que o concentrado é feito à base de cama-de-frango, um componente energético (farelo de trigo, arroz ou milho) e um componente protéico

(farelo de algodão ou soja).

— É importante observar que os custos de produção são maiores nas 3/4 holandês e bem maiores nas holandesas, em função de fatores já nossos conhecidos tais como: incidência de

gabarro, retenção de placenta, dificuldade de partos, bernês, carrapatos e outros parasitos que afligem em grau mais elevado os animais desses graus de sangue e, como em nosso país o consumo de leite está diretamente ligado ao poder aquisitivo da população, a prioridade dos produtores profissionais deve ser a redução máxima do custo de produção no volume produzido e não o aumento do volume de produção a qualquer custo.

Finalmente, para reafirmar o temperamento leiteiro adequado das vacas e novilhas girolandas (5/8) quero fazer notar que, em dezembro/89, passamos a ordenhar todo o gado leiteiro, do qual 50% já é 5/8, no sistema espinha de peixe em que, além da ordenha sem bezerro, compreende a ausência de peias, não tendo havido qualquer descarte por falta de adaptação ao novo sistema.

PAULO DE THARSO BITTENCOURT
Setembro/90

VACAS

Grau de Sangue	Número de Animais Observados	Intervalo Entre Partos (Dia)	Número de Animais Observados	Duração da Lactação (Dias)	Produção Média (Kg)
1/4 Holandês	51	410	30	182	1.676
1/2 Sangue	363	408	307	237	2.699
3/4 Holandês	142	421	93	311	3.207
Holandês	181	421	136	327	3.427
5/8 Holandês	63	400	34	308	3.245
Bimestiça	02	387	01	311	3.094

NOVILHAS

Grau de Sangue	Número de Animais observados	Duração da Lactação (Dia)	Produção Média (kg)
1/4 Holandês	47	115	787
1/2 Sangue	103	230	2.154
3/4 Holandês	96	315	2.624
Holandês	67	306	2.579
5/8 Holandês	53	312	2.596
Bimestiça	01	370	2.618

COLHIMENTA 2.000: "A MÁQUINA REVOLUÇÃO"

É a única Colhedeira que trabalha 12 meses sem interrupção, com perfeição, ideal para CANA e FORRAGENS EM GERAL; para trato diário e ensilagem, e ainda colhendo CANA sem queimar para industrialização das USINAS de ALCÓOL/AÇÚCAR, preservando assim o meio ambiente. É, portanto, a única que atende as recentes orientações de todos os Continentes, no aspecto ecológico.

Com 40 anos no mercado, a MENTA projetou um sistema inédito tracionado somente por correias em "V", tranquilizando assim a operação sem qualquer risco de desgastes, de lubrificação e quebra, sendo a tecnologia 100% nacional.

40 Anos é tempo, por isso é que a MENTA faz a geração do futuro: a nova Colhedeira de Forragens.



TIM INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE
MÁQUINAS AGRÍCOLAS LTDA
Rua 7 de Setembro, 600 - FONE: (016) 667-1411 - FAX: (016) 667-2408
TELEX: 16-6817 TMAG-BR
Cx. Postal, 8 - CEP: 14.240 - CAJURU-SP,
BRASIL

O GADO CERTO NO LOCAL CERTO

Existem raças milenares e outras que surgem e logo desaparecem. Por quê? A Natureza plasmou as que se eternizam; o Homem elaborou as que proporcionam lucro imediato. A união das duas correntes indica o equilíbrio para cada região...



O GADO MILENAR

Diz-se que "Deus geometrizou" ou que o "universo é uma manifestação geométrica" porque tudo pode ser traduzido em números ou proporções. Não apenas as formas físicas ou visíveis como também os fenômenos sociais, econômicos, telúricos, religiosos, políticos, etc.

No correr dos séculos as raças foram se firmando: sobreviviam apenas os indivíduos mais aptos de cada agrupamento étnico. E, sem dúvida, deviam ser os mais inteligentes! A obediência ao instinto era a chave para a eternização da espécie. O instinto manifesta-se por meio das "quatro operações biológicas": comer, dormir, acasalar-se e se defender. Apenas o Homem transcende além dessas quatro operações instintivas!

A fixação de uma raça ou espécie seguiu um modelo que, hoje, é muito nítido, a saber:

1. — Os animais buscavam a adequação ao meio ambiente, ou se mudavam até encontrar o lugar mais

propício. Essa fase de adequação era e continua sendo a mais difícil, pois depende das forças instintivas. O animal para se alimentar, dormir, acasalar e defender, precisa utilizar todas suas forças, é levado a caminhar, saltar, correr, lutar, etc. Essa é a fase mais longa, ocupando quatro tempos no processo total.

2. — Estando em seu habitat ou local propício, os animais desenvolviam-se em sua plenitude, produzindo leite, músculos ou força. Hoje, essas funções são evidentes e indicam "leite, carne e tração", nos bovinos, ou "velocidade" nos eqüinos. Essa fase determina o que, hoje, é chamada "função econômica", ou seja, o quanto o animal pode render ao Homem. Dura três tempos no processo total.

3. — Depois de ter se adequado no correr de milênios, pela via da seleção dos mais aptos, e de ter atingido a plenitude funcional, o indivíduo passa por uma série de processos engendrando as características genéticas que determinarão sua descendência, na intenção de que ela seja tão vitoriosa quanto o pai. Esta é a fase da herança, ou seja, dos mecanismos que permitirão a prolificidade e também a repetibilidade. Dessa forma, o animal terá garantido não só a certeza de uma descendência adequada e plenamente funcional mas também ostentando as características básicas do ancestral. Essa fase leva dois tempos no processo total.

**AGROPECUÁRIA
TROPICAL**

faça a sua
ASSINATURA

Correspondência e Cheque em
nome de: EDITORA AGROPECUÁRIA TROPICAL

EDITORA AGROPECUÁRIA TROPICAL LTDA.
Rua São Benedito, n.º 28 - 1.º andar
Uberaba - Minas Gerais
CEP 38020 - Caixa Postal, 606

_____ Desejo fazer uma assinatura de AGROPECUÁRIA TROPICAL: _____

Nome: _____

Endereço: _____

Cidade: _____ CEP: _____

Estado: _____ Estou enviando:

Cheque nominal a AGROPECUÁRIA

TROPICAL, N.º Banco n.º

Vale Postal

Desejo receber um Recibo

1 ano: Cr\$ 2.000,00
(válido até 30/10/90)

4. - Por último, uma vez que o animal já pertence a uma estirpe adequada ao meio, apresenta uma plenitude funcional e tem a garantia de uma descendência similar pode atingir o ponto máximo do processo evolutivo que é o da síntese e da economicidade. Nessa fase, o organismo analisa todas as vitórias obtidas até então, ou seja, nas três fases anteriores e trata de sintetizá-las, buscando a economia em sua manifestação. A Natureza é muito econômica em todas suas manifestações: não admite gestos de desperdício! Daí que se diz que "nada se perde, tudo se aproveita", ou ainda "nada morre, tudo se transforma na Natureza".

Os antigos diziam que o animal sai da terra e evolui para o céu, passando por essas quatro fases. A mais rasteira, obviamente, é a própria adaptação ou adequação a região. O gráfico 1 mostra as 4 fases e seus 10 tempos, bem como os seus significados que,

mesmo sendo um ensinamento milenar, é tão atual hoje, como no passado e, sem dúvida, será também atual no futuro.

A Natureza não terminou seu trabalho e o Homem também vem atuando sobre os organismos animais. Alguns agrupamentos lograram sucesso, outros degeneraram. Em todos os casos houve uma seleção natural, ora para a plenitude funcional, ora para a estrita sobrevivência num meio inóspito. Alguns agrupamentos tiveram sua "idade de ouro", outras ainda não chegaram a essa fase. De uma forma geral, as diferentes raças do planeta, poderiam ser agrupadas, a saber:

a-) - Raças que estão na 1.ª Fase, ou de 4 tempos, ou de "Adequação": bimesticos (todas estão em formação), gado funcional ou "terminal" (excesso de heterose visando máximo peso ou máxima produção leiteira) e outras manifestações sempre de formação recente ou para produção de

caráter imediatista.

b-) - Raças que estão na 2.ª Fase, ou de 3 tempos, aperfeiçoando suas aptidões funcionais: gado europeu (na Europa, em seu habitat), alguns taurinos ou variedades tauríndicas nos climas temperados onde estão submetidos a uma seleção intensiva.

c-) - Raças que estão na 3.ª Fase, ou de 2 tempos, aperfeiçoando sua condição de "carga genética". São as indicadas para os cruzamentos, ou seja, as que proporcionam maior vigor híbrido aos novos produtos. Geralmente são as mais antigas do planeta e as mais puras, como o Guzerá, o Gir, o Sindi, o Chianina e várias outras de menor efetivo, ou menor utilização.

d-) - Raças que estão na 4.ª Fase, ou de 1 tempo. São as "ancestrais", cuja história perde-se na origem dos tempos. Exemplos: gado Gir, algumas raças bubalinas, os remanescentes "bibos" (Gaur, Kouprey, Banteng, etc)

CONCLUSÃO - No momento de engendrar o gado mestiço adequado para uma certa região, o criador deverá buscar sempre as raças mais apropriadas. No caso do GIROLANDO, por exemplo, o sucesso era evidente desde o início, pois trata-se de uma raça na 4.ª Fase (Gir) e outra na 2.ª e 3.ª fases (holandês). Diversos outros agrupamentos mestiços sucumbiram ou não se provaram como produtivos economicamente, ora por não serem rústicos, ora por não serem compensadores, ora por não transmitirem suas virtudes à descendência.

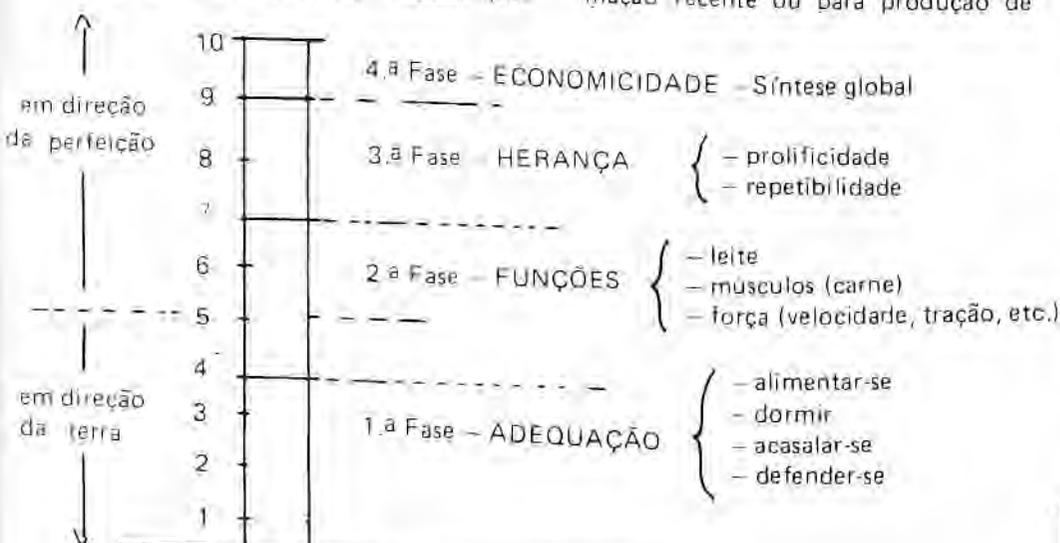


Fig. 1 - Mostra o desenvolvimento animal, partindo da fase instintiva, fixada à terra, até a perfeição.

LEIA E ASSINE AGROPECUÁRIA TROPICAL



REBANHO EXCLUSIVAMENTE EM REGIME DE PASTO
Média diária do rebanho
8,00 kgs/dia - Vaca

FAZENDA FAROESTE

TASSO ASSUNÇÃO COSTA
Rod. MG 381 - Iguatama - Arcos -
Calciolândia
ARCOS, MG - Caixa Postal, 80
Fone (037) 351-1575

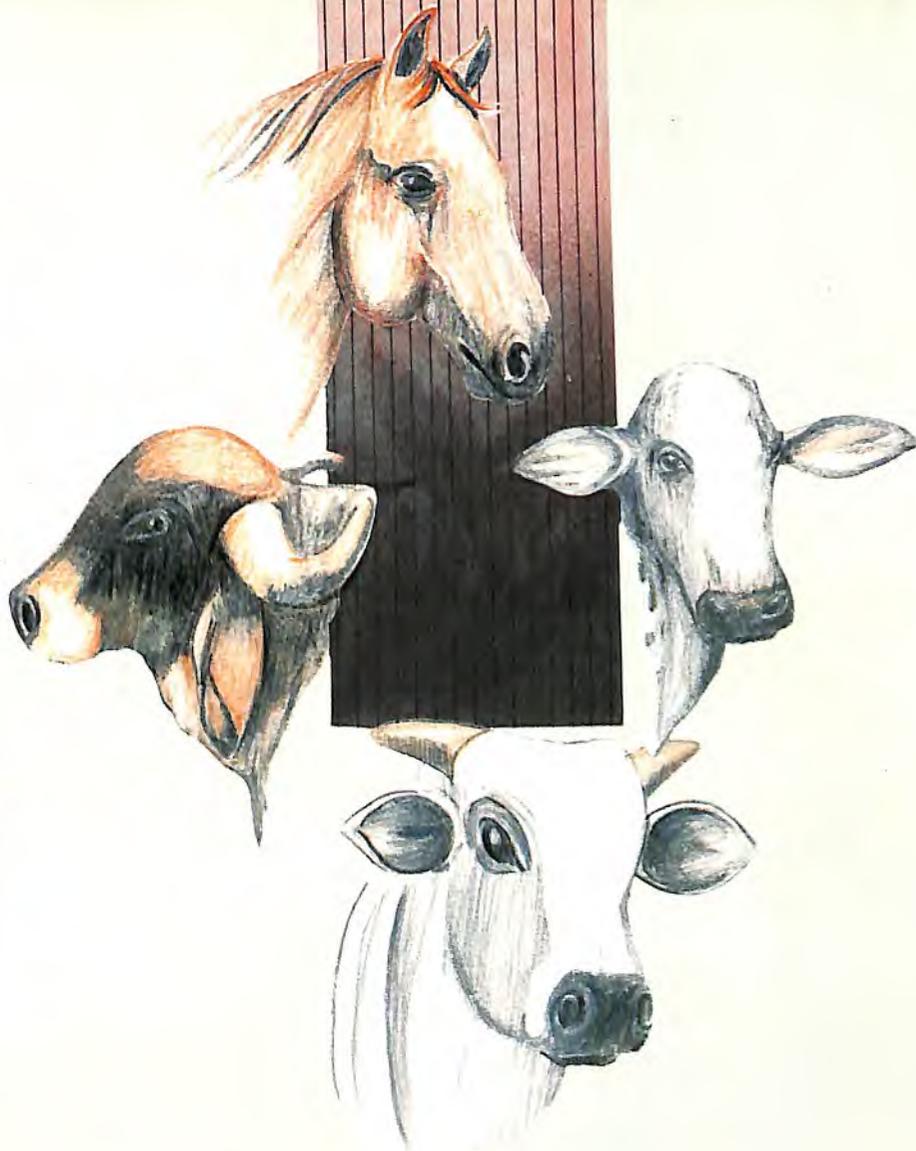
Em Calciolândia há hotel com apartamentos

Venda
Permanente
Matrizes,
tourinhos,
Novilhas e
Bezerras com
CONTROLE
LEITEIRO
OFICIAL

- 1.500 Matrizes Gir e Gir Mocho
- CONTROLE LEITEIRO

Marca Cal

1.º CALCIO LÂNDIA



01.12.90

15 Horas

**Parque Bolivar de
Andrade (Gameleira)**

- * Gir Leiteiro
- * Nelore Leiteiro
- * Girolanda
- * Animais de Sela
- * Mangalarga Marchador
- * Receptoras Prenhês de Embriões de Gir Leiteiro

Promoção:

Organização:

Apoio:

FAZENDA
CALCIOLÂNDIA

REALIZA
Promoção,
Agropecuária Ltda.





Lote de matrizes da BOM JARDIM (Média de Produção: 20,00 kg/dia)



Vista parcial da sede e outras benfeitorias DA FAZENDA BOM JARDIM.



SPRINGSON DA
ÂNCORA

SPRING FARM POLITICIAM - EX 90
Touro Provado (M.A.)

CRAÚNA DA ÂNCORA
8.3 - 2x - 276d - 5.525 kg
(Média: 20,20 kg. leite (Oficial))

- Reservado Grande Campeão da Raça na Expo. Santo Antônio do Amparo/90.

- Seleção de Girolando desde 1.978
- Controles Oficiais pela ASSOLETE (Nascimento e Lactação)
- Conquistou o Grande Campeonato da Raça Gir na Expo. Santo Antônio do Amparo/87 com o touro NORTE
- O rebanho de Girolando é composto por 30 matrizes 1/2 Sangue e 20 matrizes 3/4 Sangue
- Cafeicultura - Produção de sementes e mudas selecionadas das melhores linhagens de Catuai e Mundo Novo
- Venda permanente de tourinhos e novilhas 1/2, 3/4 e 5/8 Sangue, com controles pela ASSOLETE.

FAZENDA BOM JARDIM

Tel.: (035) 863-1594 - Mun.: BOM SUCESSO-MG.

JOSUÉ PEREIRA DE FIGUEIREDO

Rua Gustavo Martins, n.º 26 - Tel.: (035) 863-1261
SANTO ANTÔNIO DO AMPARO-MG.

MELHOR PRODUTOR RURAL 81 – 82 – 83 – 84

CAMPEÃO DO TORNEIO LEITEIRO REGIONAL – 84 – 85 – 86 – 87 – 88

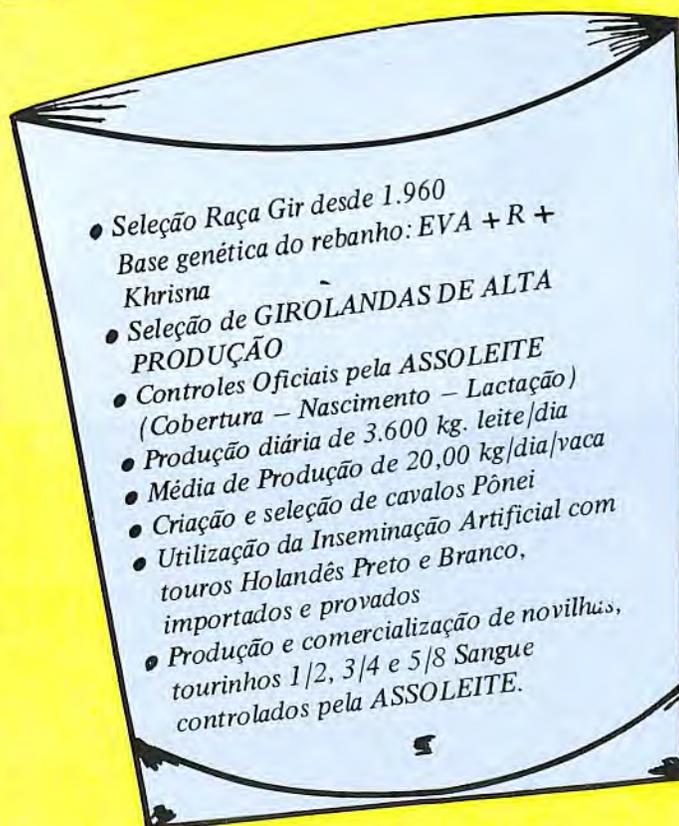


Vista parcial da sede e venfeitorias da fazenda PONTE ALTA



ESPADILHA DA PONTE ALTA – Média de Produção: 42,00 kg/dia.

Matrizes da Ponte Alta.



- Seleção Raça Gir desde 1.960
- Base genética do rebanho: EVA + R + Khrisna
- Seleção de GIROLANDAS DE ALTA PRODUÇÃO
- Controles Oficiais pela ASSOLETE (Cobertura – Nascimento – Lactação)
- Produção diária de 3.600 kg. leite/dia
- Média de Produção de 20,00 kg/dia/vaca
- Criação e seleção de cavalos Pônei
- Utilização da Inseminação Artificial com touros Holandês Preto e Branco, importados e provados
- Produção e comercialização de novilhos, tourinhos 1/2, 3/4 e 5/8 Sangue controlados pela ASSOLETE.



TRANAL AGROPECUÁRIA LTDA.
FAZENDA PONTE ALTA

Correspondência: Pç. Governador Valadares, 202
Tels.: (037) 524-1355 e 524-1283 – Fazenda: (037) 524-1217
MARTINHO CAMPOS-MG.

Santa

Seleção de

MEIA NOITE



CONTROLE LEITEIRO OFICIAL - ASSOLETE



REALEZA DA SANTA TEREZA – 1/2 Hol x 1/2 Gir

- 7.600 kg leite em 315 dias – Oficial Assoleite
- Produziu 36 kg/dia em 3 ordenhas (Torneio Leiteiro)
- Grande Campeã na 1.ª Expo. Nacional de Girolando Uberaba/89
- Grande Campeã - EXPOGAL - Sacramento-MG/89.
- Componente do Conjunto Campeão do Torneio Leiteiro – 1.ª Expo. Nacional Girolando
- Grande Campeã em Sacramento-MG/90.



MEIA NOITE 52 – 1/2 Hol x 1/2 Gir

Grande revelação do Girolando

● Aos 24 meses:

- Campeã Novilha no Torneio Leiteiro na Expo. Sacramento-MG/90 com média de 31 kg leite/dia, em 3 ordenhas
- Reservada Grande Campeã e Melhor Úbere em Sacramento/90
- Reservada Campeã e Melhor Úbere Jovem na 11.ª Expo. Nacional de Cruzamentos Zebuínos em Uberaba/90
- Grande Campeã e Melhor Úbere Vaca Jovem em Lactação em Uberlândia/90



JUMA DA SANTA TEREZA – 3/4 Hol. x 1/4 Gir

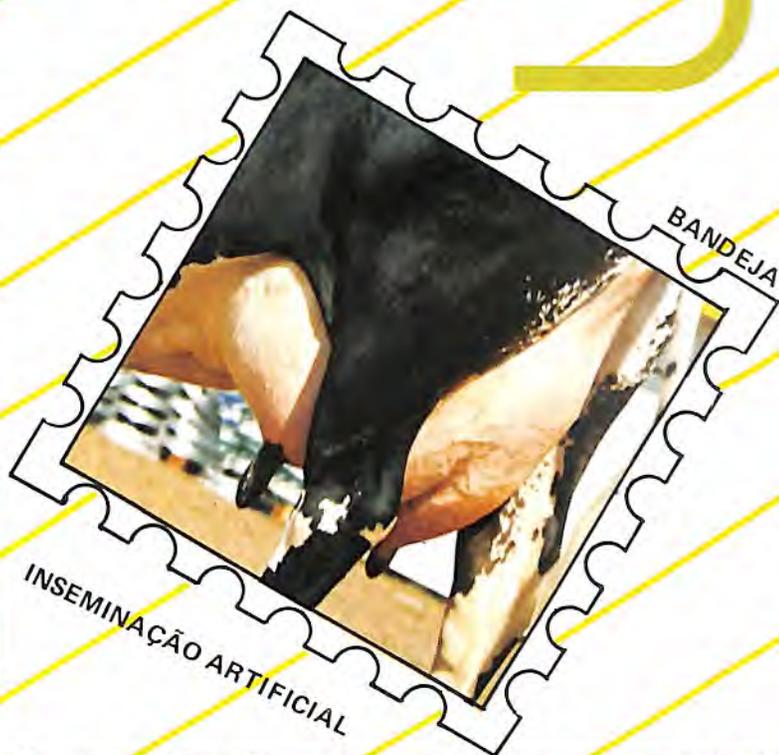
- Campeã Vaca Adulta em lactação na 11.ª Expo. Nacional de Cruzamentos Zebuínos - Uberaba/90.
- Grande Campeã e Melhor Úbere 3/4 em Sacramento-MG/90
- Reservada Campeã no Torneio Leiteiro de Sacramento-MG/90
- Média: 33 kg/dia em 2 ordenhas

Tereza

Campeãs



ALFA DA SANTA TEREZA – 3/4 Hol x 1/4 Gir
– Reservada Campeã Bezerra na 11.ª Expo. Nacional de Cruzamentos Zebuínos em Uberaba/90
– Reservada Campeã Bezerra em Sacramento/90
– Reservada Campeã Bezerra em Uberlândia/90



BANDEJA DA SANTA TEREZA – 1/2 Hol x 1/2 Gir
– Melhor Ubere Vaca Adulta e componente do Conjunto Campeão no Torneio Leiteiro na Expo. Nacional do Girolando Uberaba/89. Média de 26,650 kg. de leite/dia em 2 ordenhas.



COLÔMBIA 52
– Produziu na 1.ª lactação no torneio leiteiro em Sacramento/90 a média de 29 kg/dia.



**Fazenda
Santa Tereza**

SACRAMENTO-MG.

DRA. LIANA RIBEIRO DA SILVA e BRASILINO RIBEIRO DA SILVA

BELO HORIZONTE-MG:
(031) 441-3599
(031) 443-1073

UBERABA-MG:
(034) 312-5749



BARREIRA DA VISTA ALEGRE

- Melhor Úbere na IV Expo. Girolando Belo Horizonte/89
- Média de Produção: 37,200 kg/dia (Oficial).

**FAZENDA
VISTA ALEGRE**

DIVINÓPOLIS-MG.



MARCOS FARHAT BENEDITO

Rua Maranguape, n.º 382
Tels.: (031) 334-5266 e 334-5076

BELO HORIZONTE-MG.



Conjunto de Matrizes da Vista Alegre – Conjunto Campeão na IV Expo. Girolando de Belo Horizonte/89.

- Seleção Girolando desde 1.985
- Utilização da Inseminação Artificial com touros Holandês Preto e Branco importados e provados
- Controles oficiais pela ASSOLEITE (Cobertura, Nascimento e Lactação)

- Média de produção do rebanho: 14,00 kg/dia
- Criação Cães ROTWAILLER
- Recordista em comercialização de Girolandos nos Leilões Oficiais da ASSOLEITE
- Venda permanente de matrizes, novilhas e tourinhos 1/2 e 3/4 Sangue.

SJ

NESTA VOCÊ PODE CONFIAR



AMETISTA DA LILIANE • Campeã 3/4 da Expo Lins/90.

Para gostar cada vez mais do
GIROLANDO
basta conhecer o trabalho da
Estância Liliane

- * Bom de balde
- * Bom de se ver
- * Bom na progênie

Sua visita será um prazer



Sistema de Pivot Central para irrigação de 25 ha., destinado a produção de forrageiras para alimentação do gado leiteiro.

A Estância Liliane é controlada pela EMBRAPA e apresenta importantes índices:

- Suporte dos piquetes de capim Napiê: 6 cab/ha;
- Produtividade: 12,82 kg/vaca/dia
- Intervalo entre partos: 13 meses
- Reprodução: Inseminação Artificial e transplante de embrião com touros provados
- Alimentação volumosa: Silagem de Milho, Feno de Rhodes e Aveia
- Irrigação: Sistema Pivot Central em 25 ha.

• Classificado pela EMBRAPA: **ALTA TECNOLOGIA**

- Expositor Campeão da 1.ª Exposição de Girolando de Lins, oficializada pela ASSOLEITE.
- 3.º Lugar no Torneio Leiteiro de Lins, categoria Balde de Ouro, com uma média de produção de 3 vacas igual a 43,400 kg. (Vide foto ao lado).
- Produtor Modelo concedido pelo INCRA, em 1986
- Campeão em Vendas pelo valor médio das Vacas nos melhores Leilões da Bacia Leiteira de Lins.

SJ

ESTÂNCIA LILIANE
Rod. BR 153 (Transbrasiliana), Km 166 – 167 Sentido Lins a S. José do Rio Preto

ENG.º AGR.º SEBASTIÃO HENRIQUE JUNQUEIRA DE ANDRADE

Av. dos Coroados, n.º 20 – Bairro Xingú Tels.: (0145) 22-1580 e 22-1899. Tel. Com.: (0145) 22-3544 – LINS-SP.

SJ

**MELHOR EXPOSITOR – MELHOR CRIADOR – EXPO. CARATINGA E
EXPO. LEOPOLDINA**



PAVUNA DA BREJAÚBA – 1/2 Sangue
Média de Produção: 18,00 kg/dia

- Seleção da Raça Gir desde 1.965
- Base Genética do rebanho: EVA – R
- Seleção Girolando desde 1.973
- Utilização de INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL, com touros Holandês Preto e Branco, importados e provados
- Controles Oficiais ASSOLEITE (cobertura, nascimento, lactação)
- Média de produção do rebanho: 14,5 kg/dia/vaca
- Cafeicultura
- Produção e comercialização permanente de tourinhos, novilhas e vacas 1/2 – 3/4 Sangue controlados pela Assoleite.

**FAZENDAS REUNIDAS
ALMEIDA BRAGA**

Pça. Dom Pedro II, n.º 95 – S/201
Tel.: (033) 321-2242 – CARATINGA-MG.
– Diretor Técnico e Comercial:
LEONARDO DE ALMEIDA BRAGA



**FAZENDA
BREJAÚBA**

Rod. BR-116 – Km 117
CARATINGA-MG.

BREJAÚBA – SINÔNIMO DE QUALIDADE



PATATIVA DA BREJAÚBA – Média de Produção: 19,50 kg/dia



ESPADA DA BREJAÚBA – Cont. 0001
(Esteio Valiant x Conquista)

CAMPEÃO DO TORNEIO LEITEIRO – CARATINGA – 88 – 89 – 90

O QUE É MELHOR? O GIR, O HOLANDÊS OU O GIROLANDO?



Uma vaca européia da raça holandesa produz muito leite diante das vacas tropicais mas nem por isso ela é superior. A Natureza diz que comparar o gado do Hemisfério Norte com o do Hemisfério Sul é como comparar abóbora com maçã: são coisas não-comparáveis. Cada um é vitorioso em seu território mas poderá ser um desastre econômico e até biológico no outro.

Realmente, quando se transfere um animal taurino do Hemisfério Norte para o mundo tropical acontece um descalabro no equilíbrio homologado pela Natureza. Afinal, o animal europeu não havia sido selecionado para o clima quente, com vegetação muito celulósica para seu paladar. Da mesma forma, um zebuino pouco teria a ver com o clima gelado do Hemisfério Norte.

Os animais do clima frio são de forma paralelepípeda, maciços, peludos, de membros curtos, pescoço grosso e curto, denotando uma acentuada geração de calor orgânico para suportar o frio exterior, com baixa taxa de hemoglobina no sangue. Já os animais de clima tropical são lépidos, pernal-

tas, de pescoço longo e afilado, gerando pouco calor orgânico, com alta taxa de hemoglobina, o dobro de glândulas sudoríparas, uma grande área de irradiação do calor. No extremo frio encontra-se o urso polar como animal típico; no extremo calor encontra-se o camelo ou o antílope. Entre os bovinos têm-se o taurino canadense de um lado e o zebuino de outro.

O casamento dos animais de origem européia com os zebuínos produz mestiços que conseguem ser rústicos no meio tropical e, ao mesmo tempo, de maior valor que os ancestrais puro-sangue. Ou seja, o mestiço tauríndico poderá produzir mais leite ou carne que o zebu puro-sangue e também poderá ser mais rústico (longevo, saudável, etc) que o taurino puro-sangue.

A formação de raças mestiças ou bimestiças é a grande solução, portanto, para propiciar o aumento da oferta de leite e carne em qualquer região do planeta, com exceção para os extremos climáticos.

Por isso existe a expressão: "vigor híbrido é sinônimo de maior produtividade". Os cruzamentos servem para aumentar o desfrute mas seus produtos

serão, a rigor, instáveis, sem direito garantido à perpetuação... como as raças puras. Daí que o Homem tenta formar as raças bimestiças, numa primeira fase, e a seguir, tenta fixá-las por consanguinidade. Tenta, assim, obter a harmonia que foi quebrada no início dos cruzamentos.

Fica claro, portanto, que um gado rústico é bom e até superior onde a rusticidade é fator preponderante. Assim, o Gir é superior ao holandês, por exemplo, nas regiões inclementes. Já o holandês será superior ao Gir nas regiões de clima ameno e alimentação de baixo teor de fibras celulósicas. Na imensa maioria das regiões tropicais, porém, o clima e a vegetação indicam o caminho do meio, o Girolando, como sendo o mecanismo mais produtivo e adequado.

O gráfico 1 mostra o Gir, em seu habitat tropical, fixado ao solo. Já a Fig. 2 mostra o gado holandês jogado nos trópicos, perdendo boa parte de seu desempenho, justamente todo o milenar trabalho seletivo correspondente à sua adequação ao clima temperado do Hemisfério Norte. Obviamente, essa "adequação" é inútil no clima tropical... Por último, a Fig. 3 mostra um girolando, onde se vêem os dois organismos unidos, embora de forma oposta um ao outro. (No caso de um trimestiço, o gráfico mostraria três barras)



ASSOGIR

Associação Brasileira dos Criadores
de GIR

Praça: Vicente Rodrigues da Cunha,
188 - Caixa Postal, 71 - Fone: (034)
336-5845 - 38.020 - Uberaba-MG.

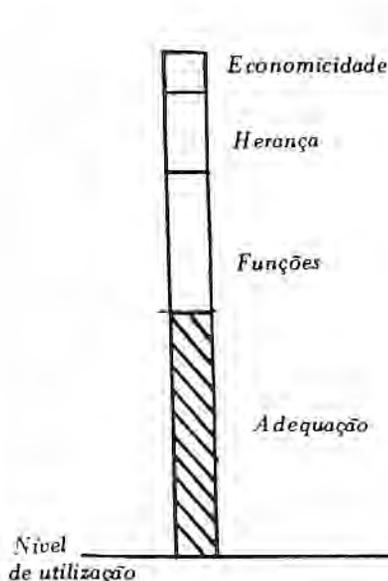


Fig. 1 - Godo Gir, nos trópicos. Todas suas potencialidades são utilizadas.

Na Fig. 1 nota-se que os 10 degraus que formam o indivíduo estão acima do nível de utilização, ou seja, tudo é aproveitado. Já o animal europeu não tem como utilizar suas características de adequação no mundo tropical, uma vez que elas são referidas ao clima gelado. Daí que o animal europeu não conta com a totalidade de seus 10 degraus, no mundo dos trópicos mas cerca de 5 ou 6. A Fig. 3 mostra o mestiço Girolando formado por duas barras invertidas. A barra correspondente ao animal zebuino representa o alicerce pois tem, na base, a "adequação". Já a barra do taurino só tem validade por 5 ou 6 degraus, uma vez que a parte de adequação

está no oposto a terra, ou do nível de utilização.

Como é fácil de observar, a justaposição das barras permite que o alicerce do animal seja a adequação do zebuino, enquanto que suas potencialidades de "economicidade e herança", no extremo oposto sejam quase invalidadas pois estas potencialidades estão no nível do solo, oriundas do taurino. O mestiço é o casamento, portanto, do céu com a terra. O máximo aperfeiçoamento obtido no Hemisfério Norte é lançado ao nível do solo no Hemisfério Sul, ao mesmo tempo que perde totalmente sua potencialidade de adequação.

A adequação do mestiço a uma

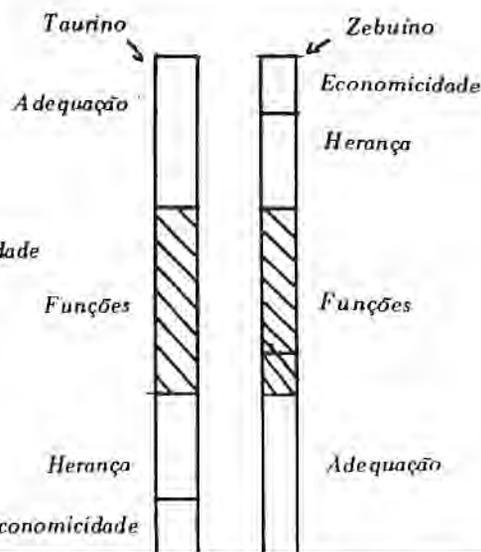


Fig. 3 - Mestiço Girolando: o casamento de virtudes.

certa atividade ou certa região irá determinar sua lucratividade. O estudo do melhoramento animal torna-se, então, o próximo passo a ser dado, pois as duas barras mostram que existe, de fato, um casamento entre as funções do taurino com as do zebuino. As funções do taurino, estando mais

próximas da terra, indicam que haverá um acréscimo de produtividade no mestiço, ao mesmo tempo que o sangue zebuino elevará a capacidade de adequação no sangue taurino.

O estudo e reflexão sobre esse diagrama nunca será demais para quem pretende praticar a pecuária tropical com sucesso.

FAZENDA ALTO DA ESTIVA

SÍLVIO QUEIROZ PINHEIRO
Tel.: (061) 224-4632
Rodovia BURITIZAL-JERIQUARA
Km 12

FAZENDA NOVA ESTIVA

BRÁULIO QUEIROZ PINHEIRO
Tel.: (016) 729-3870

SS



SUSCENA

Nascente Pontal VR
Brasileira

(3)

• Produziu 13,40 kg no Controle Leiteiro Oficial ABCZ

VENDA PERMANENTE DE TOURINHOS
CONTROLE LEITEIRO OFICIAL ABCZ

GIROLANDO: A OPÇÃO INTELIGENTE

A produção de leite em nosso país, caracteriza-se principalmente por explorações tradicionais, em sistemas extensivos com baixa produtividade e muitas vezes associados à produção de carne. Embora tais sistemas persistam por muito tempo, há uma tendência de se desenvolver sistemas de produção mais intensivos.

O incremento de nossa produção, resulta principalmente do aumento do número de animais, ao invés do aumento da produtividade.

A falta de uma política de incentivo e apoio ao setor pecuário, os efeitos diretos e indiretos do clima; o nível nutricional; a sanidade animal; o nível de manejo e as instalações inadequadas, são alguns dos fatores que limitam ainda mais a nossa produção de leite.

As dificuldades são ainda maiores, quando alguns produtores, resolvem produzir leite com o gado europeu, se esbarrando nas nossas condições de clima e manejo, tornando-se a atividade altamente dispendiosa, principalmente quando se relaciona insumo-produto.

Portanto, de nada adianta algumas entidades incentivarem o uso de touros holandeses por várias gerações, absorvendo o gado mestiço local, sem antes analisar os fatores anteriormente citados, pois a prioridade dos produtores, deve ser o aumento de produtividade e redução dos custos de produção e não o aumento de produção a qualquer custo.

Não resta dúvida que o processo de cruzamento absorvente com touro holandês, pode formar plantéis de gado P. C. de grandes qualidades — mas nada impede que criemos uma raça autenticamente brasileira e indispensável para sobreviver e procriar nos trópicos.

Vale a pena, aqui, citar algumas opiniões de autoridades e pesquisadores, que merecem nosso respeito:

“O GADO LEITEIRO EUROPEU, NO BRASIL TROPICAL (M.G.) PRODUZIA, COM RAÇÕES BALANÇADAS, 560/0 APENAS DE SUA CAPACIDADE DE LACTAÇÃO”.

(Rhoad-1935, Regan e Richardon-1938 e Brody-1948).

“AO GADO EUROPEU FALTA ESSA CAPACIDADE DE AUTO-REGULAÇÃO, QUE CONSISTE EM ÚLTIMA ANÁLISE, EM DISSIPAR CALOR”
(O Domingues-1961).

Por outro lado, alguns criadores e técnicos defendem a idéia de azebuar

o rebanho leiteiro, alegando que a melhor estratégia, seria uma participação do sangue zebu entre 50 e 750/0. Mas experiências passadas indicam que voltando ao zebu, fica muito difícil manter-se a quantidade de leite por vaca.

O que o produtor de leite precisa, é aumentar a eficácia do seu rebanho, direcionando melhor os seus cruzamentos, afim de obter animais mais rústicos e produtivos, e com um temperamento leiteiro mais adequado à ordenha mecânica, sem bezerro ao pé. Este parece ser um caminho inevitável, pois a figura do retireiro tradicional, que trabalha na ordenha manual, está em vias de extinção.

É evidente que o máximo grau de heterose em eficiência reprodutiva e crescimento é observado nos “meio-sangue” girolando; sabemos também que, geralmente, o 3/4 Holandês e 1/4 Gir, possuem um ótimo temperamento leiteiro, com altas produções e boa persistência de lactação, deixando a desejar apenas quanto a sua rusticidade.

Contudo é no 5/8 que se considera que há um melhor equilíbrio entre a produtividade do gado europeu e a rusticidade do zebu. Porém o bom resultado de se conseguir o 5/8, dependerá da qualidade dos primeiros animais puros utilizados. Quanto melhores, maiores serão as chances de êxito!

“ATÉ DEMONSTRAÇÃO EXPERIMENTAL EM CONTRÁRIO, ESTA PROPORÇÃO 5:3 EURO: ZEBU (5/8) É CONSIDERADA A MAIS INDICADA PARA OS TRÓPICOS”
(O. Domingues-1961).

O que não pode acontecer, é a análise precipitada de alguns técnicos e criadores, tomando como base, produtos 3/4 e 5/8 provenientes de rebanhos, em que o proprietário, descapitalizado, tendo como única fonte de renda, o leite, vê-se obrigado a sugar o máximo de leite de suas matrizes, criando — em condições precárias — os seus bezerras, prejudicando assim o bom desenvolvimento dos mesmos.

Quanto à viabilidade do uso de touros mestiços, creio, que é muito mais louvável incentivar mas a utilização de touros girolandos 1/2; 3/4 e 5/8 (de acordo com a necessidade de cada criatório) de origem conhecida e portadores de boa carga genética para lactação, do que permitir que

muitos produtores de leite, desmotivados pelos baixos preços de seus produtos e pela falta de uma política definida para o setor, resolvam colocar em seu gado de leite, touros de raças especializadas para corte ou muitas vezes, sem condições financeiras para adquirir um touro melhorante, fazem opção por tourinhos de boiada, sem nenhuma procedência leiteira.

A ASSOLEITE — Associação Nacional dos Criadores de Girolando, através dos controles leiteiros, identificando as fêmeas de maior produção, vem fazendo rastreamento dos melhores touros, de origem leiteira conhecida e comprovada, e que tenham sido testados, com bons resultados, por alguns criadores, identificando os que possuem maior probabilidade, de transmitir as suas características leiteiras, os seus descendentes e os encaminhado para a central de inseminação, para posterior comercialização de seu sêmen.

“TOUROS MESTIÇOS, DESDE QUE PORTADORES DE BOA CARGA GENÉTICA PARA LACTAÇÃO, PODEM SER UTILIZADOS NO MELHORAMENTO DE REBANHOS LEITEIROS”
(G.G. Carneiro-1954).

“UM BOM MESTIÇO EURO-INDIANO DE BOA PROCEDÊNCIA, SERÁ MUITO CAPAZ DE PROVOCAR UM IMPULSO DE REBANHO, PORQUE ELE CARREGA AS DUAS COISAS, QUE NA VERDADE, DEVEM ANDAR ASSOCIADAS: RUSTICIDADE E APTIDÃO LEITEIRA”.
(O. Domingues-1982).

O importante é que se adotem estratégias de melhoramento, adaptadas às circunstâncias locais, elaborando um plano de seleção, tomando como base, três atividades ou serviços fundamentais para efetivar a sua execução:

- Controle Leiteiro
- Processamento de dados
- Inseminação artificial

Em síntese, não há dúvida que o girolando, vem somar esforços, para que a produção de leite em nosso país seja implementada, contribuindo assim, para um Brasil novo, mais eficiente e produtivo.

BRASILINO RIBEIRO DA SILVA
Zootecnista e Criador de Girolando

O USO CONSTANTE DO GIROLANDO 5/8

A maioria dos criadores trocam os seus reprodutores em cada geração, empregando – em geral – o 1/2 sangue e, às vezes, um 5/8. Quais as vantagens?

1.) O USO PERMANENTE DO TOURO 5/8 (Cruzamento absorvente)

O animal meio-sangue tem uma confiabilidade de 1,000 ou seja, é o que mais usufrui da heterose e, por conseguinte, pode contribuir com mais leite e mais carne entre todas as mestiçagens possíveis, de uma forma geral.

O touro 5/8 acasalado com a vaca meio-sangue irá produzir uma descendência 9/16 europeu, cuja confiabilidade é de 1,125 indicando que há a possibilidade de se obter uma produtividade (leite e carne) superior à do 1/2 sangue mas com um decréscimo dos fatores que compõem a rusticidade.

A 2.^a geração obtida com o uso constante do touro 5/8 será de 19/32 europeu, com confiabilidade de 1,187. Novamente terá ocorrido um acréscimo da produtividade imediatista e um decréscimo da rusticidade.

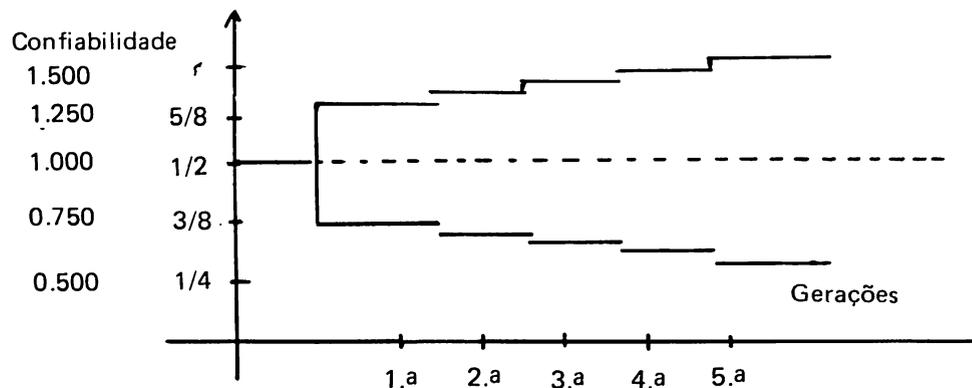
Na 3.^a geração, a confiabilidade passará para 1,218 com queda da rusticidade para 0,782. Na quarta geração, a produtividade continuará aumentando, chegando a 1,234 e, na quinta 1,242 – bastante próximo de 5/8 (cuja confiabilidade é de 1,250). A rusticidade, por seu lado, sofreu um decréscimo, terminando em 0,758 – também próximo à do 5/8, que é de 0,750.

Trata-se de uma forma, portanto, de fixar, lentamente, o tipo bovino

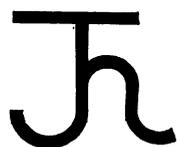
	Uso permanente de touro 5/8				
Grau de Sangue	9/16 E 7/16 Z	19/32 E 13/32 Z	39/64 E 25/64 Z	79/128 E 49/128 Z	159/256 E 97/256 Z
Confiabilidade Europeu	1,125	1,187	1,218	1,234	1,242
Confiabilidade Zebuino	0,875	0,813	0,782	0,766	0,758
Gerações	1. ^a	2. ^a	3. ^a	4. ^a	5. ^a

5/8. Constitui uma alternativa venturosa pois evita, em grande parte, o uso do 3/4 europeu – muito frágil para as condições do trópico. Também evita a nula flexibilidade do meio-sangue em ser comercializado para regiões muito heterogêneas.

O Quadro 1 mostra que a flexibilidade situa-se muito perto de 1/2 na primeira geração e, depois, vai se abrindo, lentamente, a cada geração, avizinhandose do grau 5/8, ao mesmo tempo que os fatores de rusticidade vão se avizinhandose do grau 3/8.



QUADRO 1 – Em cada geração, o produto vai ganhando mais características européias e reduzindo as zebuínas, até o limite ideal do 5/8.



FAZENDA UBERABA

ITAPÉ-BA.

JOÃO FRANCISCO DE OLIVEIRA NUNES

Av. Fernando Cordier, 348

Fone: (073) 211-2376 – ITABUNA-BA.

HARAS FAROFA
PÔNEIS DA RAÇA BRASILEIRA

GIROLANDO PESADO E LEITEIRO

- Plantel registrado pela ASSOLEITE
- Rebanho em regime de pasto
- Inseminação Artificial

VENDE PERMANENTE DE
PRODUTOS

JA



MANTIQUEIRA DA PEDRA ROXA – 1.^a Cria – 1/2 Sangue
o Média de Produção: 25,00 kg/dia.

FAZENDA PEDRA ROXA

Tel.: (037) 331-2585
OLIVEIRA-MG.

JA

RONALDO DE CASTRO AGUIAR

Rua Dr. Coelho Moura, 177 – Apto. 5
Tel.: (037) 331-2191
OLIVEIRA-MG.



MANITO HODIERNO
3/4 Sangue

JPR HODIERNO
(Paclamar Astronaut)

BONECA II
(Média de 20,93 kg. leite - Oficial
da ASSOLEITE)
6.7 - 2x - 305 d - 6.383 kg.

- Grande Campeão da Raça em Santa Vitória/87, Uberlândia/87 e Ituiutaba/87,
- Campeão Bezerro e Res. Grande Campeão da Raça - Uberaba/87.
- Grande Campeão da Raça em Belo Horizonte/88, Monte Carmelo/88 e Santa Vitória/88.

- Seleção de Girolandos desde 1979
- Pioneiro da Inseminação Artificial na região, sendo implantada desde 1979, utilizando somente touros Holandês Preto e Branco, importados e provados para tipo e leite.



Lote de Matrizes da Pedra Roxa.

- Controles Oficiais pela ASSOLEITE (Cobertura, Nascimento e Leiteiro).
- Produção diária de 1.000 kg/dia, com média de produção de 15,00 kg/dia
- Matrizes com média de produção de 26,00 kg/dia, comercializadas nos leilões da região
- Bovinocultura de Corte – Fazenda Santa Clara – SÃO MIGUEL DO ARAGUÁIA-GO.
- Cafeicultura – CATUAÍ – MUNDO NOVO – ACAIÁ.

NELSON EDUARDO BARROS BORGES

NB

CARMO DA MATA-MG.

End.: Pça. Joaquim Afonso, 18

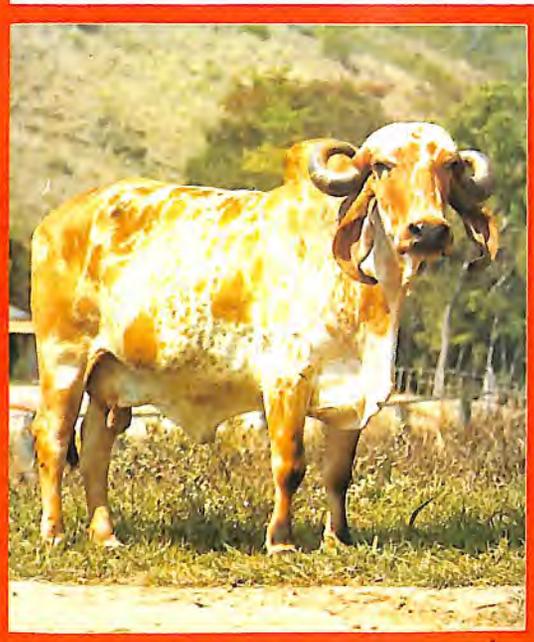
Fones.: (037) 383-1334 e 383-1320

NB

OPÇÃO PELA RAÇA GIR LEITEIRO PADRÃO E MOCHO PRODUZINDO A MELHOR BASE PARA O GIROLANDO



- Lote de matrizes adquiridas da Fazenda Calciolândia, todas com lactações acima de 3.000 kg.
- Controle Leiteiro Oficial da ABC.



NAIBA DA CALCIOLÂNDIA
(Caracterização, tamanho e muito leite).



- Da esquerda para a direita:
- VIEDNA MAXIXE CAL
 - TANAJURA EXPOENTE CAL
 - VALIOSA TE EXPOENTE CAL
 - TÁTICA EXPOENTE CAL

CONTROLE LEITEIRO OFICIAL

MARIO LUCIO BARROS BORGES

BB

CARMO DA MATA-MG.

End.: Pça. Joaquim Afonso, 18

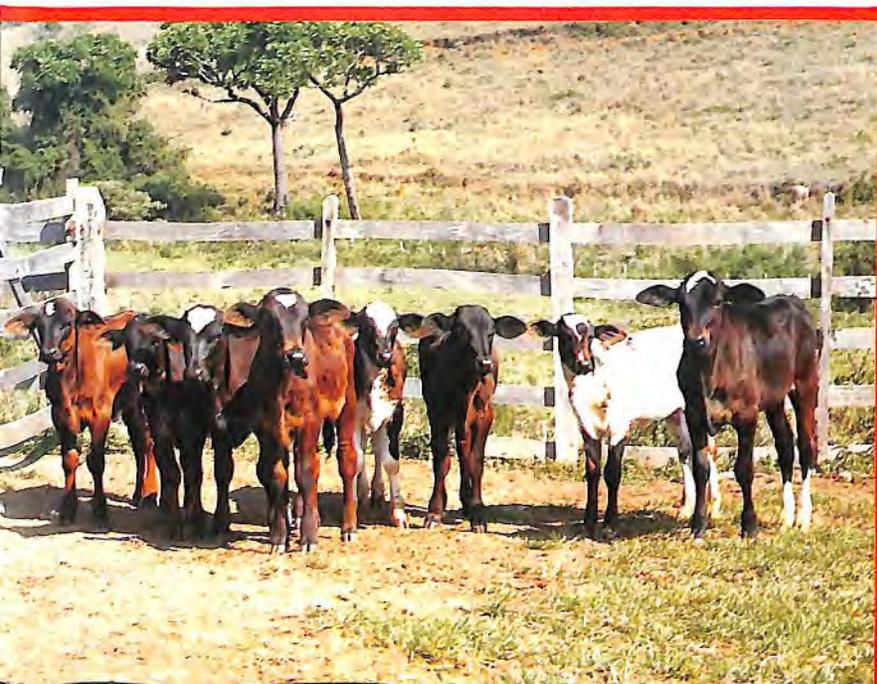
Fones: (037) 383-1334 e 383-1320

BB

ALTA SELEÇÃO DA RAÇA GIROLANDO

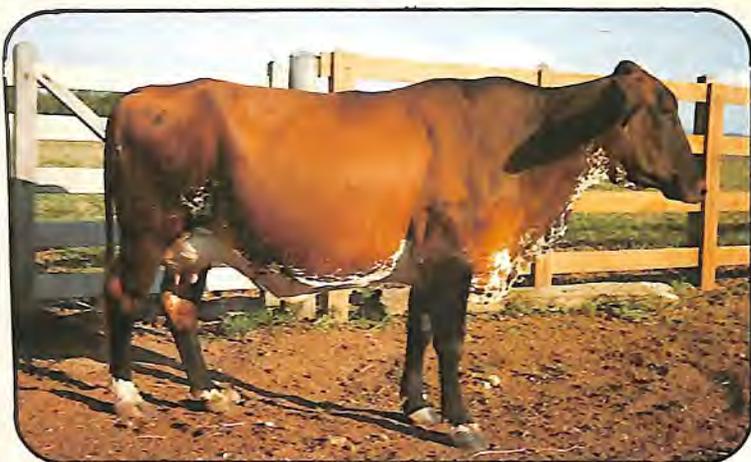


COM ESTAS MATRIZES 1/4 E O SÊMEN DOS MELHORES TOUROS HOLANDESES ESTAMOS FAZENDO O GIROLANDO 5/8 GENETICAMENTE SUPERIOR.



– TODA A EXPRESSÃO RACIAL DO GIROLANDO 5/8 PRESENTE NESTE PRIMEIRO LOTE PRODUZIDO.

– COMPRAMOS VACAS E NOVILHAS 1/4 PARA AUMENTAR O PLANTEL.



AMERICANA DA M.T.M. – 1/2 Sangue



TOURINHOS 5/8 da M.T.M.

- Seleção de Girolando desde 1.983
- Utilização de touros Holandês Vermelho e Branco, P.O., de elevado padrão e pedigree
- Controles oficiais pela ASSOLEITE (Cobertura, Nascimento, Lactação)
- Média de Produção do rebanho: 12,00 kg/vaca
- Vice-Campeão no Torneio Leiteiro Regional de Buenópolis/1984

- Produção de 5/8 utilizando raças puras (Touro Holandês V.B. x Vaca Gir) e (Touro Gir PO x Vaca 1/2 Sangue) e (3/4 Gir x Touro Holandês Vermelho e Branco)
- Criação de Nelore
- Venda permanente de tourinhos 5/8 Sangue controlados pela ASSOLEITE.

FAZENDA SANTO ANTONIO DAS PEDRAS

AUGUSTO DE LIMA-MG.

M. T. M. PECUÁRIA LTDA

ALAMEDA DAS LATANIAS, 30 – PAMPULHA – Tel.: (031) 441-5873

BELO HORIZONTE-MG.

Precisão Total do Plantio a Colheita

magnum 2800 Jumil

8-10 e 12 Linhas



A 2800 efetua o plantio convencional ou direto de soja, milho, arroz, amendoim, feijão, algodão, girassol e outras culturas.

COLHEDORA DE FORRAGEM

4100 SH Jumil



Colhe e pica com precisão, sorgo forrageiro e milho.

JUMIL ARTE

EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS

Jumil

CONHEÇA TAMBÉM NO SEU REVENDEDOR OUTROS EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS JUMIL: ARADOS FIXO E REVERSÍVEL, PLANTADORAS, SEMEADORAS, ESPARRAMADORES DE CALÇADO, CULTIVADORES ADUBADORES, ETC.

JUSTINO DE MORAIS, IRMÃOS S.A.
Rua Ana Luiza, 568 - C.P. 75 - 14.300 - Batatais - S.P. - Brasil
PABX (016) 761-4000 - Telex (0166) 388 JUBA - BR
FAX (016) 761-4242

O USO LUCRATIVO DO GIROLANDO

O Girolando é feito para dar lucro, ou aumentá-lo. Muitas pessoas, porém, ainda não conhecem as múltiplas oportunidades de utilização de um reprodutor bimestiço pois somente agora surgiu o Registro Genealógico...



O criador sabe que "rebanho mestiço significa lucro imediato", no balde ou na balança. Normalmente os reprodutores vão sendo substituídos, a cada geração, depois de uma simples análise do exterior animal. Com a introdução do Registro Genealógico torna-se possível escolher os reprodutores Girolando com muito mais acerto e fazer acasalamentos

controlados, ganhando tempo na seleção.

Existem dois tipos de bimestiços Girolando: um com maior dosagem de sangue europeu e outro com maior dosagem de sangue zebuíno.

O quadro mostra como são obtidos os dois tipos bem como o grau de confiabilidade entre ambos.

A segunda geração para formação do 5/8 europeu é denominada "geração de sacrifício" pois sua confiabilidade em relação ao meio-sangue é a mais baixa, ou 0,750 — provocando uma acentuada queda de produção. Em seguida, porém, surge o grau 5/8 que faz retornar os lucros.

O que é **CONFIABILIDADE**? — Adotando-se o meio-sangue como sendo o de máxima produtividade imediatista tem-se que ele pode ser considerado como unidade de aferição, ou seja, portador do índice 1,000. Todos os graus de sangue estarão aumentando a produtividade quando estiverem se aproximando do índice 1,000 e estarão diminuindo quando estiverem se afastando dessa marca. O mestiço formado por duas raças será a soma de dois índices, ou seja, 1,000 para o sangue europeu e 1,000 para o sangue zebuíno. O mestiço, portanto, terá um índice de confiabilidade total igual a 2,000. Se se tratar de um trímestiço, o índice unitário será 3,000, etc. Sempre 1,000 para cada sangue presente no mestiço.

O quadro 2 mostra que o meio-sangue é considerado o mais lucrativo numa expectativa imediatista. Ao evoluir para o 5/8, o gado lucra em adequação e também aumentará a produção lentamente, a médio e longo prazo, podendo ser disseminado para qualquer região tropical. Já no outro extremo, tem-se o 5/8 zebuíno (3/8 europeu), denotando queda de produtividade imediatista e aumento de rusticidade, sendo indicado para as regiões mais inclementes.

A sabedoria não está somente em fazer o gado certo mas, principalmente, em colocá-lo no lugar certo!

Obviamente ao se realizar uma seleção funcional sobre uma vacada 5/8, visando um aumento da produtividade de leite, poderá haver um lucro imediato — tanto quanto acontece com o meio-sangue. Devido à sua maior flexibilidade na composição genética, porém, o 5/8 acaba sendo mais gratificante pois tem um mercado mais amplo, servindo para qualquer região tropical, quando comparado com o meio-sangue.

PRODUTIVIDADE IMEDIATISTA — Trata-se daquela que pode ser medida em qualquer instante, em leite (no balde) ou carne (na balança). Não importa se, para aumentar essa produtividade, o indivíduo venha a perder em rusticidade e tenha reduzida sua longevidade ou prolificidade.

Por conta da ânsia de aumentar os lucros imediatos, acontecem paradoxos no mundo dos trópicos. Por exemplo, o criador somente utiliza touros puros, de alta linhagem e... paradoxalmente... vai ficando cada

a-) Formação do bimestiço 5/8 zebuíno			
Grau de sangue	1/2 E 1/2 Z	3/4 E 1/4 Z	3/8 E 5/8 Z
Confiabilidade Europeu	1,000	1,500	0,750
Confiabilidade Zebuíno	1,000	0,500	1,250
b-) Formação do bimestiço 5/8 europeu			
Grau de sangue	1/2 Z 1/2 E	1/4 E 3/4 Z	5/8 E 3/8 Z
Confiabilidade Europeu	1,000	0,500	1,250
Confiabilidade Zebuíno	1,000	1,500	0,750
	1.a	2.a	3.a

QUADRO 2 – Características e confiabilidade de mestiços

5/8 E	Confiabilidade 1,250	<ul style="list-style-type: none"> - Boa produtividade imediatista - Adequada fixação de um tipo - Adequada rusticidade - Boa longevidade útil
9/16 E	Confiabilidade 1,000	<ul style="list-style-type: none"> - Máxima produtividade imediata - Máximo de heterose - Rusticidade relativa - Longevidade relativa útil - Mínimo de fixabilidade
1/2 E. Z.		
9/16 Z	Confiabilidade 0,750	<ul style="list-style-type: none"> - Menor produtividade imediata - Adequada fixação de um tipo - Máxima rusticidade - Grande longevidade
5/8 Z		

vez mais pobre. Isso acontece porque o rebanho vai perdendo, lentamente, sua saúde, perde prolificidade. Tudo isso, a médio prazo, significa prejuízo. O gado de alta elite europeia alimenta-se artificialmente nos trópicos, pois não admite vegetação com alto teor de fibras celulósicas.

O gado de alta estirpe leiteira, ou "super especializado para leite" é considerado ótimo mas, nos trópicos, existe um ditado que exprime bem o paradoxo: "O ÓTIMO É INÍMIGO DO BOM", ou seja, o animal muito produtivo é um mal negócio, pois o correto é o animal do meio, aquele que enche o balde mas também produz uma cria por ano, durante muitos e muitos anos e todas essas crias são economicamente viáveis.

Não se mede, nos trópicos, apenas a produtividade pelo balde ou pela balança mas também pelos fatores de prolificidade, longevidade, intervalo entreatos, saúde individual, etc.

Num clima ensolarado não interessa apenas a renda imediatista para quem pratica seleção racial mas sim a RENDA QUE SE TIRA POR HECTARE A CADA ANO. Quando se faz essa conta nem sempre o "ótimo" animal, com genealogia fabulosa, será o melhor para o lucro. Pode até ser o melhor para a renda diária mas não para o lucro no final do exercício.

Quando se compreende a fórmula de produtividade, corretamente, para o mundo dos trópicos, chega-se à necessidade do bimestiço 5/8. A fórmula correta é a seguinte: RENDA QUE SE TIRA POR HECTARE/ANO NO CORRER DA VIDA ÚTIL DE CADA GERAÇÃO ANIMAL. Aqui, o culto ao indivíduo desaparece, entrando em seu lugar o rebanho inteiro.

Como se faz essa conta? Basta tomar a vida útil de cada matriz contar e analisar todas as suas crias, medir o leite e a carne produzidas por todas elas e, depois, somar ao leite e peso

da mãe. É o valor real da produtividade da vaca. A soma das produtividades, e sua média, será a produtividade real da propriedade.

A criação de animais super especializados pode ser lucrativa mas indica uma aberração pois já foram importados mais de 1.000.000 de animais e a cada ano são injetados mais de 5.000 novos indivíduos no Brasil sem aumentar significativamente a produção de leite do país. Parece existir uma escravidão branca, onde poucos percebem que alguma coisa está errada! Enquanto isso, foram importados apenas 6.000 zebuínos, desde 1863 e eles já se espalharam por todos os rincões brasileiros. Enquanto as super vacas europeias não conseguem colocar leite nas mesas brasileiras, as vacas zebuínas e mestiças estão aumentando sua produtividade a cada geração. A seleção de mestiços e de zebuínos puro-sangue tem sido positiva, enquanto que a seleção de gado europeu tem apenas se sustentado, com ganhos na produtividade imediatista mas quase nenhum progresso quanto à adaptabilidade ao mundo tropical.

Não se muda, em alguns anos, ou décadas, aquilo que a Natureza levou milênios para plasmar! O gado do hemisfério Norte tem pouco a ver com o hemisfério Sul. O gado europeu não é tropical

O mestiço tropicalizado pode ser obtido em diferentes graus de sangue, de acordo com as exigências de cada região específica onde será criado. Dessa forma, não se pode dizer que um determinado grau de sangue seja o melhor. Muitos criadores insistem na afirmação de que o meio-sangue é superior justamente por apresentar o máximo de heterose mas isso não condiz com a realidade global uma vez que nas regiões fustigadas pelas secas já se sabe que o 1/4 europeu é o mais adequado. Nos casos de falta de alimentação, ou seca, a heterose é uma quase certeza de desastre. Daí que existe o ditado: "pureza genética é fator de rusticidade".

Pode-se afirmar, então, que rusticidade também é fator de produtividade no mundo tropical. A rusticidade tem a ver — e muito! — com uma maior renda no final de cada exercício. A rusticidade garante o balde cheio e balança pesada, não apenas agora, nesse momento, mas por várias gerações seguidas.

No mundo do hemisfério Norte é possível obter uma produtividade estável, com o gado que lá já está, o taurino. Já no mundo tropical, o gado ainda está em formação; o mestiço é a grande mola propulsora e muito tem que ser feito para garantir uma boa produtividade em leite e carne, com fixidez no passar das gerações.

Por isso tudo é muito importante analisar os dois caminhos para a correta utilização do sangue Girolando:

a-) SELEÇÃO — fixando um novo tipo de gado, com melhoramento funcional constante, tanto quanto na homogeneização do fenótipo.

b-) CRUZAMENTOS — buscando um aumento imediato de lucros na moderna propriedade. O uso de bimestiços permite substituir, em grande parte, senão totalmente, o emprego de produtores puro-sangue europeus, constituindo uma expressiva economia nos custos e um maior lucro no final do exercício, devido à melhor sanidade das crias.

FAZENDA PARAÍSO
Município de Prata-MG.
Fone: (034) 431-1412 — Faz.

- Seleção Girolandas de Alta Produção, com acasalamento através de Inseminação Artificial.
- Venda Permanente de Matrizes
- Plantel controlado pela ASSOLEITE

1.º Prêmio Bezerra na 1.ª Exposição de Cruzamentos Zebuínos de Uberaba - 89
Reservada Campeã Expo Uberlândia - 89
Campeã Novilha Menor - Expo Uberlândia - 90

Mizael Junqueira Cunha Jr.
Fone: (034) 312-0650
Fausto Vilela Cunha
Fone: (034) 312-4414
Av. Fidélis Reis
n.º 800 — Apto. 401



COMO USAR, ALTERNADAMENTE, OS TOUROS GIROLANDOS



O uso alternado de touros 5/8 e 1/2 sangue podem dar bons resultados e tranquilidade ao criador. Existem várias formas de alternância...

1.) O USO SIMPLES ALTERNADO DE 5/8 e 1/2 SANGUE

O criador adquire um reprodutor 5/8 e o acasala com sua vacada 1/2 sangue, obtendo – logo de início – uma excelente produção 9/16 cuja produtividade é pouco superior à do meio sangue, numa análise global.

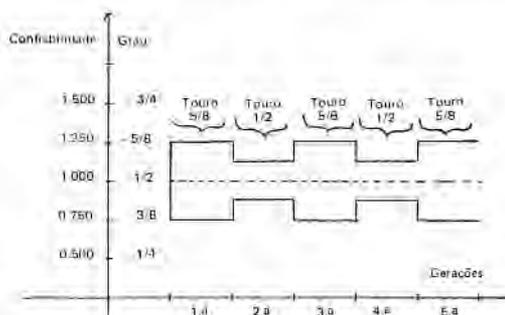
Sobra a vacada 9/16 irá utilizar, então, um macho 1/2 sangue, obtendo um retorno à condição similar à do próprio 1/2 sangue, pois a confiabilidade é de apenas 1,062 para o sangue europeu e de 0,939 para o sangue zebuino.

A 3.^a geração será obtida com uma nova introdução de um touro 5/8, aumentando a dose de sangue europeu para 37/64 cuja confiabilidade é de 1,157.

Os resultados obtidos na 1.^a, na 3.^a e na 5.^a geração, permitem observar que o gado, em geral, vai evoluindo para o grau de 5/8. Com o uso sistemático de touro 5/8 em todas as gerações, ter-se-ia obtido, na 2.^a geração, o que agora se obtém na 5.^a. Este uso alternado, portanto, é uma forma atraente de chegar ao 5/8, mais prudente, medindo cada passo, com cuidado.

Uso alternado de 5/8 e 1/2 Sangue					
Touro Utilizado	Touro 5/8	Touro 1/2	Touro 5/8	Touro 1/2	Touro 5/8
Grau de Sangue	9/16 E 7/16 Z	17/32 E 15/32 Z	37/64 E 27/64 Z	69/128 E 59/128 Z	149/256 E 107/256 Z
Confiabilidade europeu	1,125	1,062	1,157	1,078	1,164
Confiabilidade zebuina	0,875	0,939	0,843	0,922	0,836
Gerações	1. ^a	2. ^a	3. ^a	4. ^a	5. ^a

O Quadro 1 mostra que o rebanho vai evoluindo, muito lentamente, para o tipo 5/8, alternando a produtividade em cada geração.



Quadro 1 – Uso alternado de touros 5/8 e 1/2, levando a vacada ao tipo 5/8, lentamente.

2.) O USO LONGO ALTERNADO DE 5/8 e 1/2 SANGUE

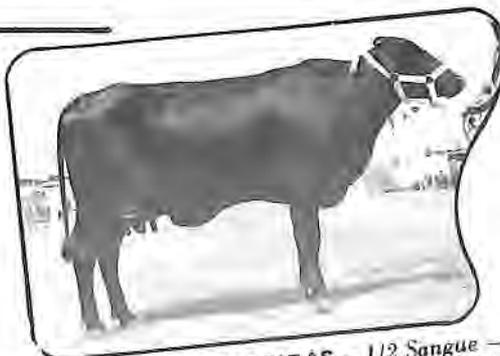
Alguns criadores levam um susto quando utilizam o touro 5/8 pois estavam acostumados com a influência aberta da heterose, no gado meio-sangue, ou com o uso do 3/4. Na verdade, estavam acostumados a um sistema tradicional onde as perdas devido à fragilidade do gado (diante do meio ambiente) eram tidas como normal, como se fossem um preço a pagar pela alta produtividade no balde ou na balança.

FAZENDA PEROBEIRAS

PRATA-MG.

JOSÉ CARLOS CREMA RODRIGUES
Tels.: (034) 332-2752 - Esc. e 333-4331 - Res.
UBERABA-MG.

Seleção de Gado GIR PO – Padrão e Mocho
GIROLANDAS DE ALTA LACTAÇÃO, exclusivamente com Inseminação Artificial – Touros importados e provados.



BANIDA DA PEROBEIRAS – 1/2 Sangue – 32 Meses
• Grande Campeã na 1.^a Exposição Girolando (Uberlândia/87).

Venda permanente
de Bezerras
Novilhas
Tourinhos
1/2 e 3/4 –

Controle Oficial ASSOLEITE

O bimestiço 5/8 vem modificar esse cenário: ele permite mais saúde, mais rusticidade, mais longevidade — embora o preço a pagar por tudo isso seja uma aparente queda na produtividade imediatista (balde e balança). Uma análise global, porém, mostra que o uso do 5/8 traz vantagens para a lucratividade da fazenda, justamente devido ao melhoramento na área de prolificidade e longevidade útil.

Por conta disso, alguns criadores acham prudente empregar o touro 5/8 durante duas ou três gerações consecutivas e, depois, fazer um "refrescamento" com um touro 1/2 sangue. O resultado é que, se o gado ia progredindo em direção ao grau de 5/8, ao chegar à 4.ª geração foi obrigado a retroceder a uma produtividade similar à da 1.ª geração.

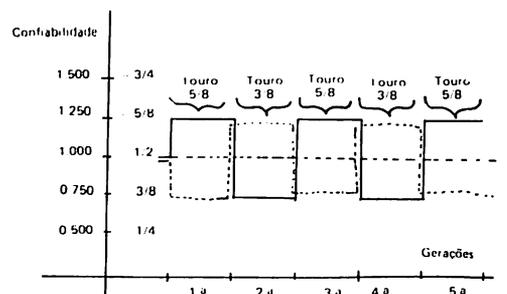
3.) O USO ALTERNADO DE 5/8 e de 3/8 (no clima semi-árido ou super-úmido)

Já se sabe que o grau de sangue ideal para o gado taurino, em regiões inclementes, como o semi-árido nordestino, é de 1/4. Isso tem levado os criadores, cada vez mais, a utilizarem reprodutores 5/8, ou raças bimestiças, por se aproximarem desse grau de sangue.

Alguns mais ousados acreditam que o touro 3/8 taurino e 5/8 zebuino poderia ser a opção mais acertada, principalmente nos momentos de escassez.

O sangue zebuino é uma exigência biológica visando facilitar a sobrevivência do animal nas regiões de inclemência climática, como o Nordeste

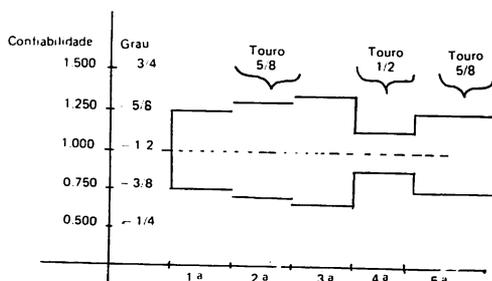
A flutuação entre produtividade imediatista e o melhoramento da salubridade quase não será notada pois ambas resultam em "lucro", no final do exercício. Em uma geração, os animais serão maiores, mais rentáveis como indivíduos (no balde ou na balança) mas, na outra, o número de animais para cálculo do desfrute econômico será significativamente superior, uma vez que houve substancial melhoramento na parte de prolificidade e longevidade.



O Quadro 3 mostra que o gado lentamente vai se aproximando do tipo 3/8 europeu. As características de produtividade imediatista são substituídas pelas do sangue zebuino. Esse gado, sem dúvida, terá melhor sorte nas regiões que exigem alta rusticidade ou que apresentem pequena densidade demográfica.

Uso alternado longo de 5/8 e 1/2 sangue					
Touro utilizado	5/8	5/8	5/8	1/2	5/8
Grau de sangue	9/16 E 7/16 Z	19/32 E 13/32 Z	39/64 E 25/64 Z	71/128 E 57/128 Z	251/256 E 105/256 Z
Confiabilidade europeu	1,125	1,187	1,218	1,109	1,179
Confiabilidade zebuina	0,875	0,812	0,782	0,891	0,821
Gerações	1.ª	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª

O Quadro 2 mostra que, realmente, o rebanho vai evoluindo para o grau de 5/8 e, na 4.ª geração, cai a um nível um pouco superior ao 1/2 sangue. A partir daí recomeça um novo ciclo. Trata-se, portanto, de uma forma muito lenta de chegar a uma vacada com características similares ao 5/8.



QUADRO 2

Uso alternado longo de touros 5/8 e 1/2. O gado caminha para o grau 5/8 durante 3 gerações e depois retorna em direção ao 1/2 sangue, recomeçando de novo.

(seco) ou a Amazônia (super-úmido).

Devido a essa exigência pode-se acreditar que o bimestiço venha a ser o touro mais utilizado no futuro no padreamento das vacadas leiteiras bem como as de corte, uma vez que a imensa maioria do território tropical apresenta momentos de inclemência.

O uso alternado de um reprodutor 5/8, seguido por um outro 3/8, conduz a vacada para um tipo similar ao 3/8, a longo prazo. A vantagem é que haverá uma uniformização do tipo do gado, com rapidez.

Uso alternado de 5/8 e 3/8					
Touro utilizado	5/8	3/8	5/8	3/8	5/8
Grau de sangue	9/16 E 7/16 Z	15/32 E 17/32 Z	35/64 E 29/64 Z	53/128 E 75/128 Z	133/256 E 123/256 Z
Confiabilidade europeu	1,125	0,937	1,093	0,828	1,039
Confiabilidade zebuina	0,875	1,063	0,907	1,172	0,961
Gerações	1.ª	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª

Quadro 3 — Uso alternado de 5/8 e 3/8. O gado vai assumindo as características do sangue 3/8 europeu.

M GENÉTICA
INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL
EQUIPAMENTOS P/ PECUÁRIA
NITROGÊNIO LÍQUIDO

JORGE LÚCIO DA CUNHA

Rua Maestro Alberto Frateschi, 135
Tel.: (034) 312-1166
38.080 - UBERABA - MG.

REPRESENTANTE EXCLUSIVO PARA TODO O TRIÂNGULO MINEIRO

- Sêmen de Touros Nacionais - Importados Provdos (Corte - Leite)
- Produtos e Equipamentos para Inseminação Artificial
- Nitrogênio Líquido - Abastecimento a nível de fazendas

Lagoa da serra
INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL



● Campeão Concurso Leiteiro – Melhor Conjunto ●
Regional EMATER - Curvelo - Corinto (Centro Norte Mineiro)
1981 - 1982 - 1983



FAZENDA MONTE ALEGRE

ÂNCORA AGROPASTORIL GIR SOC. LTDA.



- Início há 20 anos atrás, c/ vacas e novilhas Gir da marca "EVA" registradas, adquiridas diretamente ao saudoso Evaristo de Paula
- Lastro original: 750 fêmeas. Reduzidas para 350 por ocasião da introdução de touro Holandês PO. Depois, nova redução para 150 fêmeas de elite Gir
- Controle rigoroso: média diária leiteira, período de lactação, intervalo entrepartos
- Critério p/ o meio-sangue Girolando: média diária de 14,00 kg/dia e máxima de 20,00 kg/dia
- Descarte rigoroso dos produtos 3/4 que não atinjam as metas: 16,00 kg/dia de média e máxima de 23,00 kg/dia, c/ lactação até 10 meses
- Utilização da Inseminação Artificial com touros Holandês Preto e Branco, importados e provados.
- Controles oficiais pela ASSOLEITE (cobertura – nascimento lactação)
- Produção e comercialização permanente de NOVILHAS e TOURINHOS 3/4 Sangue Holandês controlados pela ASSOLEITE.
- RECORDISTAS de 1989, pela ASSOLEITE:
 1. – Na lactação: CAIÇARA (G. 1750), c/ 6.595 kg/267 dias, máxima de 24,70 kg/dia e média de 17,77 kg/dia.
 2. – Em média diária: FARMÁCIA (G. 1794), c/ 21,08 kg/dia, máxima de 26,70 kg/dia, total de 4.405 kg/209 dias
 3. – Em máxima diária: GRAÚNA (G.1733), c/ 29,40 kg/dia, média de 20,01 kg/dia, total de 5.522 kg/276 dias.

Diretores: SÉRGIO SIGAUD MACHADO
MARCOS FURTADO MACHADO COELHO

Encarregado Geral: ELY ALVES MOREIRA

Orientação Técnica: JESUS LOPES JÚNIOR

Município de CORINTO-MG – Tel.: (038) 751-1430

Correspondência: Rua Grão Mogol, n.º 1.266 – Sion

Tel.: (031) 227-5979 – BELO HORIZONTE-MG.

**BI-CAMPEÃO TORNEIO LEITEIRO REGIONAL
SANTANA DO PIRAPAMA-MG 1985 e 1986.**



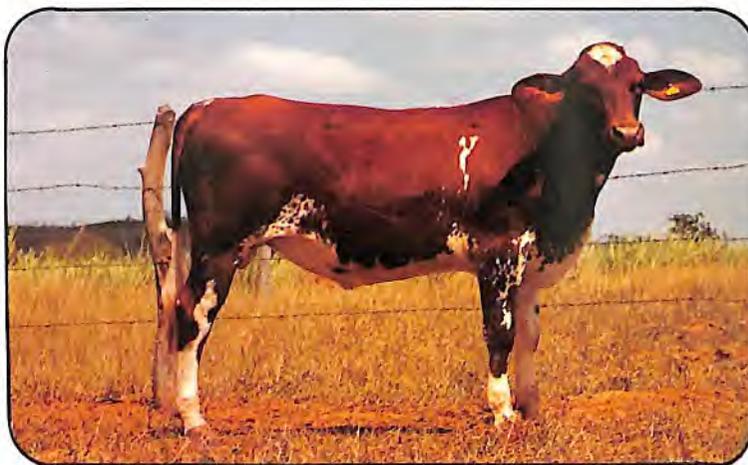
Ata



Lote de bezerras (1/2 Sangue) da Rio das Velhas



Matriz do plantel da Rio das Velhas



ARQUITETO DA RIO
DAS VELHAS

ZORZAL HBB/LAA - 222

MORENA DA RIO DAS VELHAS
Média de Produção: 30,00 kg/dia



**FAZENDA
RIO DAS VELHAS**

ALBERTO GOMES TAMEIRÃO

E FILHOS

Rua Padre Xisto, n.º 161

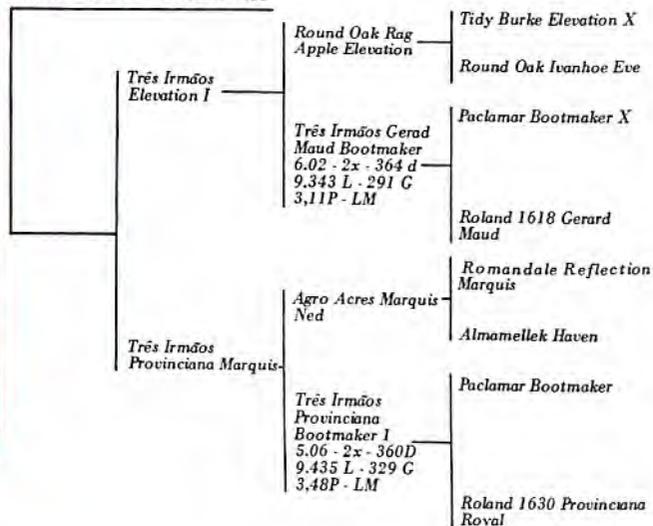
Tels.: (031) 945-1234 e 945-1283

SANTANA DO PIRAPAMA-MG.

- Seleção da Raça Gir desde 1945. Gado de grande aptidão leiteira, raça e peso.
- Base Genética (R + EVA)
- Seleção de Girolando desde 1960
- Controles oficiais pela ASSOLEITE (cobertura e nascimento)
- Utilização de touros Holandês Vermelho e Branco descendentes de vacas de alta lactação:
- FRANNY VALIANT TE - 2.06 - 3x - 353d - 7.097 kg - 2.69G - 3,79 P - LM e dos
genearcas da raça: ROYBROOK STARLITE, S.W.D. VALIANT, SEILING ROCKMAN,
ARLINDA CHIEF, CITATION R. MAPLE, MARQUIS NED, GLENAFTON GINA LEA
RED
- Média de produção do rebanho: Gado GIR - 8,00 kg/vaca. Gado GIROLANDO: 13,5 kg/vaca.
- Campeão do Torneio Leiteiro de SETE LAGOAS, MG/1986 com a vaca MATEIRA DA RIO DAS VELHAS - Média de Produção: 42,00 kg
- Produção e Comercialização permanente de tourinhos e novilhas 1/2, 3/4 e 5/8 Sangue, controlados pela ASSOLEITE.



FLORENCE 52 ELEVATION
HBB/A-33.366 – Nasc.: 10.03.85



FLORENCE 52 ELEVATION

- Grande Campeão da Raça - Ponte Nova/88/89/90, Barbacena/87 e Belo Horizonte/88/90
- 1.230 kg aos 70 meses.

FAZENDA TRÊS CORAÇÕES CAFÉ TRÊS CORAÇÕES

PONTE NOVA-MG.
Rod. Ponte Nova a Dom Silvério,
Km 4



RICARDO RIBEIRO TAVARES

(Criador)

Tel.: (031) 641-9033 - FAX: (031) 641-9067
Telex: 391881 – SANTA LUZIA-MG.



- Seleção de Girolandos desde 1986 – Média de Produção do rebanho: 14,00 kg/vaca
- Controles oficiais pela ASSOLEITE (cobertura, nascimento e lactação)
- Utilização da Inseminação Artificial com sêmen coletado

do animal acima, de nossa propriedade, extraordinário raçador

- Criação e seleção de Mangalarga Marchador
- Produção e comercialização permanente de novilhas e tourinhos 1/2, 3/4 e 5/8 Sangue controlados pela ASSOLEITE.

A FORÇA DO COOPERATIVISMO ESTÁ EM PARACATÚ



A Indústria de Laticínios da Coopervap está localizada próxima às dependências do Parque de Exposições da Cooperativa, às margens da BR-040, km 45 em Paracatú, ocupando uma área total de 1.800m². Além da atual linha de industrialização do leite, está previsto para os próximos seis meses o processamento de produtos nobres derivados do leite, tais como, queijos finos, iogurtes, etc. Este avanço na área de Pecuária da Coopervap, atesta a força do cooperativismo no noroeste mineiro.



A nova Indústria de Laticínios da Coopervap, inaugurada no dia 29 de agosto deste ano, está projetada para receber, inicialmente, 150 mil litros de leite diários. Uma parte do produto é comercializada no Distrito Federal e, o restante, destinado ao fabrico de queijos: Prato, Minas, Mussarela, Requeijão, Doce de Leite e Manteiga Paracatú.



A Cooperativa Agropecuária do Vale do Paracatu – Coopervap – dispõe, atualmente, de uma capacidade armazenadora de 64,200 toneladas.
A UBS – Unidade Beneficiadora de Sementes, com capacidade para 100 mil sacos por ano, produz sementes certificadas e fiscalizadas de arroz, feijão, soja e milho.
O município de Paracatu tem uma área cultivada de 100 mil hectares, dos quais 16.264 ha são irrigados por pivôs centrais.

Aos criadores de Girolando, saudações cooperativistas da COOPERVAP.

- Média de leite recebido por ano: 60.000 litros/dia.
- Produção:
 - Leite empacotado tipo C, marca PARACATÚ
 - Queijo: tipo Prato, Minas, Mussarela
 - Doce-de-leite
 - Manteiga
- Capacidade armazenadora de grãos: 64.000 toneladas
- Capacidade de Unidade Beneficiadora de Sementes (U.B.S.): 100.000 sacas
- Número de fornecedores: 1.700 associados
- Área do Parque de Exposições da Coopervap: 110.000m²

COOPERVAP - Cooperativa Agro Pecuária do Vale do Paracatú Ltda.

Rua Benedito Laboissiere, 150 – Caixa Postal 23

Fones: (061) 671.1562 - 671.1256 - 671.1573 - 671.2101 – Telex (061) 2438

38.600 – Paracatú - MG



PRODUTOR DE LEITE, NUMA ENCRUZILHADA DECISIVA

Joaquim Prata dos Santos

Bem cedo, pela madrugada, o tirador de leite começa sua atividade. Tudo isso vem sido feito, sem interrupção de janeiro a dezembro, não escapando nem a sexta feira santa, como faziam antigamente.

A maioria, ou sejam 650/o, se encontram na faixa dos pequenos produtores, com menos de 50 litros/dia, sempre no aguardo de melhores dias para que sua atividade deixe de ser deficitária. A liberação para se atingir um preço mais compensador, não foi além da falácia ministerial que voltou atrás, impondo ao setor que continuasse trabalhando no vermelho, com acentuado prejuízo.

O Brasil atualmente, vem produzindo cerca de 13 bilhões de litros/leite/ano e o consumo interno anda em torno de 15 bilhões quando poderia, a exemplo da Argentina, ser um País exportador, aplicando tecnologia para aumento da produtividade e com maior incentivo governamental ao setor. Entretanto se tor feita uma ana-

lise bem real e mais acurada, vai se nos deparar a visão distorcida do Governo, bem nos moldes dos "piores cegos" que não querem enxergar a realidade nacional em relação ao leite. Mas, se houver uma conscientização por parte dos produtores tudo indica, nessa encruzilhada decisiva, que haja uma tomada de posição, ou seja todos unânimes em encerrar essa atividade deficitária. Numa última tentativa alguns produtores, em número reduzido, buscarão a alternativa do leite tipo B, embora assustados e descapitalizados para arcarem com os altos custos de sua implantação. Na verdade, por tradição, ninguém deseja abandonar essa atividade, mas, é claro e notório ninguém mais se arvora em ser masoquista, sempre apanhando com seu semblante sorridente.

Se enfocarmos o provérbio "que não adianta colocar tranca de ferro depois da casa arrombada" que este provérbio sirva de alerta para o atual Governo. a fim de procurar um deno-

minador comum entre produtores e consumidores com destaque para o setor produtivo que, se continuar nessa situação caótica, caminhará a passos largos rumo a falência.

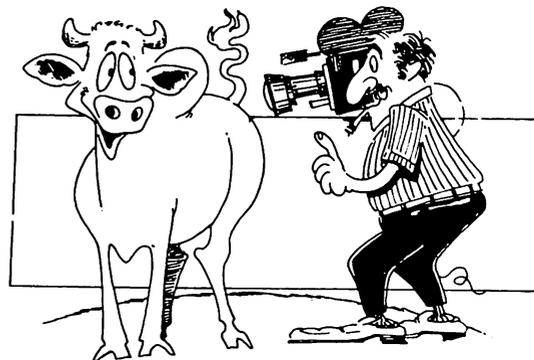
Quanto aos consumidores, quaisquer subsídios em seu benefício não podem e nunca devem ser bancados pelos produtores e sim pelo Governo que, ainda vem fazendo ameaças de se fazer importação de leite, para achatamento de preços, tudo subsidiado e em detrimento do produto nacional in natura não podendo nunca se esquecer da importação do leite em pó contaminado pela irradiação de Chernobyl, colocando em risco a saúde e a tranquilidade de todos os brasileiros.

*Ex-presidente do Sindicato Rural de Uberaba
Diretor da Assoleite
Membro 9 Conselhos Comunitários
Diretor da UDR-Uberaba-MG.*

Tamafer Video Foto Produções LEVA O ZEBU ATÉ SUA CASA.

O O Ponto de Encontro da Pecuária Nacional agora chega até sua casa. Acompanhe a evolução das raças zebuínas e do Girolando. Participe, assista e analise, através de vídeo-tape, todos os trabalhos de julgamento, filmados ao vivo, ocorridos nos anos 1.986, 1.987, 1.988, 1.989 e 1.990.

A Tamafer Vídeo produz também documentário de sua fazenda e criação. Consulte-a. Pedidos para cópias dos trabalhos pelos telefones: (034) 332-5902 e 333-3574. Remetemos para todo o Brasil pelo Reembolso Postal.



FAZENDA

TRÊS MENINAS

MOEMA-MG
DR. JOSÉ PIO CARDOSO
Fones: (031) 223-5236 e 331-1122
BELO HORIZONTE-MG.



HARAS IC
Crições de
Cavalos Pôneis

Isabela Cançado Cardoso

CONQUISTAMOS O GRANDE
CAMPEONATO ESTADUAL, EXPO. BELO
HORIZONTE/89.
Animal: ORGANDI (930 kg aos 53 meses)
Elite CDP.

GIR COM RAÇA - PESO - LEITE

Venda
Permanente
de Nossos
Produtos.

Marca do gado

PIO

AS DUAS OBRAS MAIS IMPORTANTES SOBRE A ÍNDIA E O GADO GIR

FUNDAMENTOS RACIAIS DO GADO GIR

- 300 páginas - 200 ilustrações - 300 fotografias
- A seleção de gado na antiguidade
- O Zebu e o Número de Ouro
- A cabeça do Gir e detalhes
- O tronco do Gir e detalhes
- Os membros, O andamento, Os aprumos
- A pele e a pelagem do Gir
- As correlações biométricas
- O padrão do Gir ideal
- Galeria das fêmeas analisadas e medidas

O GADO SAGRADO NA ÍNDIA

- 350 páginas - 200 ilustrações
- A fabulosa Índia milenar
- A Índia moderna
- As origens do Gir
- O gado Gir em seu habitat
- Os grandes estudiosos do gado Gir
- A influência do sangue Gir
- Onde encontrar o bom Gir na Índia



- Por que o GIR é a "raça sagrada" da Índia?
- Por que é consi Jera:la a mais antiga do planeta Terra? Tem mesmo um milhão de anos?
- Por que é a mais anerfeioada?
- Onde existe o melhor Gir, na Índia?
- Quais as hipóteses sobre a origem do Gir?
- Quais os dados atualizados sobre a pecuária indiana? E as recordistas de Leite?
- Como funciona o "Milk Yield Competition"? E o Controle Leiteiro? E o Registro Genealógico? Quais as raças com influência do sangue Gir?
- Qual a pelagem verdadeira?
- Qual o tipo correto de chifre? E de orelhas?
- Qual o perfil mais exato?
- Quais as principais correlações entre as medidas do Gir?
- O que significa um animal ultracôncavo?
- Quanto mede o melhor Gir do Brasil atual?
- Como traçar um Padrão do Gir ideal?

TUDO ISSO E MUITO MAIS! NO MAIOR LEVANTAMENTO JÁ REALIZADO SOBRE A RAÇA GIR... NA ÍNDIA E NO BRASIL.

Não deixe de iniciar ou completar sua biblioteca sobre o ZEBU! Envie hoje mesmo o seu cupom.

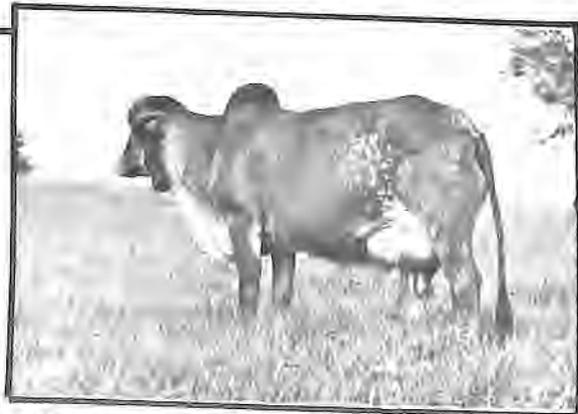
Nome: _____
 Endereço: _____
 Bairro: _____ CEP: _____ TEL: _____
 Cidade: _____ Estado: _____

TROPICAL PROMOÇÕES LTDA
 Rua São Benedito, n.º 28 CEP 38.020
 Caixa Postal 506 Fone (034) 333-9788
 Uberaba-MG

Como pagar: 30/11/90 - Cr\$ 5.000 (os dois volumes)
 Cada volume - Cr\$ 3.000,00

Desejo receber o livro: Vol. I - GIR O GADO SAGRADO NA ÍNDIA
 Vol. II - FUNDAMENTOS RACIAIS DO GADO GIR

Estou enviando: Cheque nominal a Tropical Promoções Ltda. n.º _____
 Banco _____ Valor _____
 Desejo receber um recibo.



NINI - Média de Produção: 13,60 kg
 • Controle Leiteiro Oficial - ABC
 Seleção de Gir desde 1978
 Seleção de Mangalarga Marchador

SENHORA DE FÁTIMA S/C LTDA
FAZENDA DA CHACARA RETIRO
 NOVA SERRANA-MG - Tel. (037) 226-1821

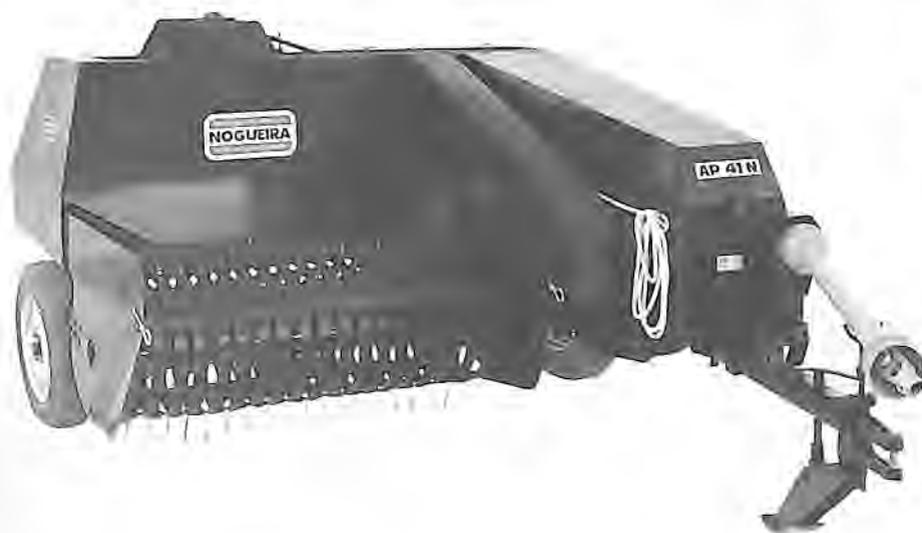
LUIZ FELIPE LIMA VIEIRA
 BELO HORIZONTE-MG - Tel.: (031) 221-6548

LV

- 6 lactações acima de 4.500 kg
- 30 lactações acima de 3.500 kg
- 54 lactações acima de 2.500 kg
- 3 Livros de Mérito em apenas 1 ano de Controle Oficial.

RAÇA E LEITE - VENDA PERMANENTE DE TOURINHOS.

Enfardadeira Nogueira AP 41N



FENO: ALIMENTO INDISPENSÁVEL A PECUÁRIA MODERNA.

Feno é a forrageira de inverno ou verão guardada para alimentar os animais nos períodos de cultivo adverso. Deve ser cortada na época certa para concentrar o máximo de valor nutritivo, cuidadosamente secada para manter qualidade e devidamente armazenada.

A Enfardadeira Nogueira possibilita guardar grandes quantidades de fardos em pouco espaço, além de facilitar o manuseio e a distribuição. Pode compactar alfafa, pensacola, trevo, azevém, cornichão, aveia, palhas de culturas diversas, etc.

Colhedora Nogueira CFN-140

Apropriada para colheita mecanizada de milho, sorgo, napier, cana forrageira e outros capins, tanto para o trato diário como para silagem. Extremamente compacta, simples e de fácil manutenção.

Acoplável a tratores de menor potência (50 CV).

Equipada com:

- Rotor de 12 facas de alta resistência, com excelente capacidade de lançamento.
- Bica de descarga articulável.
- Afiador deslizante.
- Dispositivo de proteção contra sobrecargas.



Novos equipamentos Nogueira. Há mais de 30 anos sinônimo de qualidade.

AS CAMPEÃS DA RAÇA GIROLANDO

– Meio-sangue, 2 ordenhas –
(até maio/90)

01 – CLASSE AJ – até 2 anos e meio

A média entre as campeãs foi de 2.904,10 kg em um período médio de 299,8 dias. A média das máximas diárias foi de 12,22 kg e a média diária foi de 9,73 kg.

A recordista foi **ÂNGOLA** (H-0893) com 3.687,11 kg em 305 dias, máxima de 15,60 e média de 12,08 kg – na 1.ª lactação.

Campeãs de leite: Classe AJ – até 2,5 anos						
Nome	Registro	Prod. Total	Período P. Máx.	P. Méd.	Lactação	
Meiada	G-8114	2.421,70	305	9,80	7,94	1.ª
Manchete Eclipse	G-9230	2.476,60	305	11,50	8,12	1.ª
Jandaia	G-8111	2.486,30	235	12,00	10,58	1.ª
Mulata	G-2388	3.153,70	305	14,20	10,34	1.ª
Fronteira	3350	3.199,20	344	10,20	9,30	1.ª
Angola	H-0893	3.687,11	305	15,60	12,08	1.ª
		2.904,10	299,8	12,22	9,73	

02 – CLASSE AS – de 2,5 até 3,0 anos

A média entre as campeãs foi de 2.534,23 kg em período médio de 282,4 dias, com produção máxima de

12,07 e média diária de 9,42 kg. A recordista foi **DONANA** (RGN, 1053) com 2.902,24 kg, período de 257 dias, máxima de 14,83 e média diária de 11,32 kg.

Campeãs de leite – Classe AS – de 2,5 a 3,0 anos						
Nome	Registro	Prod. Total	Período P. Máx.	P. Méd.	Lactação	
Pratinha	D-0004	2.128,92	157	14,50	13,56	1.ª
Araponga	G-7386	2.328,15	255	11,70	9,13	1.ª
Banda 845	D-6675	2.354,70	334	10,30	7,05	1.ª
Corina	D-0824	2.384,34	294	11,70	8,11	1.ª
Ligeira	F-9192	2.467,18	281	12,00	8,78	1.ª
Catuaba	D-6665	2.638,00	365	8,70	7,20	1.ª
Bonita	B-2996	2.774,00	365	11,30	7,60	1.ª
Purinha	1436	2.823,59	234	13,60	12,06	1.ª
Donana	RGN 1053	2.902,24	257	14,83	11,32	1.ª
		2.534,23	282,4	12,07	9,42	

03 – CLASSE BJ – de 3,0 a 3,5 anos

A média entre as campeãs foi de 2.779,60 kg com período médio de 296,8 dias e produção máxima de 12,73 e média diária de 8,86 kg.

A recordista foi **JOINHA ÂNCORA**

RA (G-1807) com 4.238,00 kg, período de 325 dias, produção máxima de 16,40 kg/dia e média de 13,04 kg/dia. A recordista em produção máxima diária foi **JARDINEIRA ÂNCORA**, com 17,10 kg/dia.

Campeãs de leite – Classe BJ – de 3,0 a 3,5 anos						
Nome	Registro	Prod. Total	Período P. Máx.	P. Méd.	Lactação	
Campolina Âncora	G-1808	2.303,84	238	12,70	9,68	3.ª
Belina	A-9591	2.354,94	294	10,70	8,01	1.ª
Cabrinha	H-2650	2.356,98	241	11,10	9,78	1.ª
Nestlé	B-2998	2.361,91	251	11,30	9,41	2.ª
Baunilha	A-9586	2.582,39	281	12,20	9,19	1.ª
Quaresma	F-2588	2.635,47	227	14,50	11,61	1.ª
Boleta	D-6679	2.655,00	375	9,20	7,08	1.ª
Platina	D-6206	2.682,75	365	9,90	7,35	1.ª
Esperança	F-4247	2.694,45	343	13,70	7,85	1.ª
Araguaia	A-9589	2.702,96	299	15,50	9,04	1.ª
Boêmia	D-0813	2.898,50	310	14,60	9,35	2.ª
Batuira	D-0811	3.017,81	344	11,80	8,77	1.ª
Jardineira Âncora	H-1563	3.116,10	255	17,10	12,22	1.ª
Bobina	A-9590	3.211,80	318	12,10	10,10	2.ª
Joinha Âncora	G-1807	4.238,00	325	16,40	13,04	1.ª
		2.779,60	296,8	12,73	8,86	

IMPORT/EXPORT
(Holstein x Gir)

1/2 3/4 5/8

If you want shopping cattle like these you have seen in this magazine we are the very contact you need call
Brazil (031) 221-9095



En ganadería Holstein x Gir como se puede ver en esta publicación nosotros somos el mejor contacto para importación y exportación

Nous parlons français
Noi parliammo italiano

**FAZENDA
SERRA MORENA**

LUCIANO LAGO PINHEIRO

LEANDRO PEREIRA-MG.

– BRAZIL –
Tel.: (031) 221-9095

SELEÇÃO DE
GIROLANDO
ALTO PADRÃO

SINÔNIMO DE
QUALIDADE
E ALTA
LACTAÇÃO



VENDA
PERMANENTE
DE PRODUTOS
DE ÓTIMA
QUALIDADE E
GARANTIA DE
PRODUÇÃO

Conjunto Progenie da Rancho Alegre
• Campeão Governador Valadares/87

FAZENDA RANCHO ALEGRE
SELEÇÃO GIR - GIROLANDO

- Seleção raça GIR desde 1985
- Base genética do plantel: R + EVA + BEY
- Seleção Girolando Alto Padrão
- Praticamos Transferência de Embriões e Inseminação Artificial e/ touros HOP importados e provados
- Todo rebanho controlado oficialmente pela ASSOLETE (cobertura - nascimento - lactação)
- Recordista de preços na comercialização de GIROLANDOS, em leilões oficiais da ASSOLETE.
- Criador do animal EVITA-HCP, vendida ao Dr. José Roberto Gomes, consagrando-se a Grande Campeã da II Expo. Nac. de Cruzamentos Zebuinos - Uberaba/90
- Garantimos uma produção média de 15,00 kg/dia na 1.ª lactação.



LUANA DA RANCHO ALEGRE - HCP (RG F 6307)
Recordista de preço no Leilão Elite da região de Governador Valadares/88



EVITA DA RANCHO ALEGRE - HCP

HILTON DA CUNHA PEIXOTO

Belo Horizonte, MG - Av. Afonso Pena, 3.924 - Cj. 803/4
Fones: (031) 335-2706 (Res.) e 227-3869 (Esc.)

ES

AURIFLAMA MENINA SANDE DA MATINHA

- Melhor Übere - Vaca Adulta 1/2 Sangue na 2.ª Expo. Nacional de Cruzamentos Zebuínos - Uberaba 90.

- Seleção de Girolando desde 1985
- Serviços de COMPUTAÇÃO própria em todas as atividades da fazenda, inclusive o controle particular do rebanho desde 1980
- Utilização da Inseminação Artificial, com os melhores touros Gir Leiteiro, e os melhores touros Holandês preto e branco, importados e provados para tipo e leite disponíveis no mercado
- Controles Oficiais pela ASSOLEITE (cobertura, nascimento e lactação)
- Média de produção do rebanho: 13,60 kg/vaca
- Campeão no Torneio Leiteiro Regional de Buritizal-SP/1987
Animal: AURIFLAMA MENINA SANDE DA MATINHA
Produção média de 31,40 kg/dia
- Campeão no Torneio Leiteiro Regional de Igarapava-SP/1989
Animal: FORMIGA AURIFLAMA SEDENTO DA MATINHA - Categoria Novilha
Média 24,660 kg/dia
- Campeão no Torneio Leiteiro de Buritizal-SP e Igarapava-SP/1990
Animal: CASCAVEL AURIFLAMA FRANCO DA MATINHA - Média 37,947 kg/dia
- Venda permanente de tourinhos, novilhas e matrizes controladas pela ASSOLEITE.

GUARÁ GRANFINA CAMP ASTRO DA MATINHA

- Campeã Vaca Jovem - Seca na 2.ª Expo. Nacional de Cruzamentos Zebuínos, Uberaba/90.

CASCAVEL AURIFLAMA FRANCO DA MATINHA

- Média de Produção: 37,947 kg (Oficial)
- Campeã no Torneio Leiteiro de Buritizal e Igarapava-SP/90.

FAZENDA MATINHA

Estrada Municipal Buritizal
Igarapava, Km 4

Cx. Postal, 30 - BURITIZAL-SP.

ELVINO SILVA FILHO

Rua Cel. Quirino, 1.021

Bairro Cambuí

Tel.: (0192) 51-4666

Sr. Eduardo Cabral e Silva
CAMPINAS-SP.



TRADIÇÃO EM LEITE

Resultados de Torneio Leiteiros

1979	— Campeã	— Santana	— Média	— 40.776 kg
	Vice	— Aparecida	— Média	— 39.644 kg
1980	— Vice	— Santana	— Média	— 38.164 kg
1981 e 1982	não teve torneios			
1983	— Vice	— Aparecida	— Média	— 42.272 kg
1984	— Campeã	— Aparecida	— Média	— 49.306 kg
1985	— Vice	— Santana	— Média	— 42.580 kg

1986	— Campeã	— Aparecida	— Média	— 50.473 kg
1987	— Campeã	— Aparecida	— Média	— 50.496 kg
	Vice	— Santana	— Média	— 49.026 kg
1988	— Campeã	— Aparecida	— Média	— 46.030 kg
	Vice	— Santana	— Média	— 45.246 kg
1989	— Vice	— Santana	— Média	— 43.410 kg
1990	— Campeã	— Aparecida	— Média	— 44.790 kg
	Vice	— Santana	— Média	— 41.380 kg



- Rebanho GIR de alto padrão para cruzamento desde 1960
- Utilização da Inseminação Artificial e Monta Natural
- Criação de Holandês Preto e Branco e Vermelho e Branco PO, PC e Cruzado de alto padrão
- Controle Leiteiro Oficial desde 1957
- Participação dos Torneios Leiteiros desde 1968
- Temos a Recordista Nacional de Leite e Gordura: CASACA LINS. Detentora do Balde de Ouro pela 2.ª vez com produção de 16.198 kg em 365 dias e Recordista Nacional de Produção de Gordura atual detentora da Batedeira de Ouro com 570,3 kg em 365 dias.



7.º LEILÃO DA TRADIÇÃO
 Dia: 16 de Maio de 1991 — Quinta Feira
 Local: Fazenda Sant'Ana — Km 3
 Estrada Lins/Sabino

**FAZENDAS: SANT'ANA
 N. S. APARECIDA
 SÃO PEDRO**
WALDIR JUNQUEIRA DE ANDRADE
 Km 3 — Estrada Lins/Sabino
 Fones: (0145) 22-1764 (Fazenda) e
 (0145) 22-1196 (Escritório)

PARA VOCÊ QUE NÃO QUER APURAR O GRAU DE SANGUE DE SEU REBANHO, PARA VOCÊ QUE QUER FAZER O 5/8, OU QUALQUER OUTRA OPÇÃO COM ELEVADA RUSTICIDADE, MANTENDO SEMPRE OS QUESITOS PARA LEITE E PESO...

FINALMENTE

UM TOURO 3/4 TESTADO E APROVADO

CORINTIANO DA GB



NA 1.ª EXPOSIÇÃO DE GADO GIROLANDO NO PARQUE FERNANDO COSTA DE UBERABA EM NOVEMBRO DE 87: 1.º PRÊMIO DE 36 A 48 MESES • CAMPEÃO TOURO JOVEM • GRANDE CAMPEÃO • NA XXV EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DE UBERLÂNDIA NO PARQUE DO CAMARU EM SETEMBRO DE 88: 1.º PRÊMIO DE 48 A 60 MESES • CAMPEÃO SÊNIOR • RESERVADO GRANDE CAMPEÃO • NA 1.ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE CRUZAMENTOS ZEBUÍNOS NO PARQUE FERNANDO COSTA DE UBERABA EM JULHO DE 89: 2.º PRÊMIO GIROLANDO 3/4 ACIMA DE 60 MESES • CAMPEÃO TOURO SÊNIOR GIROLANDO • NA 2.ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE CRUZAMENTOS ZEBUÍNOS NO PARQUE FERNANDO COSTA DE UBERABA EM JULHO DE 90: 1.º PRÊMIO GIROLANDO 3/4 ACIMA DE 60 MESES • RESERVADO GRANDE CAMPEÃO.

P. ASTRONAUT

CASTROLANDA A. TEUNA

2.5	2x	332	5065	3.96	LM/LE
3.6	2x	252	4770	3.67	LM
4.8	2x	324	6019	4.08	LM/LE
5.9	2x	262	4957	3.43	
6.3	2x	261	5046	3.39	

ARAPOTI J. T. ASTRONAUT

BRASILEIRA DA GB



PECPLAN BRADESCO

INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

MATRIZ - Cidade de Deus - Vila Yara - Osasco - SP - CEP 06029 - Fones: (011) 704-5744 ou 701-9152
- Telex: (011) 74219 BBDE - Fac-Simile: (011) 701-4535

CENTRAIS DE TECNOLOGIA:

UBERABA-MG - Rod. BR-050, km 195 - Faz. Sto. Ignácio - CEP 38100 - Fone: (034) 336-5177 -
Telex: (034) 3523 - Fac-Simile (034) 336-5821

ROSÁRIO DO SUL-RS - Rod. BR-158, km 468 - Cx. Postal 129 - CEP 97590 - Fone: (055) 231-2301 -
Telex: (055) 3724 - Fac-Simile: (055) 231-2024

OLIVEIRA DA GB
1/2 HB x 1/2 GIR

PROPRIETÁRIO E CRIADOR
ILHERME BORGES DE OLIVEIRA
(034) 333-0444 UBERABA

Ordenha à maneira moderna e ganhe tempo, higiene e conforto

Com uma ordenhadeira Alfa-Laval a balde V. poderá ordenhar suas vacas, pelo menos na metade do tempo requerido para fazer a ordenha manual, ou então poderá aumentar seu rebanho e ordenhar o dobro das vacas com a mesma mão-de-obra em igual tempo. Além disso, a operação da ordenhadeira Alfa-Laval a balde é uma tarefa fácil e agradável.

Um só operador com uma ordenhadeira a balde faz o trabalho de três ordenhadores manuais e obtém um leite mais limpo e em maior quantidade. A capacidade de cada máquina de ordenha é de 8 a 12 vacas por hora. E poderá ser maior se os operadores forem rápidos. Uma pessoa pode operar duas ou três unidades, fazendo ela mesma o repasse. A mão-de-obra ou tempo ganhos dessa forma podem ser utilizados com grande vantagem para quaisquer outros serviços na fazenda.

A ordenhadeira Alfa-Laval a balde pode ser instalada em qualquer tipo de fazenda, grande ou pequena. Cada vaca é ordenhada todos os dias exatamente do mesmo modo uniforme e perfeito, sem ocorrer nenhuma perturbação às vacas por variações de velocidade ou maneira de ordenhar.

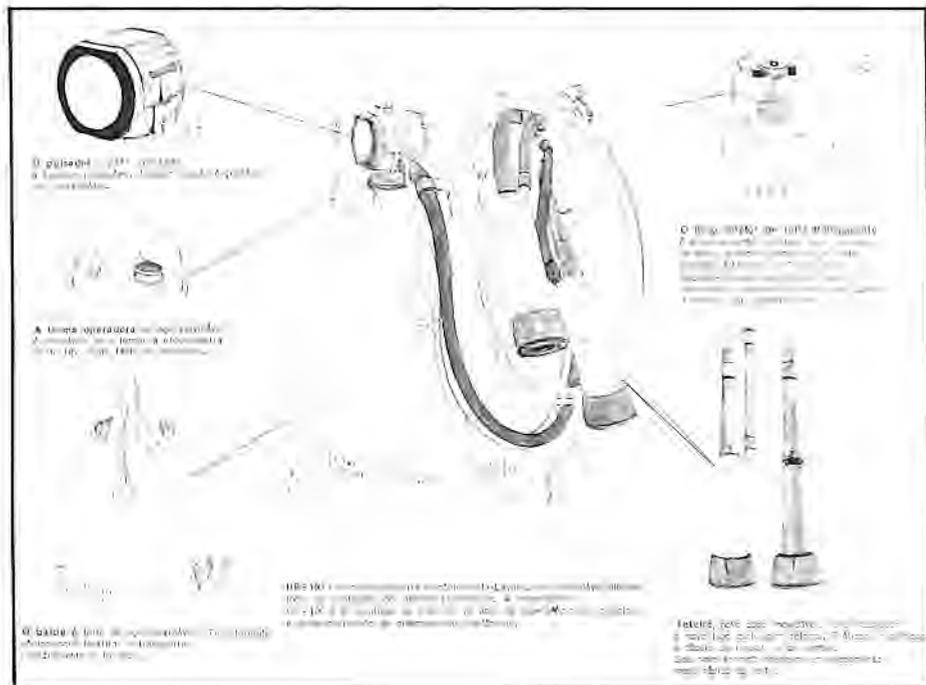
ALFA-LAVAL EQUIPAMENTOS LTDA

Av. das Nações Unidas, 14.261

– CEP 04794 – Sto. Amaro – SÃO PAULO-SP.

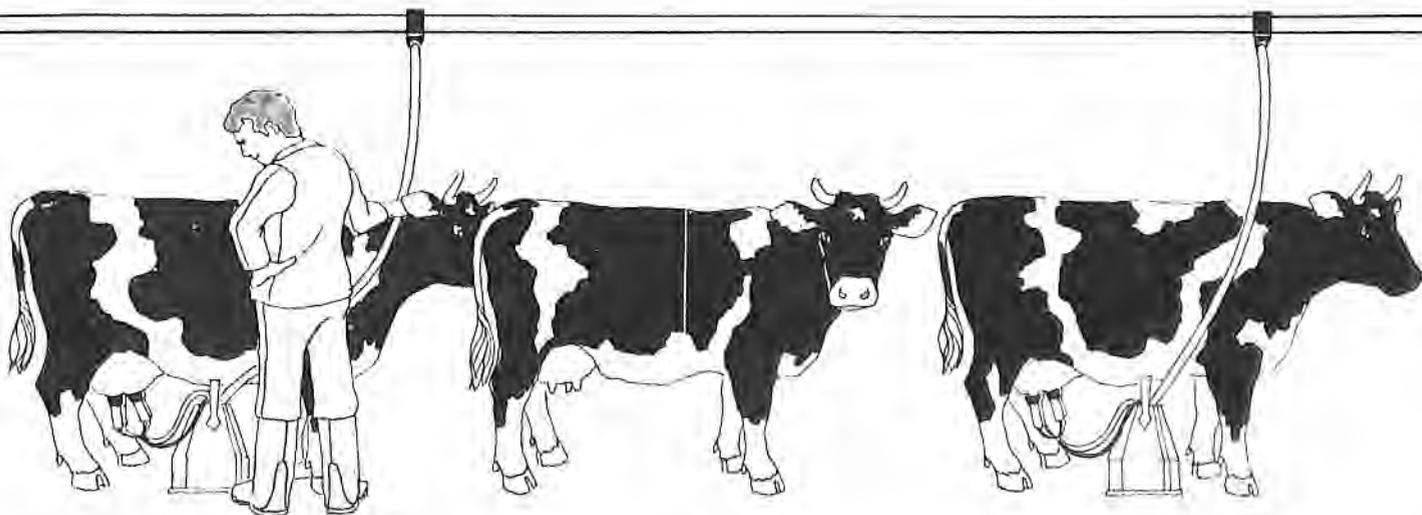
Fone: (011) 548-1311 – End. Telegr.

“ALFALAVAL” – Telex: 1121610 SALA/BR



Outros produtos da Alfa-Laval:

- Ordenhadeiras Mecânicas
- Tanques Resfriadores de Leite RFT – capacidade: 150 l a 1.400 l
- Sistema Transponder para controle de alimentação para gado leiteiro
- Pasterizador Microtherm P
- Desnatadeiras Alfa – capacidade: 100 l/hora e 225 l/hora
- Carrello Júnior – ordenhadeira móvel. Capacidade: 24 vacas por hora
- Bebedouros Baby-Drop e Baby-Combi para suínos
- Lavador automático de copos
- Kit de limpeza e desinfecção para vacas leiteiras e carrinho transportador
- Lubrificante especial para bombas de vácuo e desnatadeiras
- Copo dosador para prevenção da mastite.



04 – CLASSE BS – de 3,5 até 4,0 anos

A média entre as campeãs foi de 2.657,87 kg em período médio de 303,6 dias, com máxima diária de

16,08 kg e média diária de 12,33 kg. A recordista foi MAMONA (7179) com 6.643,63 kg em 350 dias máxima de 24,00 kg/dia e média de 18,98 kg/dia.

Campeãs de leite – Classe BS – de 3,5 a 4,0 anos						
Nome	Registro	Prod. Total	Período	P. Máx.	P. Méd.	Lactação
Clandestina	D-0830	2.542,82	287	13,20	8,86	2.a
Almofada	A-9595	2.622,60	310	12,10	8,46	2.a
Roxinha	3344	2.701,47	301	11,80	8,97	1.a
Cativeira	D-0827	3.225,36	302	18,30	10,68	1.a
Cambará	1428	3.405,59	297	13,40	11,46	2.a
Marreca	C-0208	3.513,60	240	17,40	14,64	2.a
Denúncia	F-2013	3.569,16	294	15,20	12,14	2.a
Dolabela	D-0831	3.757,78	298	16,60	12,61	1.a
Faceira	F-2599	3.939,91	303	-15,20	12,97	2.a
Jaula Âncora	G-1789	4.486,63	353	17,20	12,71	2.a
Canela	A-9583	4.770,96	309	18,60	15,44	2.a
Mamona	7179	6.643,63	350	24,00	18,98	2.a
		<u>2.657,87</u>	<u>303,6</u>	<u>16,08</u>	<u>12,33</u>	

05 – CLASSE CJ – de 4,0 até 4,5 anos

A média da classe foi de 3.782,08 kg em período médio de 309,1 dias, com produção máxima diária de 16,24 kg e média diária de 12,24 kg.

A recordista foi DONZELA (D-0832), com 5.602,85 kg em período de 305 dias, produção diária máxima de 23,10 e média diária de 18,37. Dividiu o record de produção diária máxima com CANGICA (A-9566) que também atingiu 23,10 kg.

Campeãs de leite – Classe CJ – de 4,0 a 4,5 anos						
Nome	Registro	Prod. Total	Período	P. Máx.	P. Méd.	Lactação
Caicara	A-9571	2.701,80	237	15,50	11,40	2.a
Tampa	G-9250	2.962,40	280	16,10	10,58	2.a
Birmânia	5953	3.159,99	280	16,60	11,28	2.a
Binga	D-0821	3.186,00	295	14,10	10,80	2.a
Rocheda	G-2088	3.260,45	305	15,40	10,69	2.a
Rainha	3341	3.332,12	305	13,20	10,92	3.a
Roxinha	G-9215	3.345,93	329	14,80	10,17	3.a
Guilhermina						
Âncora	G-1790	3.442,53	291	15,50	11,83	2.a
Pretoria Âncora	G-1704	3.474,20	290	15,70	11,98	3.a
Baunilha	A-9586	3.672,42	291	16,00	12,62	2.a
Mineira Âncora	G-1842	3.839,95	305	14,70	12,59	3.a
Cangica	A-9566	3.931,06	305	23,10	18,27	3.a
Negrora	G-9238	3.952,59	359	13,30	11,01	2.a
Bulgaria	D-0819	3.974,04	342	15,70	11,62	3.a
Beladona Âncora	G-1795	4.136,16	336	16,30	12,31	2.a
Boneca	A-9578	4.327,05	317	20,20	13,65	2.a
Cambista Âncora	G-1763	4.354,83	381	15,20	11,43	3.a
Joinha Âncora	G-1807	4.419,45	305	21,70	14,49	2.a
Uberaba	C-0182	2.565,76	328	15,40	13,92	3.a
Donzela	D-0832	5.602,85	305	23,10	18,37	3.a
		<u>3.782,08</u>	<u>309,1</u>	<u>16,24</u>	<u>12,24</u>	

06 – CLASSE CS – de 4,5 até 5,0 anos

A média da classe entre os animais com produção acima de 3.000 kg foi de 3.872,02 kg, num período médio de 311,8 dias, com produção diária máxima de 17,36 e média diária de

12,55 kg. A recordista foi DENÚNCIA (F-2013) com 4.978,07 kg em período de 293 dias, produção máxima diária de 24,30 e média diária de 16,99 kg. A recordista de produção máxima diária foi MAMONA (1002) com 25,30 kg.

Campeãs de leite – Classe CS – de 4,5 a 5,0 anos						
Nome	Registro	Prod. Total	Período	P. Máx.	P. Méd.	Lactação
Azaléia	A-9575	3.057,88	326	11,80	9,38	3.a
Bobina	A-9590	3.189,68	297	15,30	10,74	3.a
Cruzada	A-9781	3.190,30	305	13,40	10,46	3.a
Santana	C-1946	3.197,40	365	15,50	8,76	3.a
Albumina	A-9587	3.198,00	300	15,30	10,66	2.a
Gana Verde						
Evalanda	E-9401	3.296,66	276	18,00	11,94	3.a

DP

FAZENDA APRAZÍVEL
Rod. Volta Grande – Água Comprida, Km 5
TEL (034) 312-6606 R-108
Vva. JOÃO MACHADO PRATA
Tels.: (034) 333-2349 e 332-2198
UBERABA-MG.

**COMPETÊNCIA,
PRODUTIVIDADE E MÉRITO.
ESTAMOS PRODUZINDO HOJE
O GIR DO FUTURO.**



IMPROVISO DP
52 Meses - 930 kg
RG: B-2962

Ouro Fino DP
(RG A-4051)

Moeda DP
(RG: U-6362)
Produziu 5.066 kg.
Média de 15,586
kg/dia no Controle
Oficial da ABCZ,
em 325 dias.

Conquistamos o 1.º e 2.º Prêmios do 1.º Torneio Leiteiro Regional de Uberaba - Categoria GIR - promovido pela Copervale - Cooperativa dos Produtores de Leite Vale do Rio Grande.

1.º Prêmio: MARA DP
Produziu 23,300 kg/dia média.

2.º Prêmio: JOAÇABA II
Produziu 19,200 kg/dia média.

**VENDA PERMANENTE
MATRIZES – NOVILHAS e
TOURINHOS**
**CONTROLE LEITEIRO OFICIAL
ABCZ.**

O pedigreee



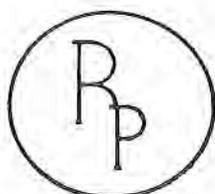
ENAMORADA DE BRASÍLIA - RGD: X-4239.

Filha de Vale Ouro de Brasília (A-6796) e Omaga de Brasília (R-1442),
e mãe de Iorimã de Brasília RGN: 3343.



*“O Pedigree” é a única indicação técnica do potencial genético dos animais jovens.
Quem quer mais leite no seu rebanho deve estudar profundamente o “Pedigree” do reprodutor
que vai usar.*

*A Fazenda Brasília vem construindo os seus pedigreees através de 7 gerações de seleção objetiva
para leite, com controle leiteiro oficial.*



FAZENDA BRASÍLIA

Rubens Resende Peres
Praça José Peres, 10
CEP 35360 - São Pedro dos Ferros - MG
Tels.: (033) 352-1327 e 352-1315
Correspondência: Av. Prudente de Moraes, 44 - s/1202 - CEP 30000
Belo Horizonte - Tels.: (031) 335-9954 e 335-9509

Filiada à
ABCGIL

Batuirá	D-0811	3.375,95	251	20,30	13,45	2. ^a
Japoneza Âncora	G-1739	3.413,86	262	18,40	13,03	3. ^a
Caneta	G-2075	3.468,00	255	15,30	12,60	3. ^a
Mamona	1002	3.549,50	229	25,30	15,50	3. ^a
Mancidona	A-9474	3.561,59	477	11,90	7,47	3. ^a
Araguaia	A-9589	3.568,95	315	15,50	11,33	2. ^a
Mata	C-0212	3.608,15	305	15,80	11,83	3. ^a
Ervilha Âncora	G-1777	3.745,28	304	15,30	12,32	4. ^a
Dondoca	G-7129	3.752,32	327	13,20	11,47	3. ^a
Avenida	A-9597	3.791,30	310	15,00	12,23	3. ^a
Garotinha Âncora	G-1768	4.061,20	284	21,00	14,30	3. ^a
Italiana Âncora	G-1803	4.071,54	341	16,40	11,94	3. ^a
Coroa	B-2083	4.136,49	369	15,50	11,21	3. ^a
Pereira	A-7265	4.150,79	301	20,74	13,79	2. ^a
Cotovia	A-9577	4.158,56	316	18,00	13,16	3. ^a
Bicota	A-9564	4.313,40	316	23,40	13,65	3. ^a
Lâmpada	G-1775	4.479,02	322	17,40	13,91	3. ^a
Castanha	G-2112	4.537,89	343	17,30	13,23	3. ^a
Deborah Âncora	G-1708	4.887,04	332	17,80	14,72	3. ^a
Dolabela	D-0831	4.977,60	305	23,10	16,32	2. ^a
Denúncia	F-2013	4.978,07	293	24,30	16,99	3. ^a
		3.872,02	311,8	17,36	12,55	

07 - CLASSE ADULTA - AD
mais de 5,0 anos

Campeãs de leite - Classe ADULTA - acima de 5,0 anos

Nome	Registro	Prod. Total	Período	P. Máx.	P. Méd.	Lactação
Guarita	A-6396	5.015,10	365	17,50	13,74	5.a
Cruzeta	A-9565	5.032,50	305	20,50	16,50	4.a
Lamparina	C-0193	5.078,25	305	32,70	16,65	5.a
Polonesa	G-2666	5.080,48	281	22,80	18,08	5.a
Cabrinha	A-7271	5.086,03	291	21,50	17,47	4.a
Brizona	5957	5.112,41	289	25,20	17,69	5.a
Mamona	7179	5.122,87	300	24,57	17,07	6.a
Brigite	5962	5.126,76	303	19,60	16,92	4.a
Boneca	A-9578	5.145,35	305	20,50	16,87	4.a
Piruca	G-2660	5.164,36	268	26,20	19,27	4.a
Gincana	7204	5.198,76	252	27,80	20,63	6.a
Sete Copas						
Âncora	G-1736	5.215,40	356	17,80	14,65	4.a
Riqueza Âncora	G-1701	5.271,91	343	20,20	15,37	3.a
Campina	G-2672	5.230,63	359	18,70	14,57	4.a
Bailarina	5992	5.233,20	294	21,90	17,80	4.a
Bolinha	5955	5.242,72	302	23,70	17,36	2.a
Birmânia	5953	5.276,88	349	18,00	15,12	3.a
Záfora	1151	5.322,18	321	22,20	16,58	5.a
Ferrugem	G-2653	5.322,83	293	25,80	18,16	5.a
Chacrinha Âncora	G-1737	5.330,88	288	22,00	18,51	5.a
Carina	7267	5.372,08	302	25,60	17,79	5.a
Zamparina	1157	5.403,84	312	20,80	17,32	5.a
Barra Mansa						
Âncora	G-1742	5.407,98	346	20,50	15,63	4.a
Mimosa	C-0162	5.408,00	338	19,00	16,00	4.a
Rainha	7173	5.431,99	291	22,70	18,66	5.a
Baiuca	5989	5.483,90	290	24,60	18,91	4.a
Azeitona II	G-2659	5.508,30	305	25,10	18,06	4.a
Graúna Âncora	G-1733	5.522,76	276	29,40	20,01	5.a
Andarina	5282	5.537,72	334	20,10	16,58	5.a
Crioula	C-0191	5.546,64	305	23,10	18,18	4.a
Bandoleira F	3956	5.558,64	318	20,10	17,48	3.a
Fanfarra Âncora	G-1740	5.617,02	358	20,10	15,69	4.a
Economia	7151	5.675,01	319	27,16	17,79	7.a
Zúbia	1150	5.742,69	321	22,80	17,89	6.a
Zábia	1152	5.758,89	291	24,00	19,79	6.a
Zenina	1148	5.868,20	305	27,50	19,24	6.a
Bazuca	5965	5.947,50	305	24,60	19,50	3.a
Goiaba	D-7417	5.980,86	298	27,60	20,07	5.a
Rainha	G-2647	5.988,78	294	26,20	20,37	5.a
Caranha	G-2648	6.042,05	305	27,20	19,81	4.a
Roxinha	A-1131	6.233,85	315	22,90	19,79	6.a
Londrina	A-7420	6.299,90	365	28,20	17,23	5.a
Pompéia	7288	6.352,68	334	23,70	19,02	4.a
Boneca II	A-06384	6.383,65	305	24,70	20,93	5.a
Canela	A-9583	6.455,13	341	21,40	18,93	3.a
Sabina	7208	6.509,45	351	25,00	18,54	5.a
Mascarada	G-2670	6.647,47	366	22,70	18,16	4.a
Inhuma	7201	6.998,00	324	31,50	21,60	5.a
Barrinha	G-3178	7.479,92	361	28,10	20,72	5.a
Meia Lua	A-6267	7.702,56	432	21,60	17,82	4.a
		5.649,50	288,6	21,40	16,60	

A média de classe adulta foi de 5.649,50 — para os animais com produção superior a 5.000 kg — para um período médio de 288,6 dias; produção máxima diária de 21,40 e média diária de 16,60 kg.

A recordista em produção total foi MEIA-LUA (A-6267) com 7.702,56 kg, período de 432 dias, máxima de 21,60 e média de 17,82 kg/dia, na 4.^a lactação. Dentro do enquadramento do período, isto é, tendo-se em conta um prazo menor que 365 dias, a recordista seria BARRINHA (G-3178) com 7.479,92 kg, período de 361 dias, máxima de 28,10 e média diária de 20,72 kg, na 5.^a lactação.

Surgiram 50 animais de alta produção que estão listados no quadro anexo:

Verificou-se que, entre essas recordistas acima de 5.000 kg, 15 estavam na 3.^a lactação, 18 na 4.^a, 19 na 5.^a e 6 na 6.^a lactação. A maioria, portanto, estava com idade entre 5 a 7 anos. Não houve diferença em relação à idade das recordistas da raça holandesa!

A recordista em produção máxima diária foi LAMPARINA (C-0193) com 32,70 kg e a recordista em média diária foi INHUMA (7201) com 21,60 kg.

**- NA HORA DE FAZER AS
CONTAS, O GIROLANDO É A
GARANTIA DE LUCRO CERTO**

AGCG

Associação Goiana dos Criadores de Gir
5.^a Avenida — Nova Vila — Parque
Agropecuário — Fone: (062) 225-7375
74211 — Goiânia-GO.

APCG

Associação Paulista de Criadores de Gir
Av. Francisco Matarazzo, 455
Fone: (011) 872-9914 — 05011
São Paulo-SP.

FAZENDA LAGOA PRETA

UTILIZAÇÃO DA INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL COM TOUROS HOLANDESES PRÊTO E BRANCO IMPORTADOS E PROVADOS.
CONTROLES OFICIAIS PELA ASSOLEITE (COBERTURA, NASCIMENTO E LACTAÇÃO).
PRODUÇÃO DIÁRIA DE 1.500 KGS DE LEITE, COM UMA MÉDIA DE 15,00 KGS/VAÇA/DIA.
GADO MODERNO, PESADO, DE ELEVADO PADRÃO RACIAL E DE ALTISSIMA PRODUÇÃO LEITEIRA.
VENDA PERMANENTE DE PRODUTOS 1/2 3/4 5/8 sangue. SELEÇÃO DE NELORE P.O. E P.O.I.
SELEÇÃO DE MANGALARGA MARCHADOR DE REFINADO ANDAMENTO E CARACTERIZAÇÃO RACIAL.



SELEÇÃO DE GIROLANDO DESDE 1979



**SELEÇÃO DE GIR DE DUPLA APTIDÃO - O melhor para o cruzamento com outras raças.
Base do rebanho Eva + R**



**S I A R A - PUREZA ORIGINANDO
QUALIDADE.**

**FAZENDA LAGOA PRÊTA - Tel.: (037)
353 1522 - IGUATAMA - MG
SÍLVIO LÚCIO DE ARAÚJO - Av. Afonso
Pena n.º 4040 - Apt.º 601 - Tel.: (031)
223 0108 - Belo Horizonte - MG**

AZENDAS REUNIDAS JAIME MARTINS

ESTÂNCIA MARISA

- Seleção de Gir – Alto Padrão
- Base Genética: R + EVA + Khrisna
- Proprietário do touro Gir mais premiado da atualidade, através de seus filhos, ESCOCES OD. Doador e exportador de sêmen (México e E.U.A.). 3.º colocado no Sumário Genético de Touros do Ministério da Agricultura



ALVORADA DA LAGOINHA – Média 17,00 kg – Lactação: 5.185 kg de leite.

ESTRÉLA DA LAGOINHA – Média: 17,60 kg – Lactação: 5.368 kg de leite.



- Melhor Expositor – Melhor Criador – Uberaba e Belo Horizonte/1990
- Tri-Campeão Nacional (Vaca – INDONÉSIA OD e Conjunto Progênie de Pai filhos de ESCOCES OD)
- Criação e Seleção de Girolandas de Alto Padrão
- Controles Oficiais pela ASSOLETE (cobertura, nascimento e lactação)
- Utilização da Inseminação Artificial com os melhores touros Holandês Preto e Branco disponíveis, importados e provados para tipo e leite
- Média de produção do rebanho: 15,60 kg/vaca
- Campeão do Torneio Leiteiro Regional/Divinópolis-MG: 88,89 e 90
- Produção e comercialização de novilhas e tourinhos 1/2 - 3/4 Sangue controlados pela ASSOLETE.



Correspondência: Rua Ipatinga, 597 – CEP 35.500
Cx. Postal, 35 – Telex: (37) 2085 – FAX (037) 221-5321
PABX: (037) 221-9151 – DIVINÓPOLIS-MG.